



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

## SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	5
3. DESENVOLVIMENTO .....	9
3.1. Metodologia.....	9
3.2. Instrumento de avaliação .....	9
3.3. Participantes.....	11
3.4. Coleta e análise dos dados .....	11
3.5. Análise dos dados .....	12
3.6. Ações planejadas e realizadas.....	12
3.6.1. Reuniões sistemáticas com os cursos .....	12
3.6.2. Análise dos Dados .....	13
3.6.3. Acompanhamento do PDI .....	13
3.6.4. Análise dos dados.....	26
3.6.5. Quadro de ações da CPA.....	60
3.6.6. Acompanhamento dos resultados obtidos a partir das avaliações anteriores .....	62
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	69
 ANEXO: Relatório de Avaliação das Questões do ENADE realizada pelo corpo docente do curso de Farmácia.....	 72

# 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP (0453)

Caracterização da IES:

Instituição Pública:

Municipal  Estadual  Federal

■ **Instituição Privada:**

Com fins lucrativos    Sem fins lucrativos    Comunitária    **Confessional**

Universidade    **Centro Universitário**    Faculdade    ISE    CEFET

Município: PALMAS    Estado: TO

Composição da CPA:

Fabiano Fagundes	Coordenador da CPA
Diêmy Sousa Freitas	Representante do Corpo Docente
Madianita Bogo	Representante do Corpo Docente
Rosângela Reis	Representante do Corpo Docente
Andrew Silva de Lima	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Driele Drivela Cabral Araújo	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Gláucia Aparecida Mantovani Yepes	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Cleverson Henrique	Representante do Corpo Discente
Isadora Santana Fernandes	Representante do Corpo Discente
Tailla Alves Cabral	Representante do Corpo Discente
Michael Shuenck dos Santos	Representante da Comunidade

**Período de Mandato da CPA:** 2 anos

**Ato de designação da CPA:** Portaria nº 384 de 20 de março de 2012 do Centro Universitário Luterano de Palmas, sob a Direção Geral da Professora Kelen Beatris Lessa Mânica.

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) atua há 20 anos no Tocantins com a missão institucional de “proporcionar crescimento pessoal e desenvolvimento profissional conforme princípios da fé cristã e da ética luterana”.

O CEULP/ULBRA chegou ao Tocantins em 30 de Setembro de 1992 e iniciou suas atividades em 1º de março de 1993, como *Campus* da ULBRA, com os cursos de graduação de Administração, Letras e Pedagogia. É uma instituição de educação superior, confessional, sem fins lucrativos, mantida pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo.

Situado em Palmas, capital do estado, o CEULP/ULBRA conta atualmente com vinte e quatro cursos, sendo vinte e um de graduação e três cursos superiores tecnológicos (CST). Os cursos estão compreendidos em quatro áreas de conhecimento: Ciências Médicas, Biológicas e da Saúde (Biomedicina, CST em Estética e Cosmética, Educação Física – Bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social); Educação, Humanidades e Artes (Ciências Biológicas – Licenciatura, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Educação Física – Licenciatura, Pedagogia); Engenharia, Computação e Ciências Naturais (Arquitetura, Ciência da Computação, CST em Redes de Computadores, CST em Segurança do Trabalho, Engenharia Agrícola, Engenharia de Minas, Engenharia Civil e Sistemas de Informação) e Ciências Sociais Aplicadas e Serviços (Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social: Jornalismo, Direito e Psicologia).

Em 1997 o CEULP/ULBRA instituiu a Comissão Própria de Avaliação e de Cursos – COPEAI. Essa comissão era composta por representantes da Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenações dos Cursos, Coordenação da Assessoria de Comunicação Social, Assessoria Técnica e de Planejamento, Coordenação do

Apoio Docente, Bibliotecário Chefe, Secretário Geral, Corpo Docente, Corpo Discente e Coordenação de Estágios.

Em 28 de maio de 2004, o CEULP instituiu, pela Portaria nº 127, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para sistematizar e conduzir os processos internos de avaliação do Centro. A criação da CPA obedece às novas diretrizes do MEC, que em 14 de abril de 2004 instituiu a Lei no. 10.861, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA do CEULP/ULBRA, na sua atual configuração, está reelaborando a sua proposta de autoavaliação, construindo um novo Plano de Avaliação Institucional (PAI), em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da instituição. Tal reestruturação dá-se pela percepção, desta Comissão, da necessidade de acrescentar novos procedimentos (que já vinham sendo realizados, porém ainda não oficializados no PAI), que estão diretamente relacionados às mudanças nos processos avaliativos, especialmente no que diz respeito aos itens considerados nas avaliações por instrumentos externos, como o ENADE.

Desta forma, o processo avaliativo, como realizado pela instituição, segue atendendo às diretrizes previstas pelo SINAES, buscando contribuir para a manutenção das atividades inerentes à educação superior por meio das informações obtidas como elementos balizadores para a manutenção do que se oferece ou de possíveis correções no processo educacional. Seu formato final, com as devidas modificações, será oficializado no ano de 2013, quando passará por discussões com a comunidade acadêmica para eventuais correções e adequações que atendam aos seus anseios.

Este relatório foi realizado seguindo o disposto no Art. 61-D da Portaria nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria nº 23 de 01/12/10: “Art. 61 - D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de auto-avaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou

integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo”. Assim, agrega os conhecimentos obtidos nos trabalhos realizados nas auto-avaliações dos anos de 2011 e 2012, relativo ao último ciclo avaliativo.

A CPA realiza periodicamente reuniões sistemáticas que têm como propósito a análise e reflexão dos resultados: da avaliação institucional, das avaliações dos cursos e do ENADE. Estes instrumentos apresentam uma variedade de informações sobre os cursos, as quais são consideradas no processo de análise e incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

A avaliação oferece subsídios para a qualificação do trabalho institucional, no sentido em que permite visualizar pontos fortes a serem valorizados e pontos fracos a serem melhor trabalhos, dentro de uma perspectiva de permanente crescimento e evolução.

Para o ano de 2013 a CPA propôs-se a analisar os resultados de reuniões sistemáticas que foram realizadas com todos os cursos da instituição, em conjunto com o Grupo de Formação Continuada do Núcleo de Apoio Educacional. Os instrumentos utilizados para estas reuniões e suas análises são apresentados nas próximas seções. Nestas reuniões foi realizado um trabalho de acompanhamento e assessoramento a respeito dos resultados das avaliações externas, desde as informações obtidas através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) até os relatórios das avaliações *in loco*. Tal formato de trabalho foi proposto tendo em vista a ocorrência de dois anos seguidos com cursos com notas 2 no Conceito Preliminar de Curso (CPC) do ENADE.

Nas seções seguintes serão apresentadas a metodologia utilizada para realização da avaliação institucional de 2012, as etapas do desenvolvimento, análise do cumprimento do PDI para o ano avaliado, o atingimento de suas metas, cumprimento das ações estabelecidas no

planejamento institucional, análise acerca das sugestões e providências contidas no relatório anterior da CPA, seguindo-se das considerações finais.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1. Metodologia**

Esta seção tem por objetivo apresentar os procedimentos metodológicos que orientaram a realização da autoavaliação do CEULP/ULBRA. Tais procedimentos buscaram atender às dimensões determinadas no roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) a partir de uma análise que contou com a participação ativa dos professores de todos os cursos no sentido de buscar localizar os pontos fortes e fracos que acabam por refletir no resultado da avaliação externa.

O desenvolvimento do trabalho deu-se da seguinte forma:

- Análise da avaliação através do instrumento aplicado à comunidade acadêmica;
- Reuniões sistemáticas com os cursos (em conjunto com o Grupo de Formação Continuada do Núcleo de Apoio Educacional) para obter avaliação direta dos professores em relação ao seu curso;
- Acompanhamento do PDI.

#### **3.2. Instrumento de avaliação**

A finalidade deste trabalho de pesquisa é gerar conhecimentos para aplicação prática na solução de problemas específicos de uma determinada realidade, por isso é classificado de pesquisa aplicada. A abordagem é quantitativa, devido à possibilidade de quantificação de fatos e opiniões e o seu caráter é exploratório, tendo em vista que os dados analisados podem gerar conhecimentos novos a partir das relações existentes entre as respostas fornecidas pelos diversos atores que participaram da pesquisa.

Para a operacionalização do diagnóstico institucional foram construídos questionários específicos para cada grupo de participantes (Gestores, Docentes, Alunos e Funcionários) com questões que possibilitaram o relacionamento dos resultados. As questões foram agrupadas em dez dimensões, conforme descrição a seguir:

- Dimensão 1: Missão e Planejamento Institucional – PDI;
- Dimensão 2: Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
- Dimensão 7: Infraestrutura Física e Recursos de Apoio;
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Os questionários continham questões fechadas com seguinte escala de alternativas: “Não se aplica”, “Sem Opinião”, “Totalmente insatisfeito ou totalmente em desacordo”, “Insatisfeito ou discordo”, “Parcialmente satisfeito ou concordo parcialmente”, “Satisfeito ou concordo”, “Plenamente satisfeito ou concordo totalmente”. Ao final de cada categoria havia espaço

destinado a críticas e sugestões. A pesquisa foi realizada entre os dias 31 de outubro e 16 de dezembro de 2011.

### 3.3. Participantes

A tabela a seguir mostra a população do CEULP/ULBRA nos diferentes segmentos da Universidade e o total de respondentes

<b>CEULP/ULBRA</b>			
<b>Segmento</b>	<b>População*</b>	<b>Total de respondentes</b>	<b>%</b>
Gestores	26	11	42,3%
Professores	183	42	23,0%
Funcionários	128	65	50,8%
Alunos Graduação	4 356	310	7,1%
<b>Total</b>	<b>4 693</b>	<b>428</b>	

### 3.4. Coleta e análise dos dados

Conforme o planejamento da pesquisa, os dados e as informações foram levantados por meio de um questionário específico (fonte primária). Uma segunda etapa do trabalho, a ser acrescentada ao relatório em seu formato bienal, virá de fontes secundárias (manipulação de documentos formais da instituição, dos setores e dos cursos pesquisados, considerando-se especialmente as avaliações realizadas através do ENADE e das avaliações in loco).

O momento da aplicação do questionário, como dito anteriormente, ocorreu entre os dias 31 de outubro e 16 de dezembro de 2011. Coordenadores, docentes, alunos e funcionários participaram da pesquisa de forma anônima e voluntária, através de sistema de preenchimento via internet.

A Instituição disponibilizou os computadores do Complexo de Informática e estruturou uma sala especialmente organizada para receber os alunos, professores e funcionários que buscassem realizar a avaliação. Foram distribuídos banners, cartazes e panfletos indicativos do formato e locais disponíveis para tal, bem como sensibilização dos professores para que informassem seus alunos.

### **3.5. Análise dos dados**

A partir dos percentuais obtidos, procedeu-se a análise dos resultados considerando as seguintes premissas:

- os atores;
- as dimensões;
- as compatibilidades e as incongruências entre as respostas.

### **3.6. Ações planejadas e realizadas**

#### **3.6.1. Reuniões sistemáticas com os cursos**

- Painel de Debates: “A prática pedagógica e o ENADE”, com todos os cursos, organizados em encontros por grupos de áreas afins e encaminhamento da análise pedagógica das questões da última prova do ENADE de cada curso.
  - organização dos dados obtidos nos relatórios do ENADE em documento contendo:
    - todas as questões específicas do curso;
    - resultados obtidos pelo curso, questão a questão, com comparação com resultados de outras instituições;
  - Realização de Painéis de Debates com os cursos, divididos por área, para trabalhar experiências metodológicas e as dimensões do ENADE;

- Reuniões também com as disciplinas institucionais (as disciplinas que estão presentes em todas as matrizes curriculares da IES, por exemplo, Comunicação e Expressão e Sociedade e Contemporaneidade);
  - Distribuição dos documentos com as questões, para cada curso;
  - Cada curso trabalhou suas questões através de dinâmica própria, buscando responder aos questionamentos colocados no documento. Um exemplo de documentos originado desta etapa encontra-se em anexo. Os demais estão disponíveis na Instituição para consulta, devido ao tamanho final dos arquivos.
- Workshop: “Avaliação dos resultados do ENADE”, no formato de encontros individuais com cada curso, onde foram envolvidos os cursos em processo de saneamento e cursos que realizaram o ENADE em 2012, com debate sobre o estudo das questões da última prova do ENADE.
    - debate sobre impressões e conclusões obtidas a partir deste trabalho;
    - esclarecimento de dúvidas sobre demais resultados que o ENADE oferece;
    - articulação de ações junto aos alunos.
- Avaliação do Curso: Reunião com corpo docente e discente dos cursos de Farmácia e Biomedicina.

### **3.6.2. Análise dos Dados**

Foram realizadas análises sobre a autoavaliação realizada em outubro e dezembro de 2011, a partir da utilização de uma série de questões dividida nas 10 dimensões já apresentadas na seção anterior.

### **3.6.3. Acompanhamento do PDI**

O trabalho de acompanhamento do PDI apresenta como resultado o quadro abaixo:

OBJETIVOS	METAS	RESULTADO
Reestruturar o modelo de Projeto Pedagógico contemplando autonomia do ensino, flexibilidade, interdisciplinaridade e metodologias diversificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atingir em 100% a reestruturação dos projetos pedagógicos até o final de 2011/2.</li> <li>- Realizar revisão dos PPCs semestralmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os projetos pedagógicos foram reestruturados.</li> <li>- Novo formato de projeto pedagógico está sendo adotado em 2013 a partir de observações realizadas quando das atualizações semestrais feitas por alguns cursos em 2012.</li> <li>- Necessário maior comprometimento de alguns cursos no processo de revisão dos PPCs.</li> </ul>
Definir uma nova estrutura de oferta de cursos de Graduação Tecnológica, considerando a inserção na IES de novos cursos de Bacharelado e das mudanças econômicas e sociais da região e do País.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturar um novo modelo de oferta até 2012/1.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificou-se que o mercado local não oferece oportunidades de novos cursos de Graduação Tecnológica para o período.</li> </ul>
Criar e/ou melhorar os mecanismos de fidelização do discente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir o número de evasões em 30%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A política de divulgação da qualidade da instituição, tanto em termos pedagógicos quanto na sua estrutura, foi modificada para tornar o aluno mais comprometido com a instituição.</li> <li>- Foram criadas estratégias de descontos para alunos que retornam, que se matriculam em determinadas quantias de créditos.</li> <li>- Houve acréscimo no número de alunos matriculados.</li> </ul>
Ampliar e melhorar os projetos e programas de suporte aos alunos: orientações acadêmicas, monitoria, iniciação científica, atividades de	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação do Núcleo de Atendimento Especializado ao Discente em 2011/1.</li> <li>- Definição de uma nova</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Laboratório de Produção de Conhecimento atuando plenamente.</li> <li>- Melhoria na qualidade do atendimento de monitoria</li> </ul>

<p>extensão e atividades complementares.</p>	<p>estrutura para os laboratórios de Produção de conhecimento em 2011/1.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar e implantar um sistema de acompanhamento das atividades dos laboratórios até 2012/2.</li> <li>- Realizar, semestralmente, avaliação das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<p>segundo os professores responsáveis pelas disciplinas atendidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As ações de pesquisa e extensão estão tendo um maior alcance via divulgação nas redes sociais e nos meios de comunicação.</li> <li>- Atendimento especializado do discente apresenta-se como um diferencial no estado.</li> </ul>
<p>Reestruturar as disciplinas institucionais (aquelas que permeiam todos os cursos da IES)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a reestruturação das disciplinas de Comunicação e Expressão e Sociedade e Contemporaneidade até o final 2011/2 e as demais (Instrumentalização Científica e Cultura Religiosa) até 2012/1.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas reuniões com os grupos de professores que trabalham com cada disciplina.</li> <li>- Prepara-se para 2013 a estruturação de oficinas para atualização de metodologias de ensino (tendo em vista que tais disciplinas possuem turmas heterogêneas).</li> <li>- Foram modificadas as ementas das disciplinas institucionais, de forma de evidenciar questões relativas às temáticas: Direitos Humanos, Meio Ambiente, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena .</li> </ul>
<p>Acompanhar e orientar didaticamente os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de um novo espaço para os laboratórios de Produção de Conhecimento Matemático e de Leitura e Produção Textual em 2011/1.</li> <li>- Criação do laboratório de Instrumentalização Científica em 2011/1.</li> <li>- Definição de uma quota semestral de bolsas de monitoria para as disciplinas institucionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Laboratório de Produção de Conhecimento busca realizar um trabalho de nivelamento em três vertentes principais: interpretação, escrita, cálculos básicos.</li> <li>- A divulgação dos núcleos de atendimento no âmbito dos cursos ainda é incipiente, entretanto, existe uma grande procura por este trabalho.</li> </ul>

<p>Atingir um nível de excelência em termos de fluxo de informações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de propostas de fluxo de informações e implantação em 100% dos setores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A ACS trabalha uma proposta de <i>endomarketing</i>.</li> <li>- Foi organizado um informativo inicialmente quinzenal para os colaboradores.</li> <li>- É realizado, mensalmente, um momento de socialização para os funcionários.</li> <li>- As páginas dos cursos e a página principal do Portal da IES são mantidas atualizadas.</li> </ul>
<p>Ampliar o número de convênios com instituições e empresas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantificar as informações sobre os convênios existentes até 2011/1.</li> <li>- Definir uma quota de aumento desses convênios até 2011/2.</li> <li>- Ampliar, anualmente, o número de convênios de acordo com a demanda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os contratos existentes estão organizados.</li> <li>- Foram buscados contatos com empresas e instituições, visando parcerias.</li> <li>- Foram assinados protocolos de convênios e participação em editais.</li> </ul>
<p>Incrementar as políticas expressas no programa de qualificação docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão do programa de qualificação, de forma que haja uma maior vinculação de professores em programas de mestrado e doutorado. Busca-se um aumento de 60% de doutores e mestres até 2014/1.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores foram liberados para cursar disciplinas de Mestrado e Doutorado, bem como para a etapa de orientação.</li> <li>- É oferecido um incentivo com bolsa de 50% para os professores que estão em programas de Mestrado e Doutorado em instituição vinculada à mesma mantenedora.</li> <li>- Foi dado apoio aos professores em programa de Mestrado e Doutorado a partir da aquisição de material para pesquisa.</li> </ul>
<p>Ampliar o percentual do corpo docente em regime integral e parcial de trabalho.</p>	<p>Diminuir o percentual de professores com Regime de Trabalho horista na IES (apresentar, no máximo, 5% de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É realizada uma análise semestral (por parte das coordenações de curso, do Núcleo de Apoio Educacional e da Direção) do quadro do corpo</li> </ul>

	professores nessa situação até 2012).	docente dos cursos com o objetivo de produzir melhorias no quesito “Regime de Trabalho”.
Proporcionar um ambiente adequado à discussão periódica acerca do PPC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Horários e acompanhamento para reuniões mensais.</li> <li>- 100% dos cursos com ambiente para reunião com NDE e conselho de cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- São realizados planejamentos semestrais das reuniões dos cursos (NDE, Conselho de Curso) e enviados ao NAE (Núcleo de Apoio Educacional), de forma a manter um histórico atualizado das reuniões e das temáticas que serão tratadas no decorrer do período.</li> <li>- Participação de uma pedagoga do Núcleo de Apoio Educacional em reuniões dos cursos com o intuito de promover um acompanhamento especializado do processo didático-pedagógico.</li> <li>- Foram criados ambientes adequados para reuniões dos cursos.</li> </ul>
Criar um programa de atualização do acervo bibliográfico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar, semestralmente, o acervo bibliográfico dos cursos, a partir de uma reflexão sobre os conteúdos ministrados e as mudanças ocorridas nas áreas e nas matrizes curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É realizada uma análise (semestral ou anual) da bibliografia de cada disciplina, o que resulta na verificação da necessidade de atualização e aquisição do acervo.</li> <li>- É feito o envio à direção, a partir de estudo prévio realizado no item anterior, da lista de livros que deve ser adquirida.</li> <li>- A partir de 2012, houve também uma utilização maior do acervo digital disponibilizado pela IES.</li> </ul>
Atualizar continuamente os laboratórios e clínicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização anual de acordo com o desgaste por uso ou a necessidade de adequação a novas tecnologias e implantação de cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É realizado pela coordenação dos cursos e/ou responsáveis pelos laboratórios, semestralmente ou anualmente (dependendo do laboratório), um levantamento das necessidades de equipamentos, considerando o conteúdo e a metodologia</li> </ul>

		<p>apresentados nos planos de ensino das disciplinas e as inovações da área. Após esse levantamento, a relação das necessidades é enviada à Direção ou a suas assessorias para a verificação de possibilidade de compra e posterior aquisição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É utilizado um sistema informatizado para a distribuição de salas por turmas disponibilizadas no semestre.</li> <li>- Os técnicos dos laboratórios da área da saúde providenciam, semestralmente, a reposição dos insumos e vidrarias necessárias às disciplinas, aos estágios e as demais atividades. Caso os professores necessitem de algum material fora do padrão, estes solicitam à coordenação do curso.</li> </ul>
<p>Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com as questões sociais e com a preservação do meio ambiente, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir (de forma sustentável) em um mundo de constantes mudanças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A cada ano, avaliar os programas de extensão voltados para a temática de Responsabilidade Social. Para tanto, deve-se considerar os resultados alcançados, os alunos e as comunidades envolvidos no processo.</li> <li>- Atualização das ementas das disciplinas institucionais (aquelas que permeiam todas as matrizes curriculares da IES, ex.: Comunicação e Expressão) de forma a promover uma discussão sobre temáticas sociais.</li> <li>- Refletir sobre o perfil do egresso e sua relação com as questões sociais (tanto históricas quanto atuais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram amplamente divulgadas as atividades e programas de extensão voltados para a temática social e ambiental através de exposições, do portal web da IES, de folders.</li> <li>- Os cursos foram convocados a tratar temas transversais nos seus projetos de curso que abarquem questões sociais e ambientais.</li> <li>- Os cursos passaram a buscar a intersecção entre temas ministrados nas disciplinas com atividades extensionistas que promovam um olhar crítico acerca do comprometimento social.</li> <li>- Mudança no ementário, no plano de ensino e na metodologia de algumas disciplinas específicas e das disciplinas institucionais de</li> </ul>

		forma a abranger as temáticas relacionadas ao meio ambiente e as questões sócio-históricas do país.
Promover e solidificar ações culturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formalizar as ações culturais realizadas na IES até 2012.</li> <li>- Ampliar as ações culturais em 10% ao ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O DCE passou a realizar eventos culturais e sociais.</li> <li>- O Coral do CEULP tem atuação significativa em eventos da instituição.</li> <li>- Foi criado o Projeto Palco, para apresentação de talentos em consonância com as disciplinas institucionais e que proporciona ao aluno momentos culturais em diversas oportunidades, tornando-se rotina no contexto acadêmico.</li> </ul>
Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica gerados no Centro Universitário.	- Consolidar a extensão como fator de inserção do CEULP em toda a comunidade do entorno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior participação da comunidade universitária em projetos sociais. Exemplo de projetos: Baú da leitura (incentivo à leitura em uma comunidade carente), Informática e Sociedade (curso para idosos, para alunos da rede pública), Terraquarium (Educação Ambiental), Fisioterapia Aquática (para crianças e jovens da APAE), Centro de Informação de Medicamentos e, além disso, o atendimento Psicológico, fisioterápico, de análise clínicas, apoio jurídico e no âmbito do serviço social realizado no Núcleo de Atendimento à Comunidade (vinculado aos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Serviço Social);</li> <li>- Melhoria no processo de divulgação dos programas e ações de extensão previstas na política de extensão do CEULP, especialmente através do uso de Redes Sociais;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados no CEULP, um exemplo disso é o portal que apresenta os projetos de pesquisa e extensão realizados no Parque Estadual do Cantão (disponibilizado em <a href="http://www.ulbrato.br/cantao">www.ulbrato.br/cantao</a>).</li> </ul>
<p>Estabelecer as orientações preconizadas na ISO 14.001 e cumprir com a legislação vigente, no que tange à solução de problemas ambientais, prevenção da poluição, implantação do programa de educação ambiental, coleta seletiva, redução do desperdício e revisão permanente dos objetivos e metas propostos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir em 5% os gastos com energia elétrica.</li> <li>- Realizar um levantamento no campus do CEULP sobre insetos transmissores de doenças uma vez por semestre.</li> <li>- Catalogar das as árvores nativas nos arredores do campus do CEULP.</li> <li>- Implementar a coleta seletiva no campus do CEULP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A cada mês, é atualizada uma tabela do consumo de energia, de forma a manter um controle do uso e possibilitar mecanismos de economia,</li> <li>- Foi realizada a troca de lâmpadas das salas de aula com o objetivo de diminuir o consumo e melhorar a luminosidade.</li> <li>- Foi realizada a troca de um grande número de ar-condicionados que consumiam muita energia para uma série de ar condicionado mais econômica.</li> <li>- Foi instalado um quadro central nos prédios de controle do ar condicionado, de forma a evitar desperdício.</li> <li>- A partir de um convênio do CEULP com a Secretaria de Saúde, é realizado um levantamento dentro da IES, por parte do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), relativo a fauna de insetos transmissores de doenças. Agregam-se a isso ações da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na divulgação de meios de prevenção.</li> <li>- Plantio das espécies nativas catalogadas ao redor do campus.</li> <li>- Criação de um projeto de Extensão (no âmbito do curso de Biomedicina) intitulado “Retire</li> </ul>

		o Lixo Eletrônico do Seu Meio”, que tem o propósito de contribuir para que haja destinação correta da maior quantidade possível destes objetos.
Aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer reuniões semestralmente para a verificação da demanda de cursos no âmbito das áreas de conhecimento.</li> <li>- Estabelecer a oferta mínima de 5 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> por ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No final do ano de 2012, foi feita uma reunião com cada curso da IES para a apresentação dos documentos da pós-graduação, especificamente a planilha que permite fazer uma projeção financeira do curso e da sua consequente viabilidade.</li> <li>- Foi solicitado que cada coordenador faça reuniões com seu corpo docente para iniciar uma projeção dos cursos com potenciais de serem oferecidos em 2013/2014.</li> <li>- Realização de reuniões com alguns setores da comunidade externa, de forma a definir cursos que atendam diretamente alguns nichos do mercado.</li> <li>- Definição de proposta de material de divulgação dos cursos em várias mídias.</li> </ul>
Atingir padrões “ <i>qualis</i> ” no acervo da biblioteca, através da revisão, atualização e expansão do acervo da biblioteca.	- Incremento do acervo de periódicos “ <i>qualis A</i> ” em 5% a cada ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram adquiridos novos periódicos das áreas com maior ênfase em pesquisa a partir de solicitação realizada por alguns cursos.</li> <li>- O corpo docente e discente do CEULP conta com um acervo de periódicos técnico-científicos que abrange tanto o núcleo de formação básica como o de formação profissional. Esses periódicos estão disponíveis para consulta local, além de acesso online através do Portal de Periódicos da CAPES, base de dados EBSCO, Pubmed, Biblioteca virtual en salud e Scielo.</li> </ul>

<p>Incrementar a produção científica, estimulando-a entre o corpo docente e discente.</p>	<p>- Aumentar anualmente em 10% o índice de publicação científica.</p>	<p>- Incentivo à publicação de artigos científicos pelos professores pesquisadores e alunos de iniciação científica através da realização anual de vários eventos (com publicações em forma de artigo completo e de resumos expandidos) na IES e a partir das horas de pesquisa aos professores para o desenvolvimento de seus projetos. Esse trabalho teve como resultado um aumento no número de publicações em revistas indexadas e em eventos relevantes em várias áreas.</p> <p>- Incentivo à participação em eventos (com publicações científicas) através de resolução própria (que discorre sobre percentuais de apoio no que tange às despesas de viagem, de inscrição em eventos etc).</p> <p>- Vinculação da produtividade científica ao Plano de Carreira Docente.</p>
<p>Incrementar a participação percentual de docentes na atividade de pesquisa, envolvendo pesquisadores experientes na criação e coordenação de linhas de pesquisa em todos os cursos de graduação ou que agreguem diferentes cursos.</p>	<p>- Revisão das linhas de pesquisa existentes, com a respectiva integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa.</p>	<p>- As linhas de pesquisa estão sendo reexaminadas curso a curso.</p> <p>- Iniciou-se um trabalho junto aos cursos de graduação para a criação de linhas de pesquisa.</p> <p>- Estimulou-se a criação de novos grupos de pesquisa.</p>
<p>Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.</p>	<p>- Manter, no mínimo, um aluno de graduação bolsista por projeto de pesquisa.</p>	<p>- Mantém-se o apoio e o estímulo à participação de alunos de graduação nos projetos de pesquisa seja como bolsistas ou como voluntários.</p>
<p>Fomentar a participação de docentes nos principais eventos de cada área do conhecimento.</p>	<p>- Estabelecer anualmente, de acordo com o orçamento da IES, um valor a ser aplicado no apoio a eventos.</p>	<p>- Trabalhos de docentes e discentes receberam apoio para apresentação em congressos representativos de cada área do conhecimento.</p>

<p>Manter um espaço próprio de divulgação e avaliação da pesquisa no CEULP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a realização anual da Jornada de Iniciação Científica do CEULP.</li> <li>- Manter a realização, a cada dois anos, do Congresso Científico do CEULP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi realizada a XII Jornada de Iniciação Científica.</li> <li>- Prevê-se a organização do Congresso Científico.</li> <li>- Foram laureados os melhores trabalhos dos alunos, com o Prêmio Jovem Pesquisador.</li> <li>- Foram publicados os Anais divulgando trabalhos avaliados nestes eventos.</li> <li>- Os docentes e alunos de graduação e pós-graduação foram incentivados a apresentarem seus trabalhos nestes eventos e em eventos externos.</li> <li>- Buscou-se incrementar a produção científica própria, inclusive com a realização de eventos por áreas.</li> <li>- Buscou-se oferecer uma troca de experiências entre pesquisadores de diferentes áreas.</li> <li>- Houve o apoio à realização de eventos nos cursos ou áreas de conhecimento com produção científica estruturada.</li> </ul>
<p>Estimular a produção científica de qualidade para publicação em periódicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar uma revista eletrônica de divulgação científica até 2012/2.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Está em processo de estruturação uma revista eletrônica de divulgação científica.</li> <li>- Buscou-se apoiar a produção, pelos cursos ou áreas de conhecimento, de mecanismos de divulgação de sua produção científica.</li> </ul>
<p>Manter um processo de Avaliação Institucional Permanente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obter participação próxima a 100% da comunidade acadêmica na avaliação institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi mantida a Comissão Própria de Avaliação – CPA.</li> <li>- Manteve-se a avaliação dos serviços prestados pelo CEULP quanto à qualidade, quantidade, adequação e finalidade.</li> </ul>

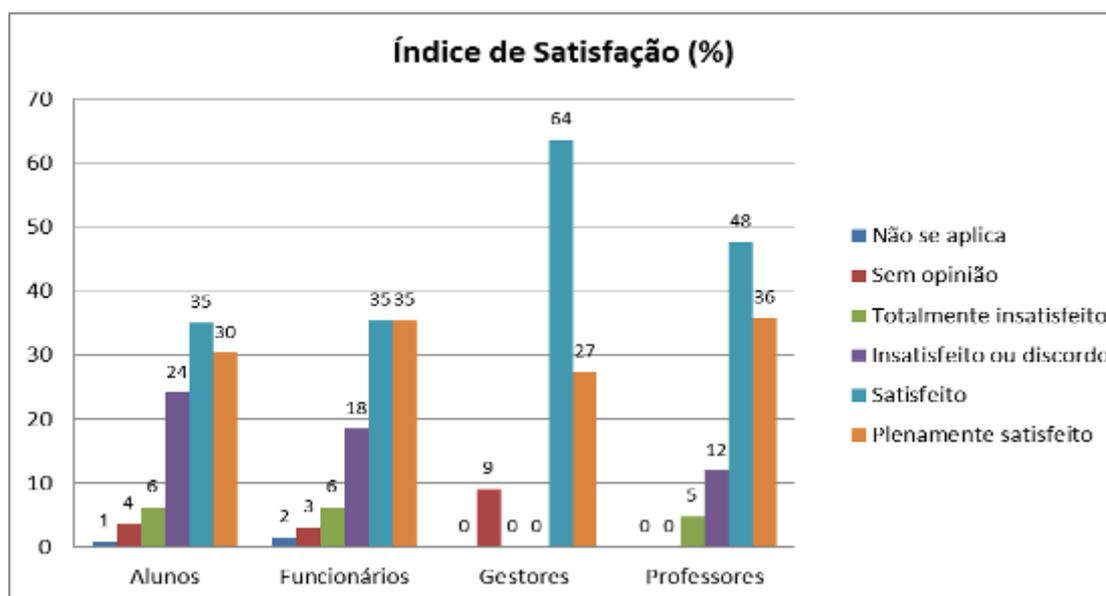
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram divulgados os resultados das avaliações e as proposições de melhorias.</li> <li>- Pela ausência do instrumento eletrônico de avaliação permanentes, realizou-se somente, de forma presencial: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Avaliação da instituição pelo docente;</li> </ul> </li> </ul>
Consolidar a Avaliação Institucional	- Avaliação da instituição a cada ano usando como parâmetro as dimensões avaliativas da CONAES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciou-se um trabalho de reestruturação da identidade da CPA a fim de facilitar a sensibilização da comunidade universitária.</li> <li>- Deu-se início a elaboração de um novo instrumento eletrônico de avaliação.</li> <li>- Deu-se início a um novo formato de avaliação através de reuniões presenciais com os docentes.</li> <li>- Foram analisados, interpretados e divulgados os resultados das avaliações efetuadas, especialmente o acompanhamento dos resultados do ENADE e das avaliações ali destacadas pelos alunos.</li> <li>- Foram propostas ações de melhoria.</li> <li>- Foi acompanhada a implementação dessas ações.</li> </ul>
Atualizar de acordo com as novas estruturas operacionais os documentos regulamentadores da instituição.	- Adequar os regulamentos da instituição com a nova estrutura administrativa e pedagógica até 2012.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Revisão do Estatuto.</li> <li>-Revisão do Regimento do CEULP.</li> <li>-Foi implantado um novo plano de carreira e salários.</li> </ul>
Qualificar, valorizar e otimizar os recursos e metodologias da	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informatização de 100% dos dados.</li> <li>- Criação de mecanismos</li> </ul>	- Implementação de um sistema de atividades extra-sala, com o objetivo de expandir os meios de

operacionalização dos serviços do CEULP via Internet.	de divulgação que atinjam a 100% da comunidade acadêmica.	<p>interação entre professor e aluno e produzir uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturação do Sistema de Gerenciamento de Conteúdos, com o objetivo de proporcionar aos coordenadores de curso, ao Núcleo de Apoio Educacional, bem como aos chefes de setores, mais flexibilidade na publicação de notícias, avisos e material no portal da instituição.</li> <li>- Sistema que permite ao aluno ter acesso a toda sua vida acadêmica (histórico, matrícula atual e anteriores, notas etc.), ao sistema da Biblioteca e as informações institucionais (notícias institucionais, notícias dos cursos, calendário acadêmico, regulamentos, contatos, procedimentos para solicitação de documentos etc.).</li> <li>- Criação de um portal interdisciplinar para a divulgação de conteúdos relacionados à saúde mental.</li> <li>- Possibilidade de compartilhamento das notícias do portal do CEULP nas diversas redes sociais.</li> <li>- Sites personalizados para os diversos eventos da instituição.</li> <li>- Mecanismos que permitem verificar o acesso da comunidade ao portal da IES, bem como às suas páginas em Redes Sociais.</li> </ul>
---	---	--

### 3.6.4. Análise dos dados

Foram realizadas análises sobre a autoavaliação realizada em outubro e dezembro de 2011, a partir da utilização de uma série de questões dividida nas 10 dimensões já apresentadas na seção anterior.

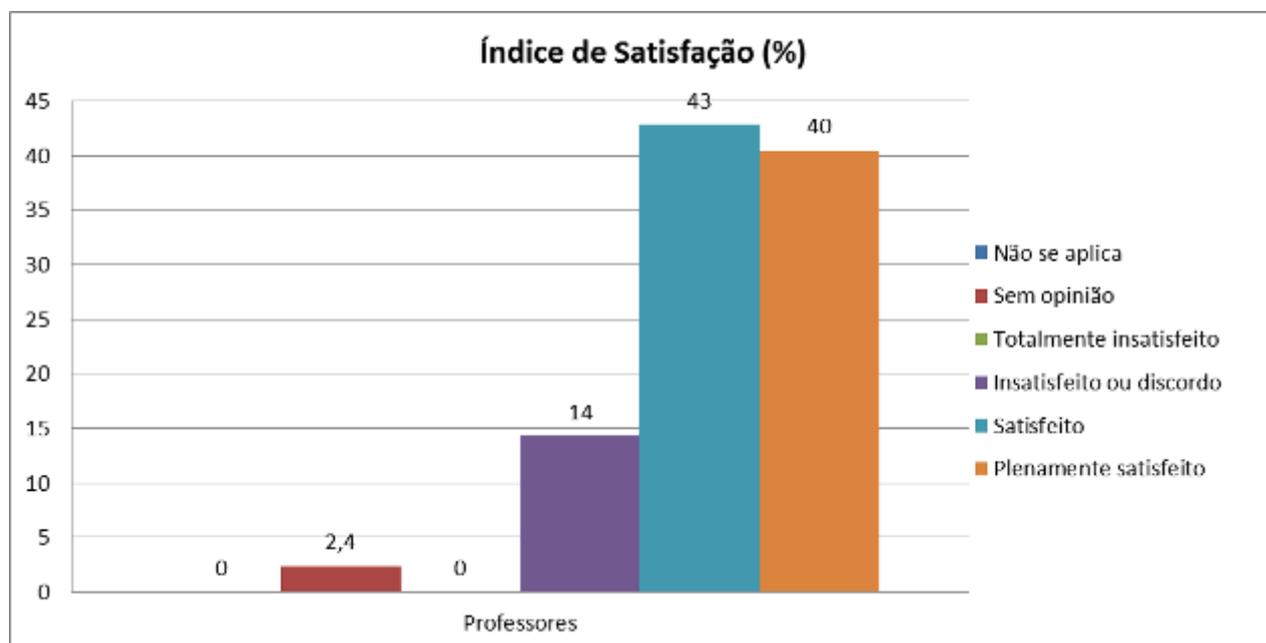
#### Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI



**Gráfico 1.** Há uma preocupação transparente da Instituição na revisão de suas ações e de seu planejamento na busca da qualificação de seu trabalho.

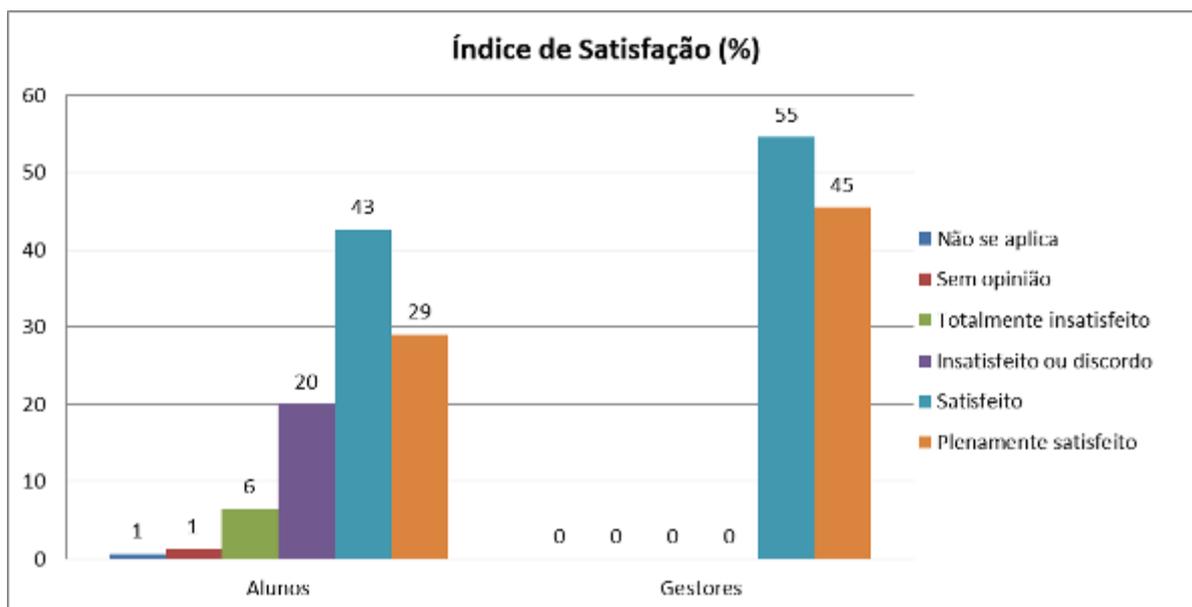
O trabalho desenvolvido e proposto pela instituição em seu PDI, no que concerne à revisão permanente de suas ações e à busca de qualificação de seu trabalho, é visto de forma positiva (somatório de Satisfeito e Plenamente Satisfeito) por 65% dos alunos, 70% dos funcionários, 91% dos gestores e 84% dos professores.

**Dimensão: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e as respectivas normas de operacionalização**



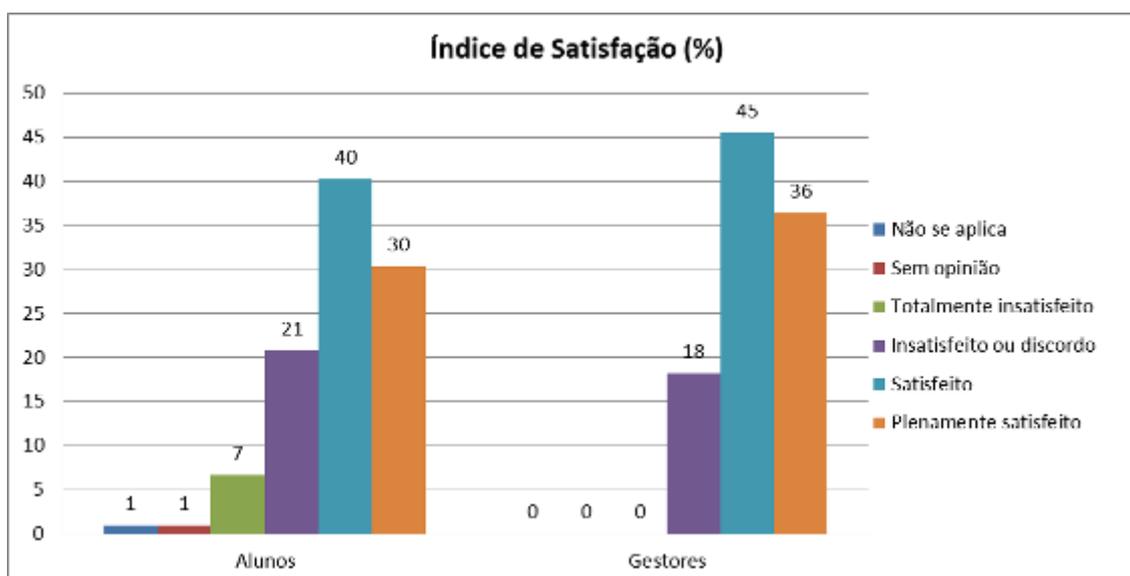
**Gráfico 2:** Existem na Instituição diretrizes para o ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Extensão.

Um percentual considerável (maior que 10%) de professores mostrou insatisfação com as diretrizes do CEULP/ULBRA para o ensino, pesquisa e extensão. Apesar do percentual elevado (83%) mostra-se satisfeito e/ou plenamente satisfeito, deve-se considerar estes 14% para uma avaliação do porquê de sua insatisfação.



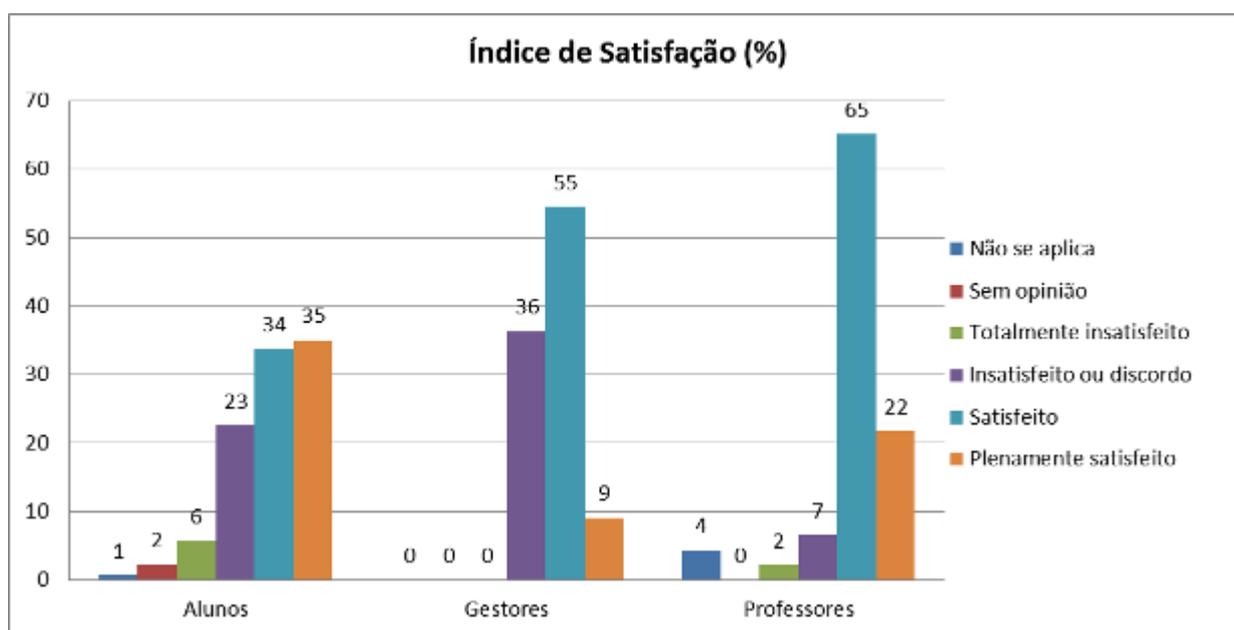
**Gráfico 3:** O perfil do concluinte de graduação/pós-graduação atende às necessidades profissionais e sociais da região.

Os alunos apresentaram um alto grau de satisfação (72%) quando à percepção do quanto a instituição atende às necessidades profissionais e sociais da região, o que vai ao encontro do que os gestores parecem entender como algo próximo do ideal, dados os 100% de satisfação encontrados em suas respostas.



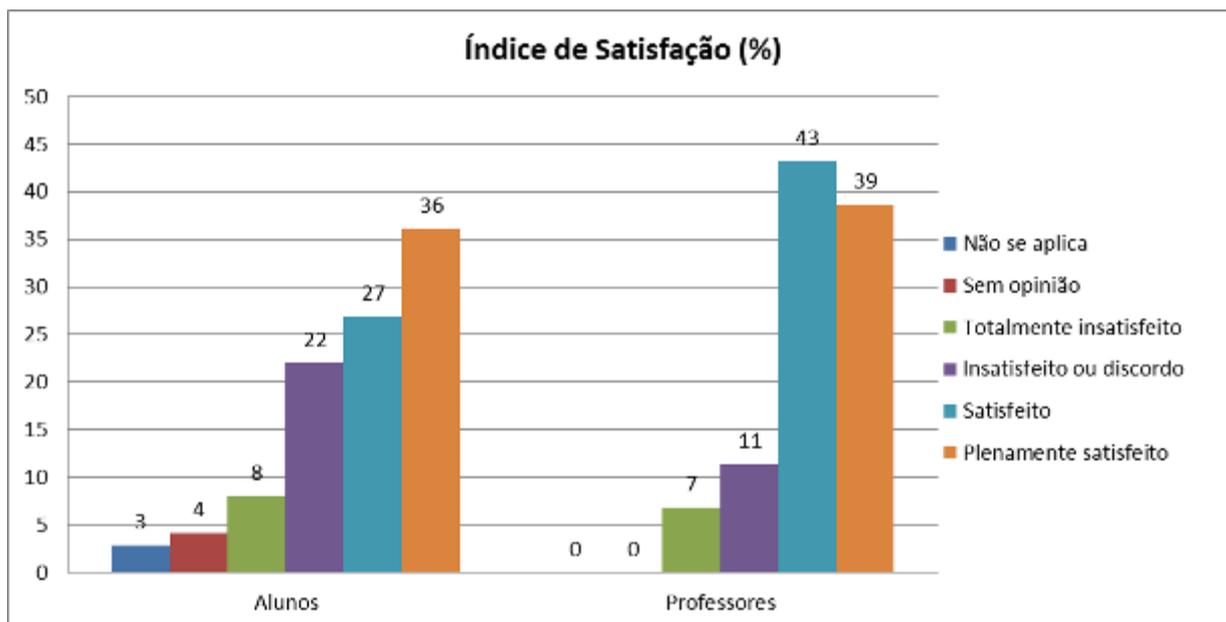
**Gráfico 4:** Os cursos de graduação/pós-graduação apresentam objetivos gerais e específicos claros, abrangentes e compatíveis com a concepção dos cursos.

Apesar do valor próximo e relativamente alto no nível de satisfação de alunos e gestores, percebe-se que estes também compartilham, em igual proporção (21% e 18%, respectivamente), na percepção de que os cursos não apresentam objetivos gerais e específicos claros, abrangentes e compatíveis com a concepção dos cursos. Este percentual, e principalmente o fato de haver um percentual de gestores que de coaduna com a opinião dos alunos, leva ao entendimento de que se faz necessário um amadurecimento sobre esta questão.



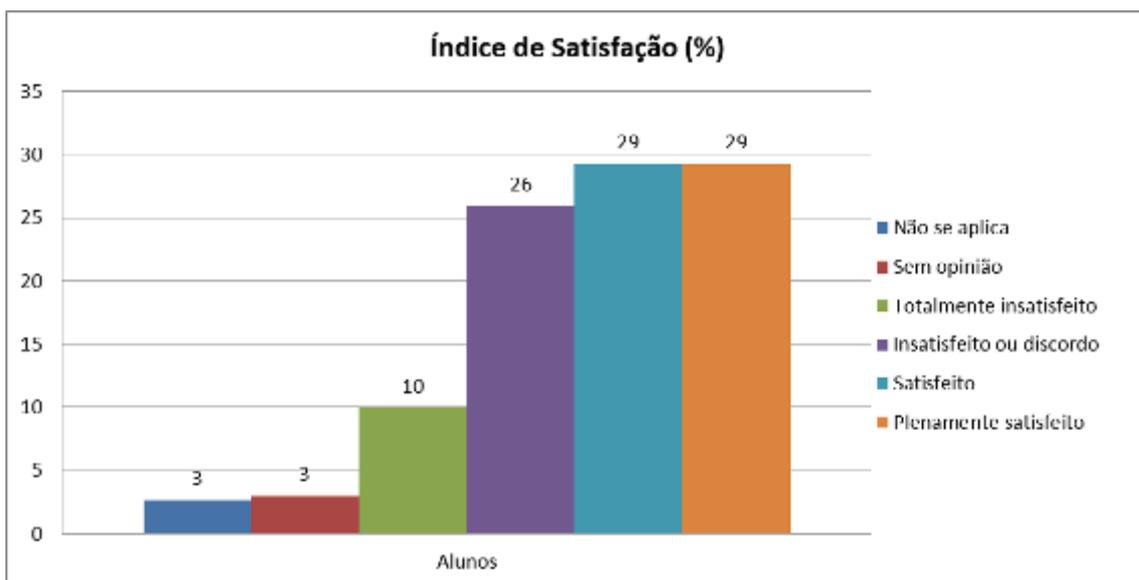
**Gráfico 5:** A metodologia utilizada pelos professores é adequada ao perfil ao conteúdo e objetivos propostos pelo curso e à qualidade da formação profissional do acadêmico.

O grande número de alunos insatisfeitos ou totalmente insastifeitos (29%) leva a verificar a necessidade da instituição analisar as metodologias trabalhadas pelos professores, especialmente ao se condierar que os gestores, dentre os quais encontram-se os coordenadores de cursos, corroboram esta insatisfação através do alto número de insatisfeitos (36%).

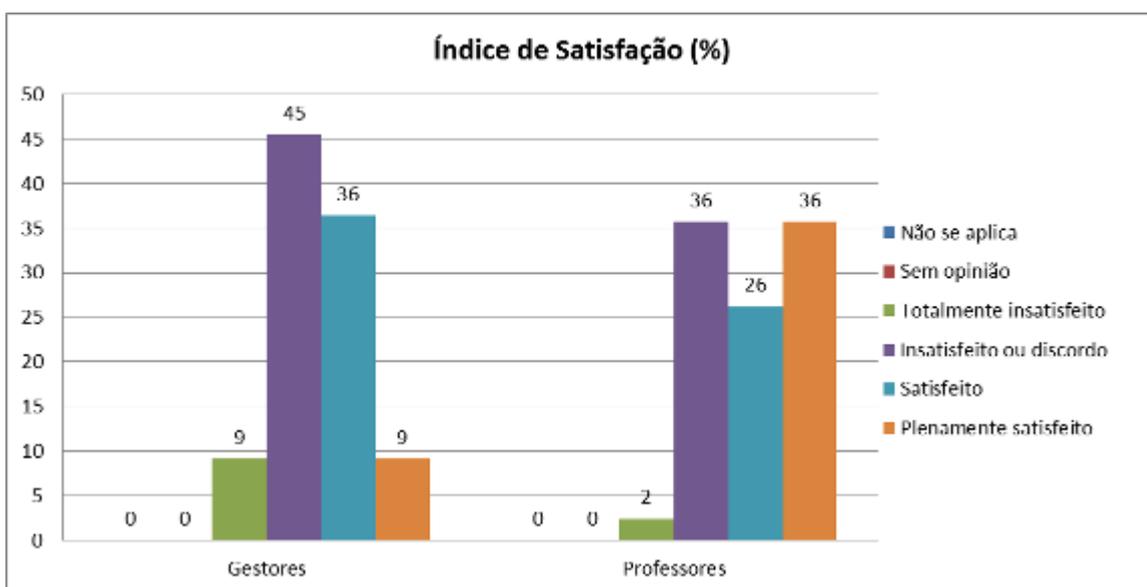


**Gráfico 6:** Existem incentivos para o envolvimento de alunos em práticas de investigação como bolsistas de Iniciação Científica.

Apesar de haver uma política permanente de iniciação científica, com bolsas para os alunos pesquisadores e apoio aos professores, o grande número de alunos e professores insatisfeitos demonstra que a divulgação das atividades de iniciação científica, com apoio através de bolsas, está carente em divulgação, necessitando de estratégias de divulgação mais abrangentes. Esta é uma situação que vem se apresentando nas últimas avaliações.

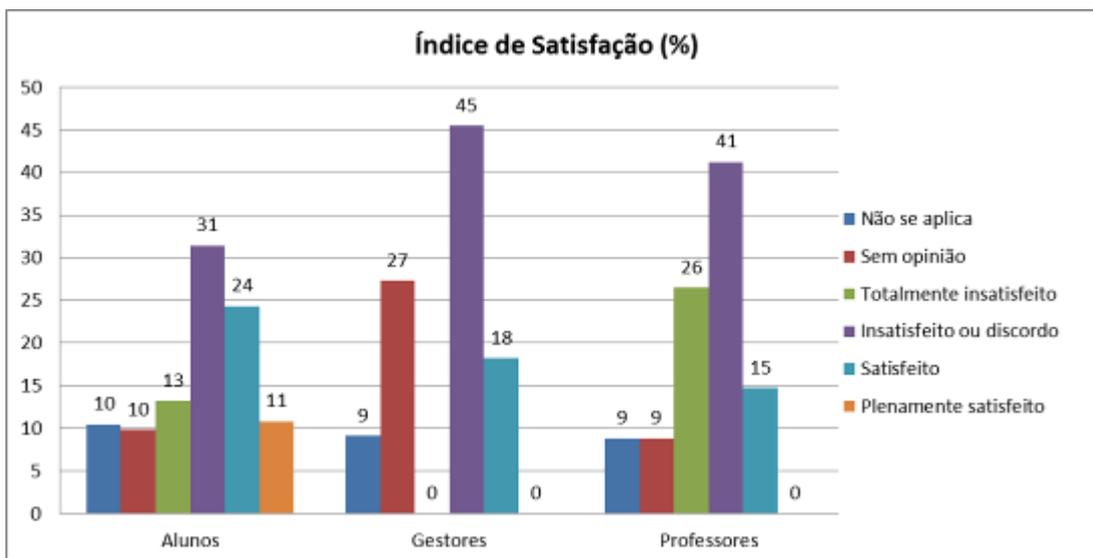


**Gráfico 7:** Existe incentivo ao envolvimento de acadêmicos em atividades de extensão.



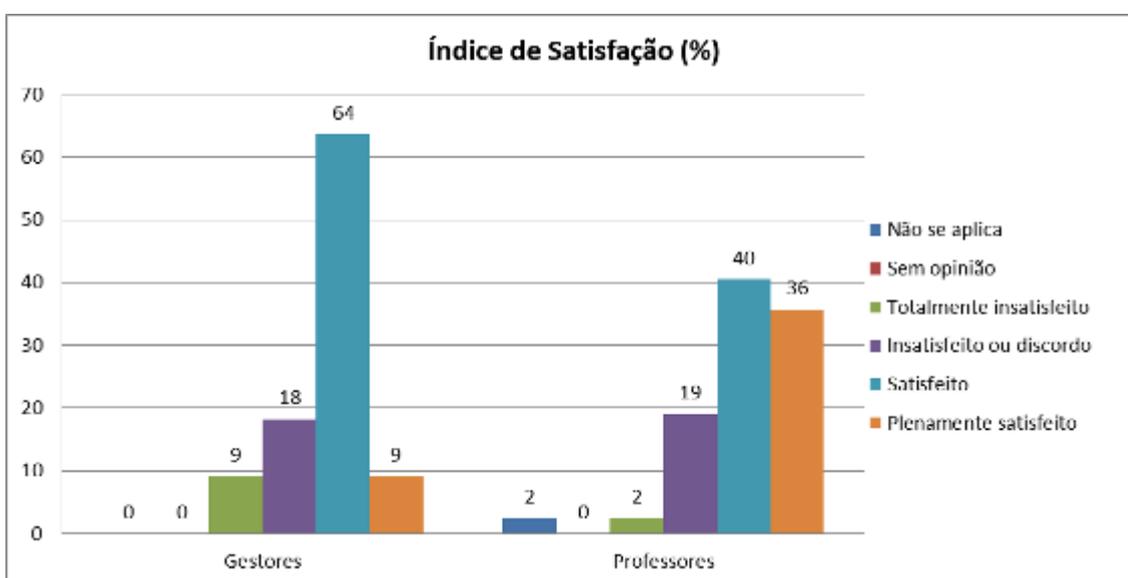
**Gráfico 8:** Existe incentivo ao envolvimento de acadêmicos e professores em atividades de extensão.

Da mesma forma que desconhecem o programa de iniciação científica, são muitos os alunos demonstram desconhecimento das atividades de extensão realizadas e da possibilidade de participarem das mesmas. Um número grande de professores insatisfeitos demonstra que as políticas de trabalho com extensão não chegam a atingir a todos os professores, opinião que vem se repetindo nas últimas avaliações.



**Gráfico 9:** Existe na Instituição interação entre a graduação e a pós-graduação.

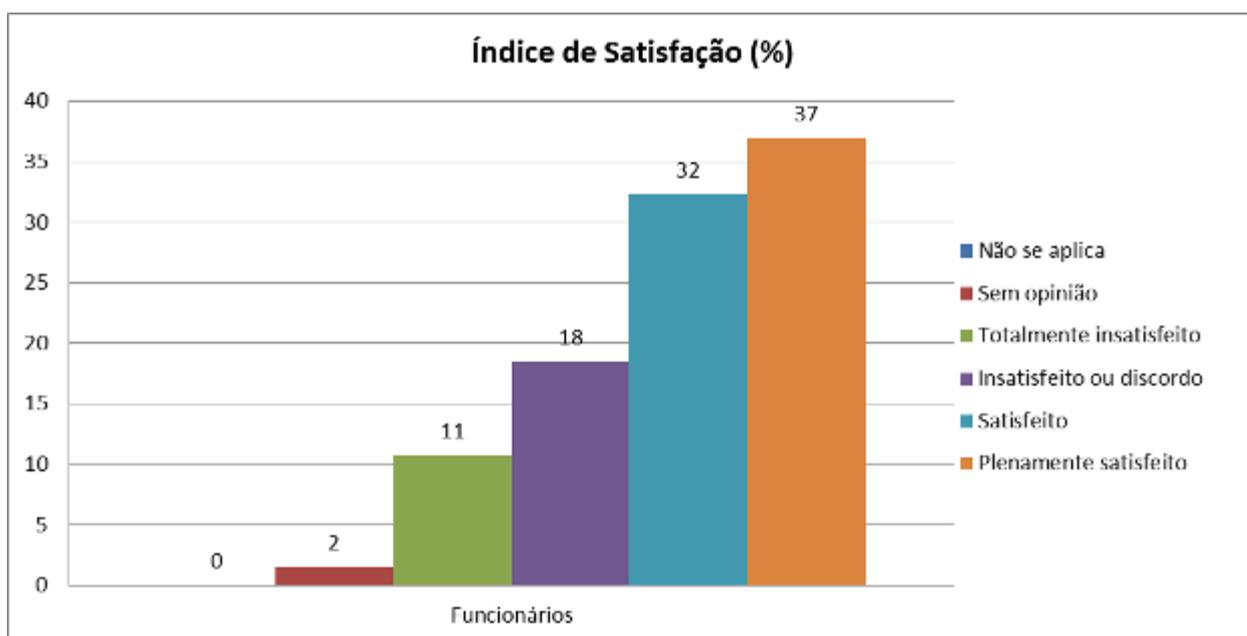
O posicionamento de professores, gestores e alunos quanto a interação entre graduação e pós-graduação reflete o trabalho realizado nos cursos de pós-graduação da instituição.



**Gráfico 10:** As atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa.

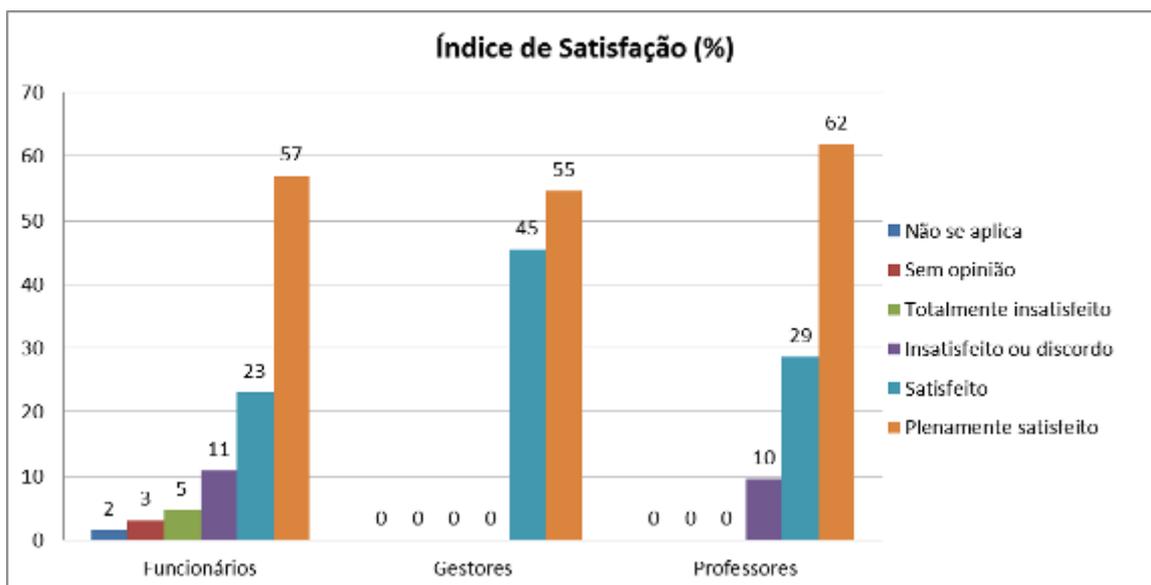
Apesar de haver um número expressivo de alunos e professores que não se mostram satisfeitos quanto às atividades de pesquisa e extensão, a articulação destas com o ensino são bem consideradas pelos gestores e também, pelos próprios professores.

### Dimensão: A Responsabilidade Social da Instituição



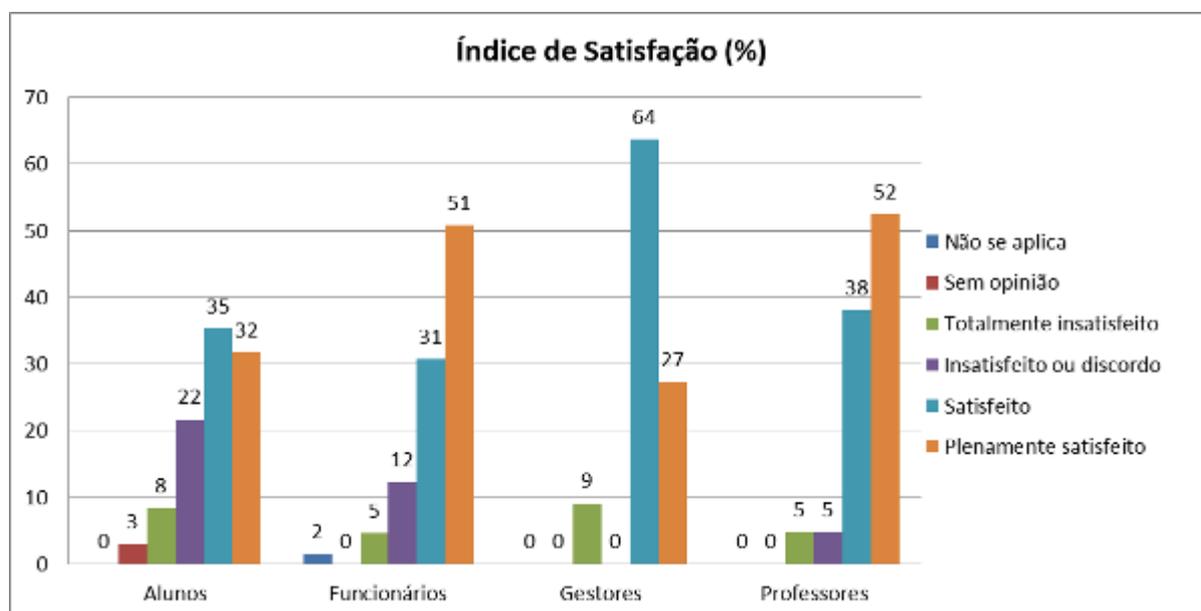
**Gráfico 11:** As informações recebidas são socializadas com seus colegas.

Os funcionários apresentam-se satisfeitos quanto à socialização das informações, porém um número considerável (29%) pede uma reflexão sobre como se dá esta socialização no âmbito institucional.



**Gráfico 12:** Existem atividades de assistência à comunidade externa

O alto índice de satisfação nesta questão demonstra que a assistência à comunidade externa, além de ser um trabalho bem considerado, parece ser bem comunicado à toda a comunidade acadêmica.

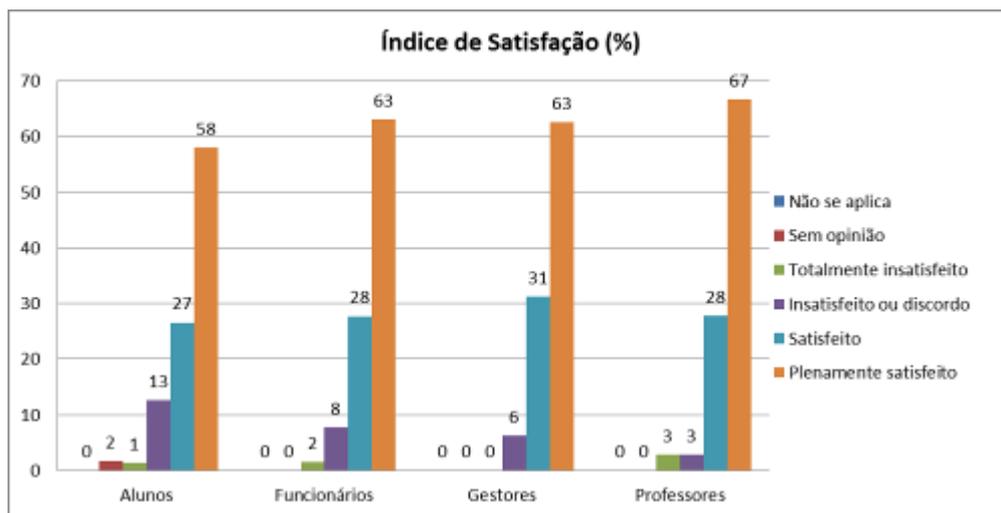


**Gráfico 13:** Existem no CEULP/ULBRA políticas e práticas de responsabilidade social.

Apesar dos altos índices de satisfação encontrados nos professores, funcionários e gestores quanto às políticas e práticas de responsabilidade social mantidas pela instituição, fica

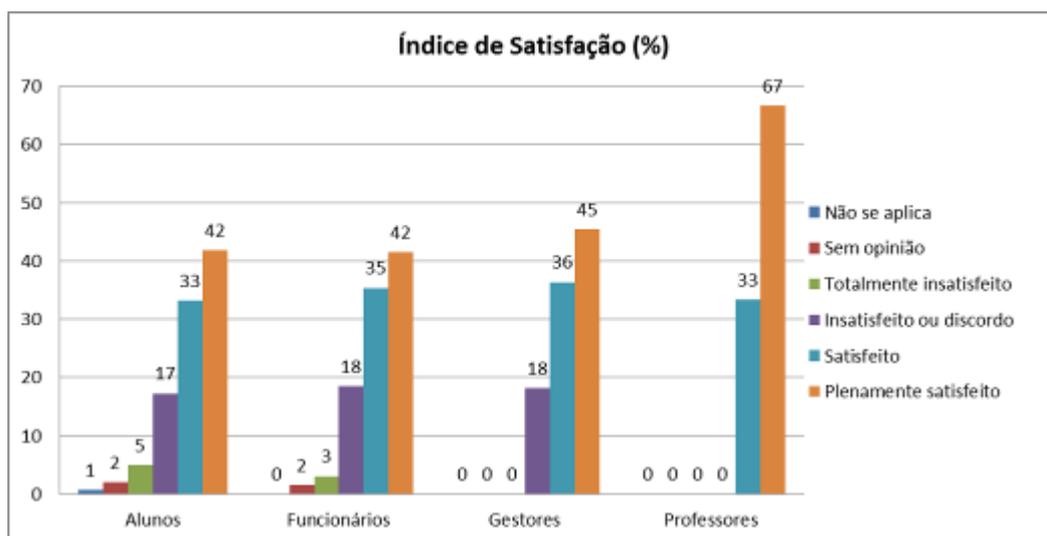
claro que estas ficam mais em um contexto institucionalizado e não chegam à comunidade acadêmica como um todo, o que é demonstrado pelos 30% de alunos que se dizem insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos.

Por outro lado, todos os segmentos mostraram-se satisfeitos quanto a atuação do CEULP no processo de inclusão de pessoas com deficiência, como demonstra o gráfico a seguir.



**Gráfico 14:** O CEULP/ULBRA contribui com a inclusão de pessoas com deficiência.

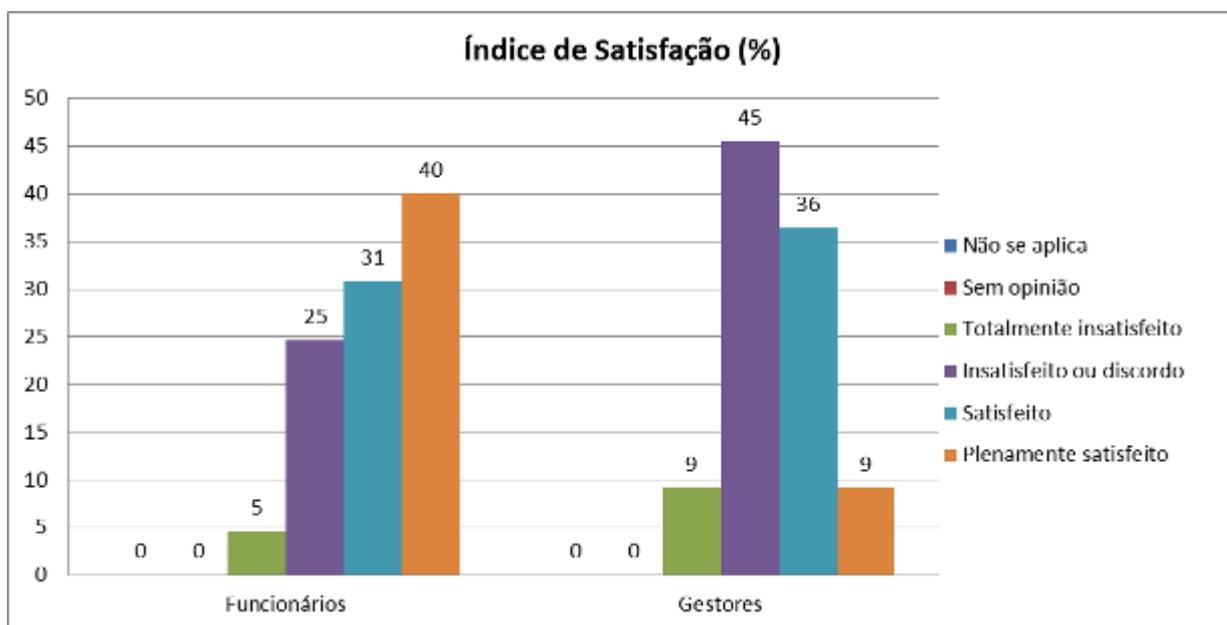
O trabalho desenvolvido nos últimos semestres, a partir dos resultados das avaliações anteriores, parece refletir no resultados ilustrados pelo gráfico acima.



**Gráfico 15:** No CEULP/ULBRA existe interação e respeito entre os dirigentes, professores, tutores, funcionários e alunos.

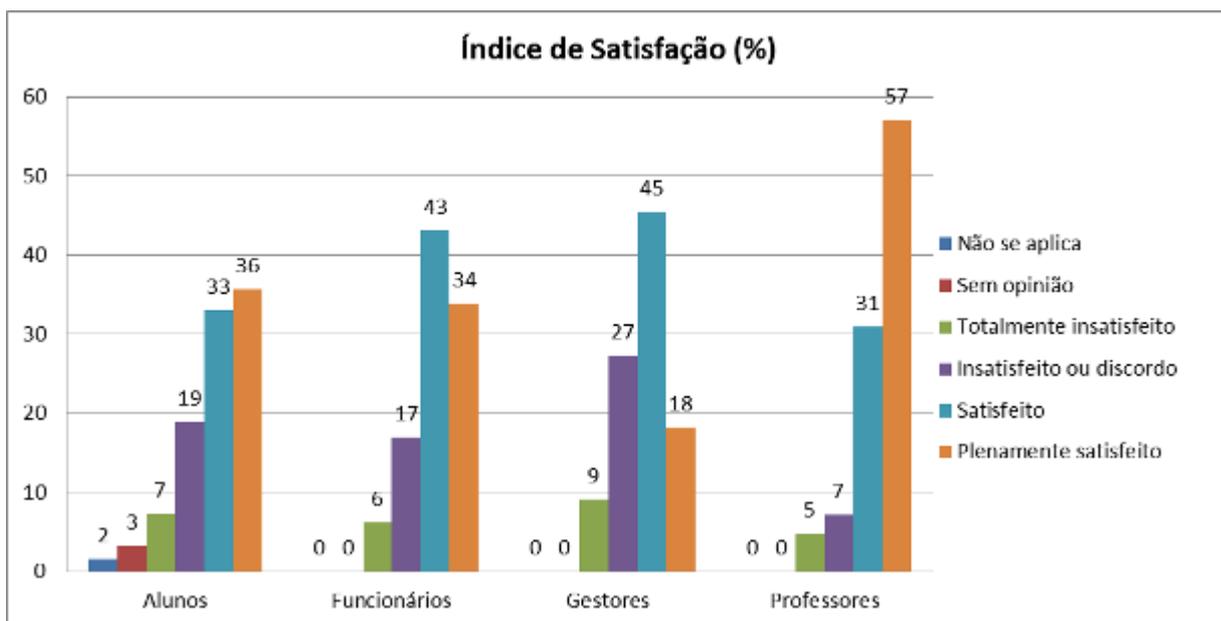
O alto nível de satisfação neste item, em todos os segmentos, permite avaliar de forma positiva a interação entre a comunidade acadêmica de forma geral. Obviamente, um valor perto de 22% de alunos insatisfeitos, 21% de funcionários e 18% de gestores deve ser considerado e avaliado para ações futuras e parte da instituição. Chama a atenção a inexistência de professores insatisfeitos.

### Dimensão: A Comunicação com a Sociedade



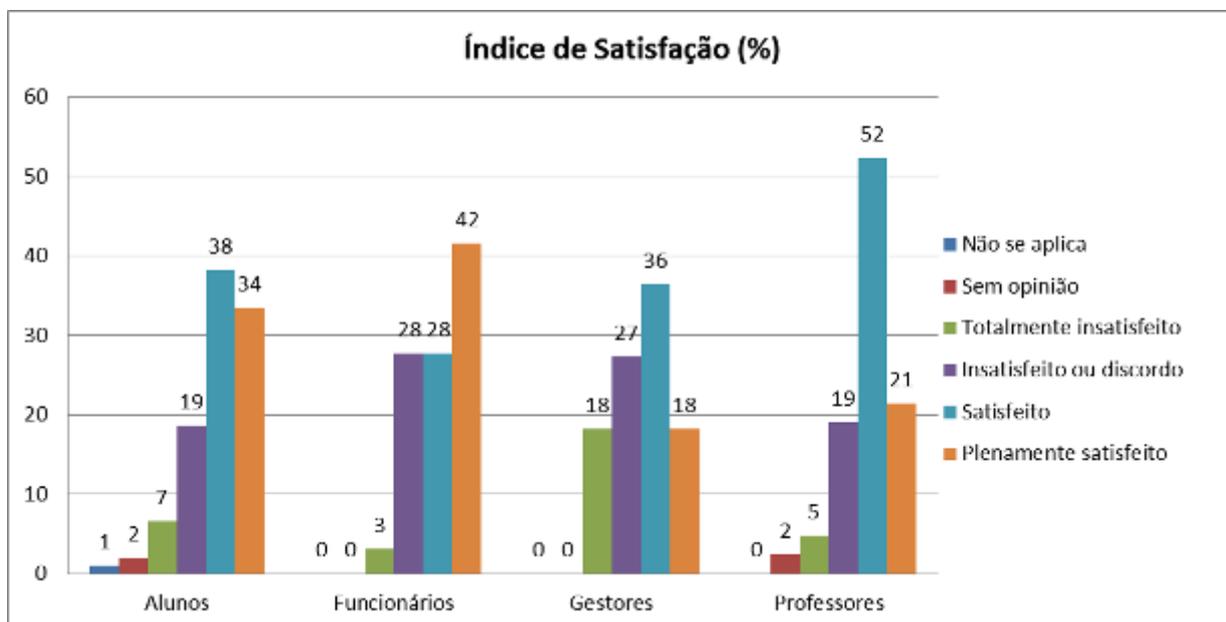
**Gráfico 16:** O CEULP/ULBRA possui uma comunicação adequada com a comunidade externa.

Enquanto os funcionários demonstram satisfação em relação à comunicação com a comunidade externa, é considerável o número de gestores insatisfeitos com a comunicação com a comunidade externa, o que leva, mais uma vez, a chamar a atenção para este ponto, especialmente porque a relação com a comunidade externa é um dos pontos basilares de uma instituição de ensino superior.



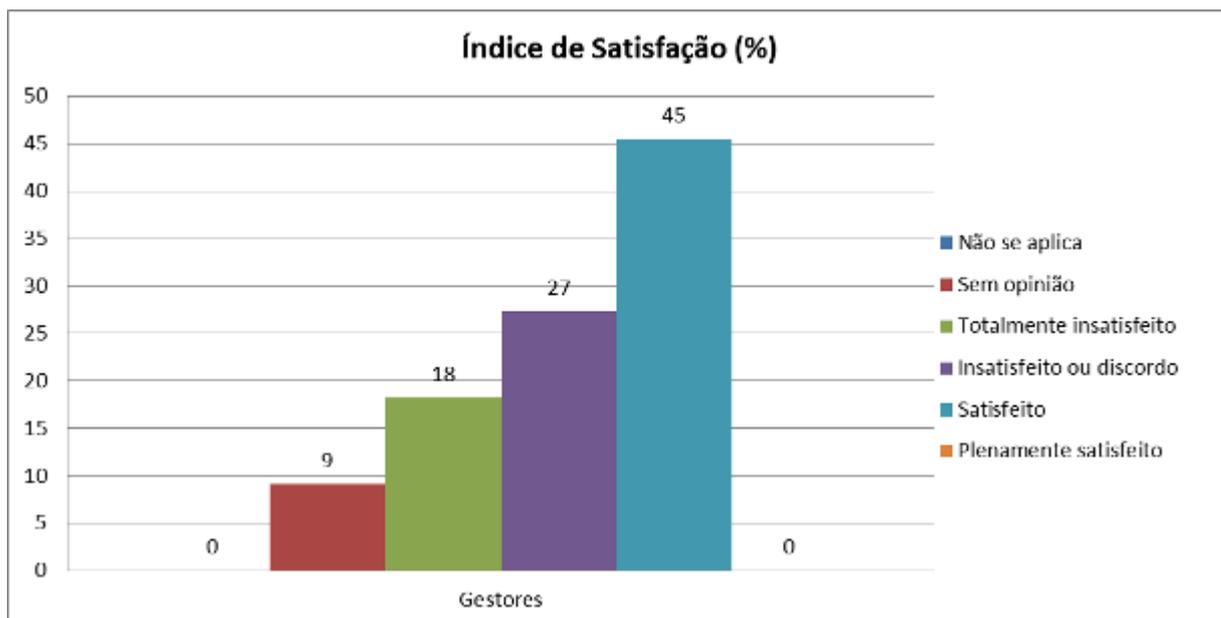
**Gráfico 17:** O Autoatendimento auxilia no acesso às informações acadêmicas e administrativas.

Há um alto grau de satisfação com o autoatendimento da instituição, o que demonstra que é um serviço que funciona de maneira adequada e atende às necessidades da comunidade acadêmica.



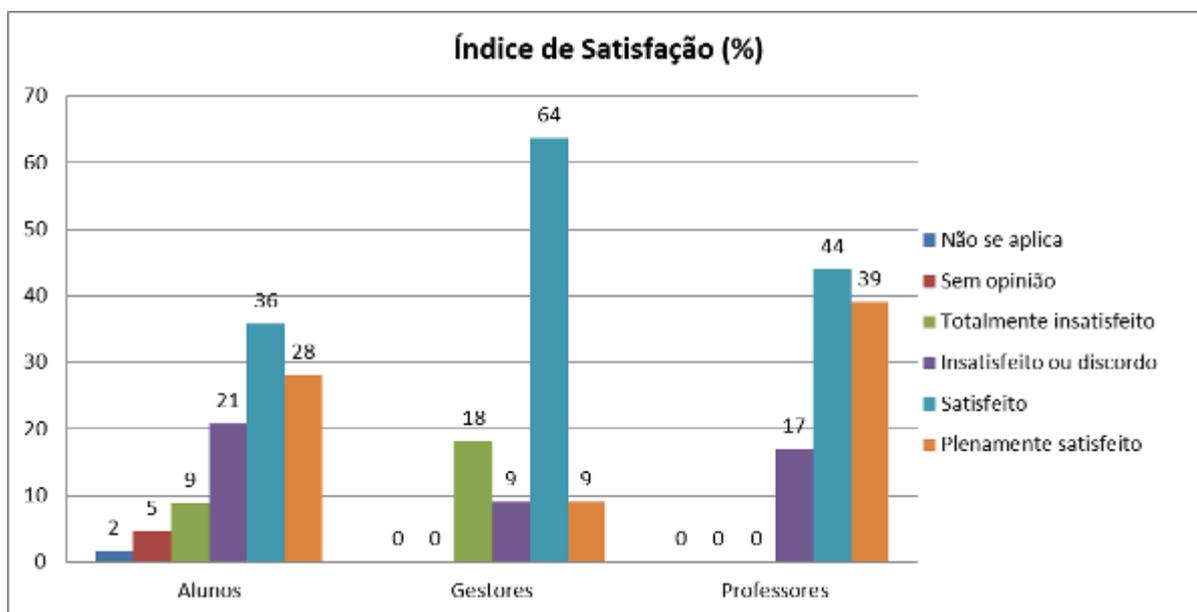
**Gráfico 18:** Os meios de comunicação da Instituição: Assessoria de Comunicação Social, Site, Publicações auxiliam na interação da Instituição com a comunidade interna e externa.

Apesar do alto grau de satisfação de todas as categorias, há um número considerável de gestores, funcionários e alunos insatisfeitos com os meios de comunicação da instituição.



**Gráfico 19:** A Instituição conta com programas de educação continuada.

Os gestores indicam que há uma insatisfação, em âmbito gerencial, com a formação continuada trabalhada na instituição.

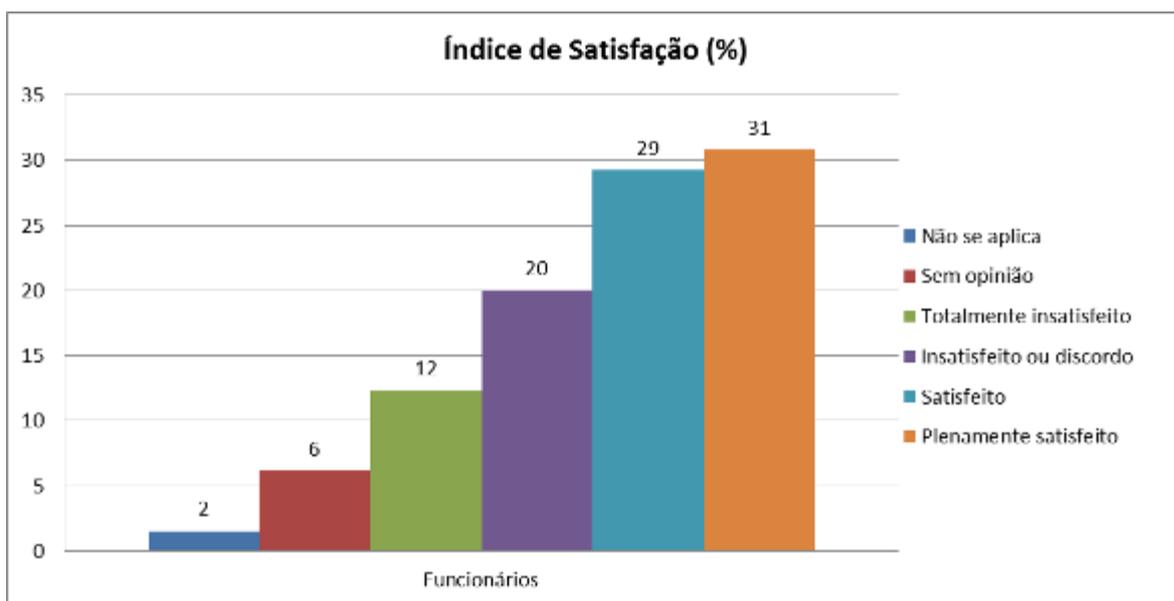


**Gráfico 20:** A Central de Atendimento ao Aluno auxilia na interação do aluno com a Instituição.

Apesar do alto número de satisfeitos e plenamente satisfeitos, nas três categorias, com o trabalho realizado pela Central de Atendimento ao Aluno, há um número considerável de

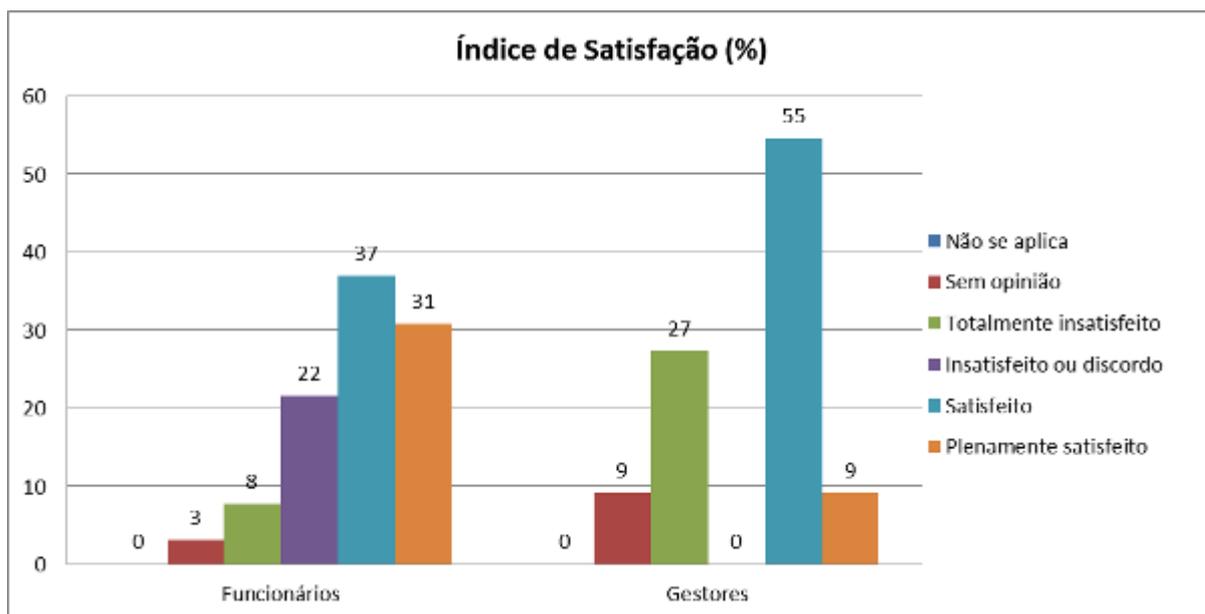
acadêmicos (30%) que demonstra insatisfação, ponto este que deve ser considerado pois neste setor dá-se grande parte do contato do acadêmico com os aspectos burocráticos da instituição.

### **Dimensão: As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**



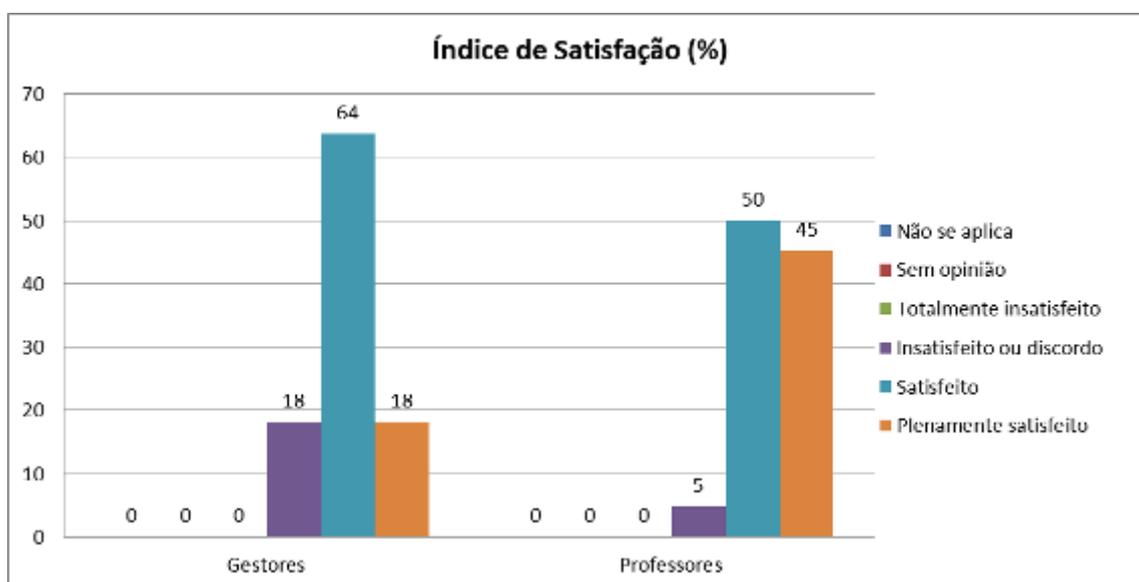
**Gráfico 21:** Existem critérios para seleção, contratação e aperfeiçoamento do corpo docente/funcionários.

Os critérios de seleção, contratação e aperfeiçoamento satisfazem aos funcionários da instituição, entretanto, cerca de um terço demonstra-se insatisfeito, o que denota uma situação a ser considerada e avaliada.



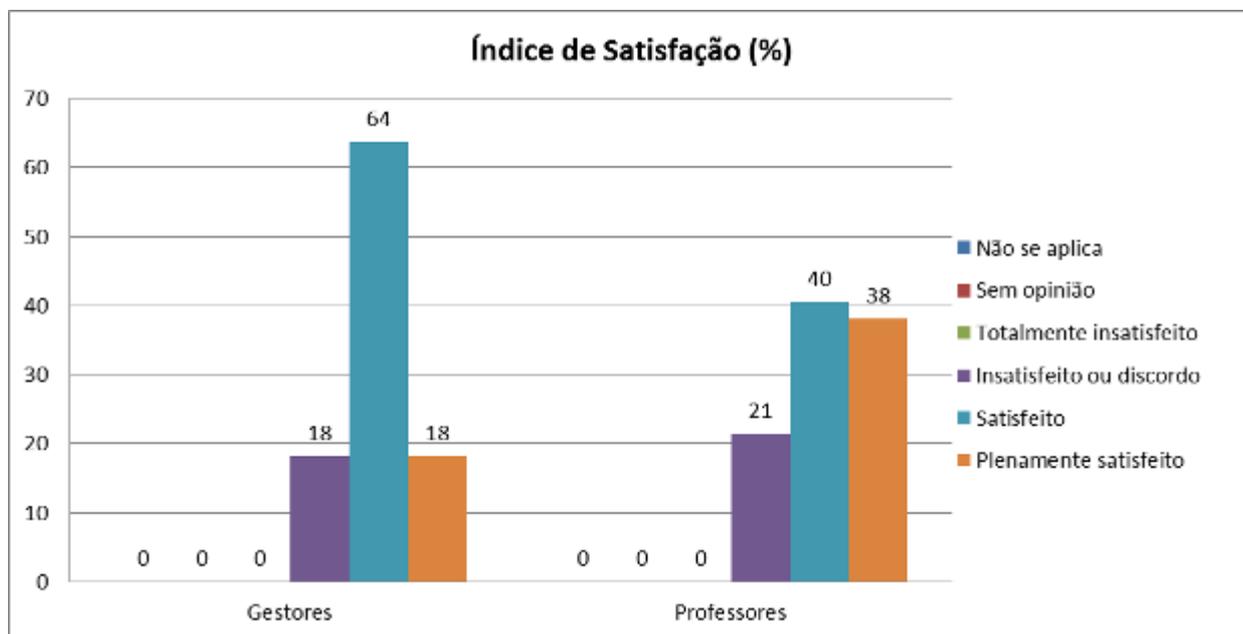
**Gráfico 22:** A formação e experiência profissional dos funcionários permitem desenvolver com qualidade as funções do cargo que ocupam.

Apesar do alto grau de satisfação, chama a atenção que quase um terço dos funcionários demonstra insatisfação quanto a formação profissional e experiência do corpo técnico-administrativo.



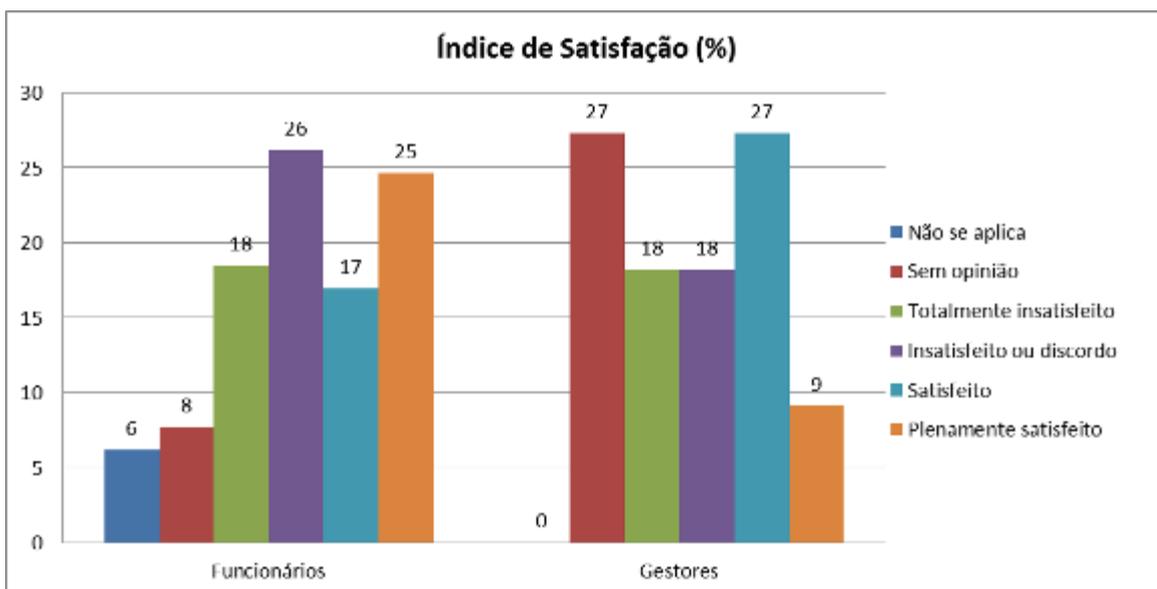
**Gráfico 23:** Os professores possuem formação adequada às disciplinas que ministram.

O grande número de respostas satisfatórias quanto a formação dos professores e sua relação com as disciplinas que ministram demonstram que este é um processo que deve ser mantido na instituição da forma como ocorre atualmente.



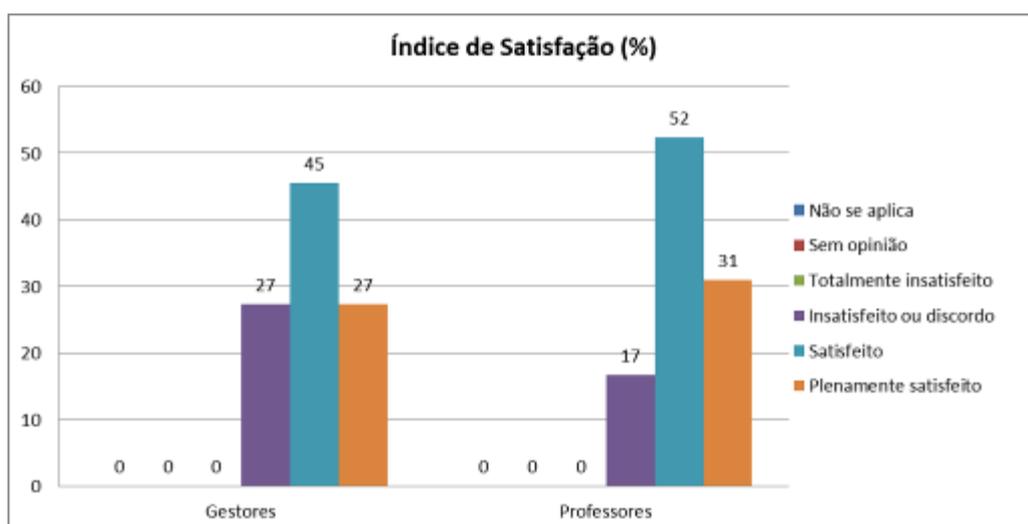
**Gráfico 24:** Na instituição existe diretriz de valorização da capacitação dos professores (quinqüênios, titulação, entre outros).

Ponto ressaltado de forma negativa em avaliações anteriores, nesta avaliação a valorização dos professores foi considerada de forma bastante satisfatória.



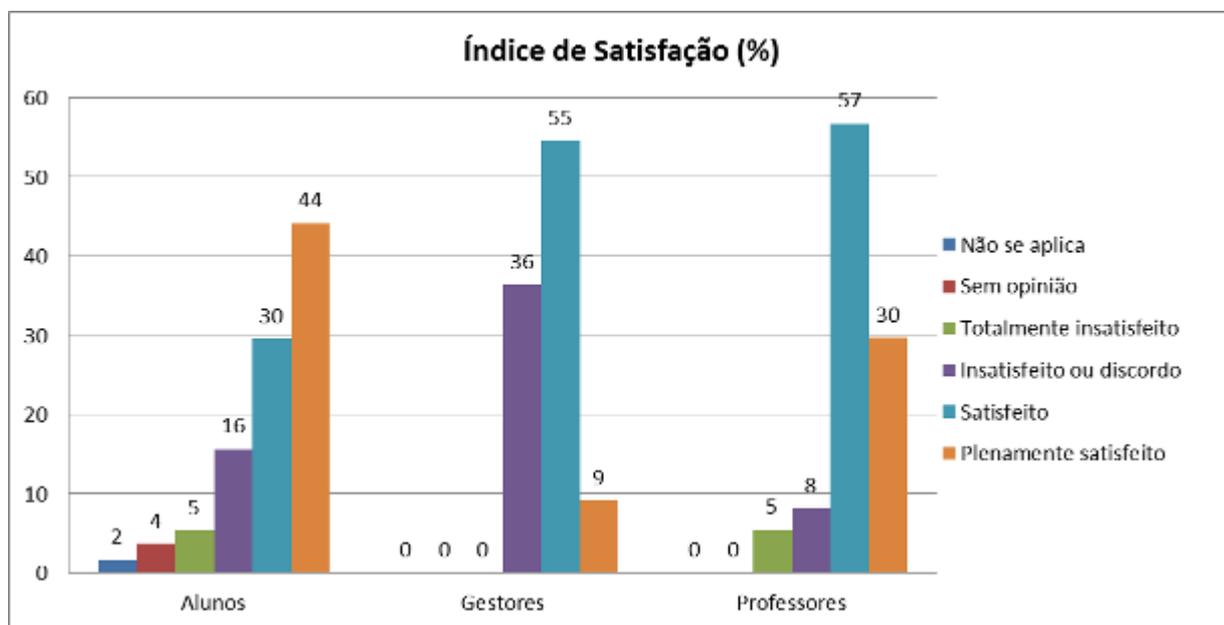
**Gráfico 25:** A Instituição realiza atividades de capacitação para seus colaboradores do nível técnico-administrativo

A política de capacitação do corpo técnico-administrativo é um ponto que é mal avaliado tanto pelos funcionários quanto pelos gestores, o que chama a atenção para a necessidade de instituição trabalhar o oferecimento de oportunidades de capacitação aos seus funcionários.



**Gráfico 26:** Existem critérios para seleção, contratação e aperfeiçoamento do corpo docente

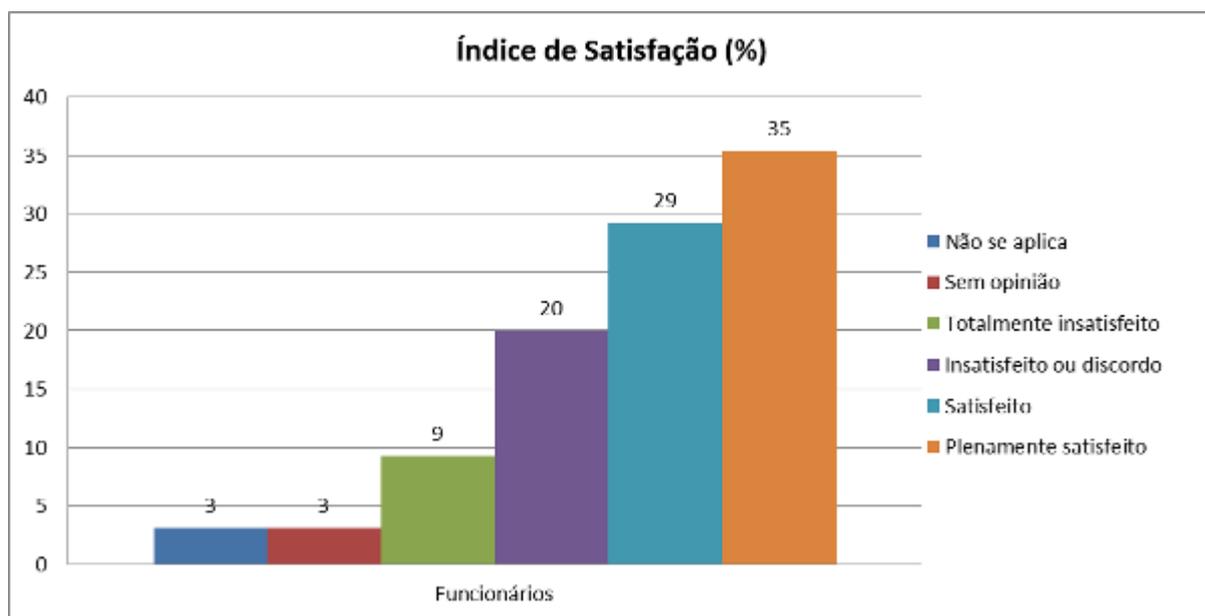
Este é um ponto bem avaliado, mas deve se atentar para os 27% dos gestores que demonstraram insatisfação.



**Gráfico 27:** Os professores buscam capacitação e aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas

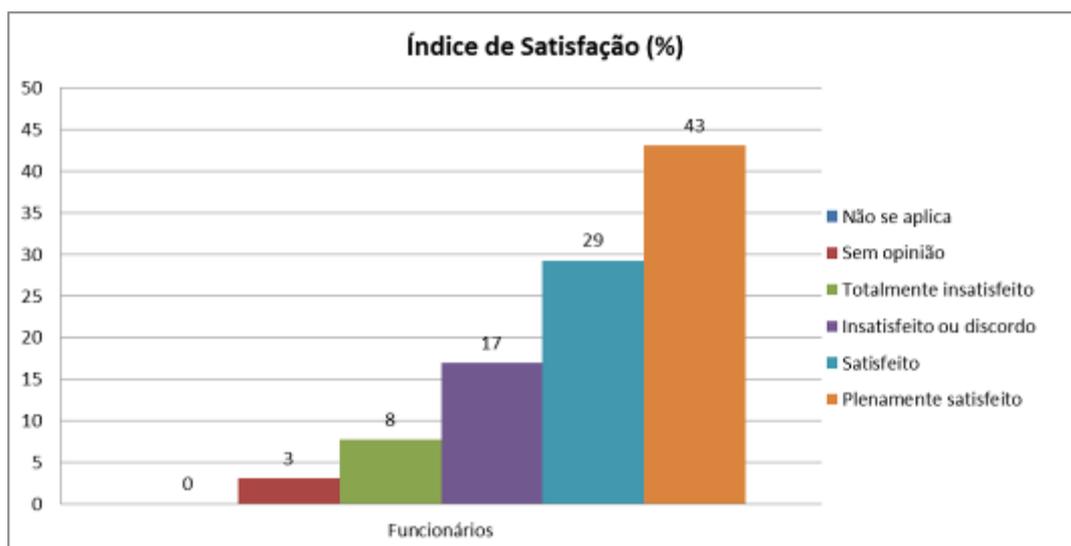
Professores e acadêmicos demonstram satisfação quanto à busca de capacitação e aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas pelos professores. Entretanto, 36% dos gestores indicam insatisfação quanto a esta busca de capacitação. Há uma disparidade entre as considerações destes grupos, ponto este que deve ser melhor avaliado institucionalmente em momento posterior.

## Dimensão: Organização e Gestão da Insituição



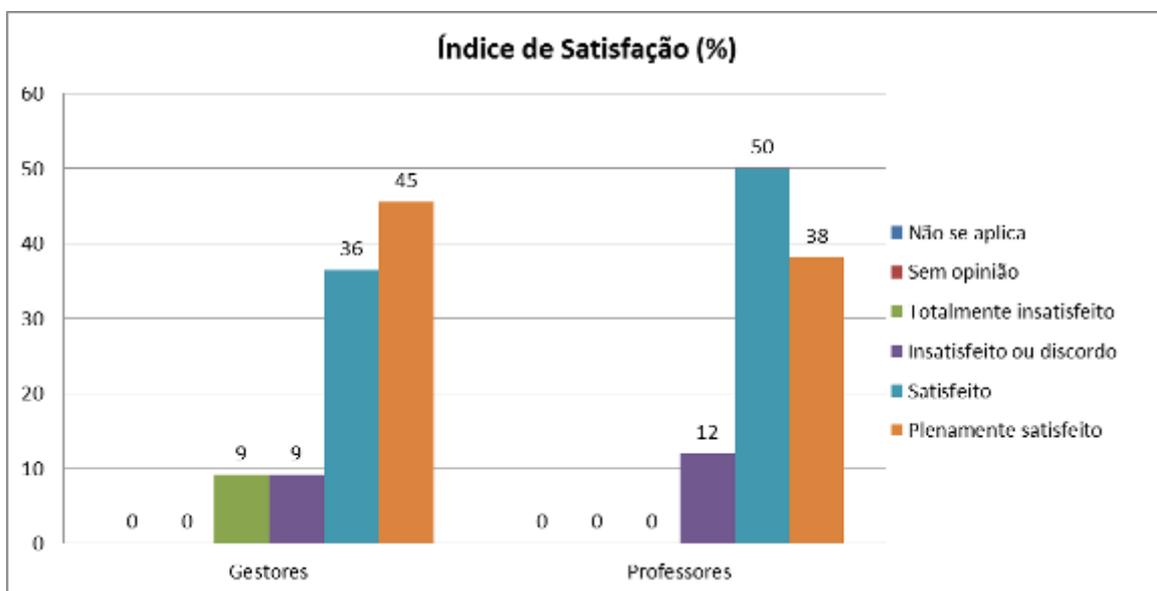
**Gráfico 28:** No CEULP/ULBRA existe um organograma identificando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento.

A estrutura hierárquica do CEULP/ULBRA está bem consolidada e satisfaz a maioria dos respondentes ao questionário, porém deve-se considerar os 29% dos funcionários que se mostram insatisfeitos.



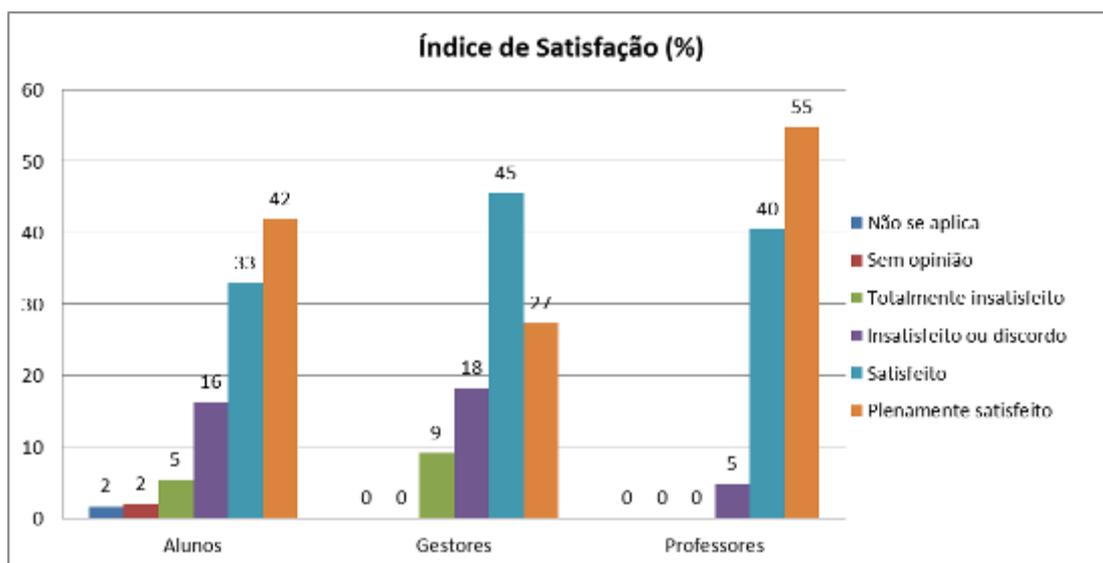
**Gráfico 29:** Os problemas que surgem são resolvidos com rapidez pela Chefia imediata ou por instâncias pertinentes da Instituição

De igual forma, apesar do número alto de satisfação, há um número considerável de funcionários não satisfeitos quanto a velocidade com que os problemas são resolvidos.



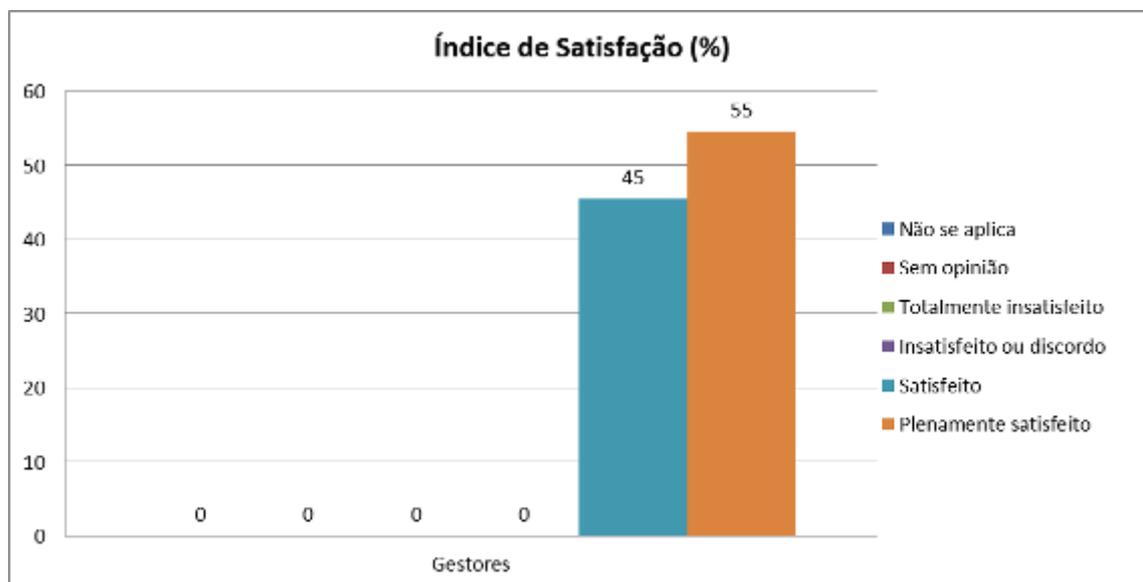
**Gráfico 30:** A atuação dos gestores: direção e assessores atendem as demandas da comunidade acadêmica da Instituição.

A atuação dos gestores é vista de forma muito positiva pelos professores da instituição e pelos próprios gestores.



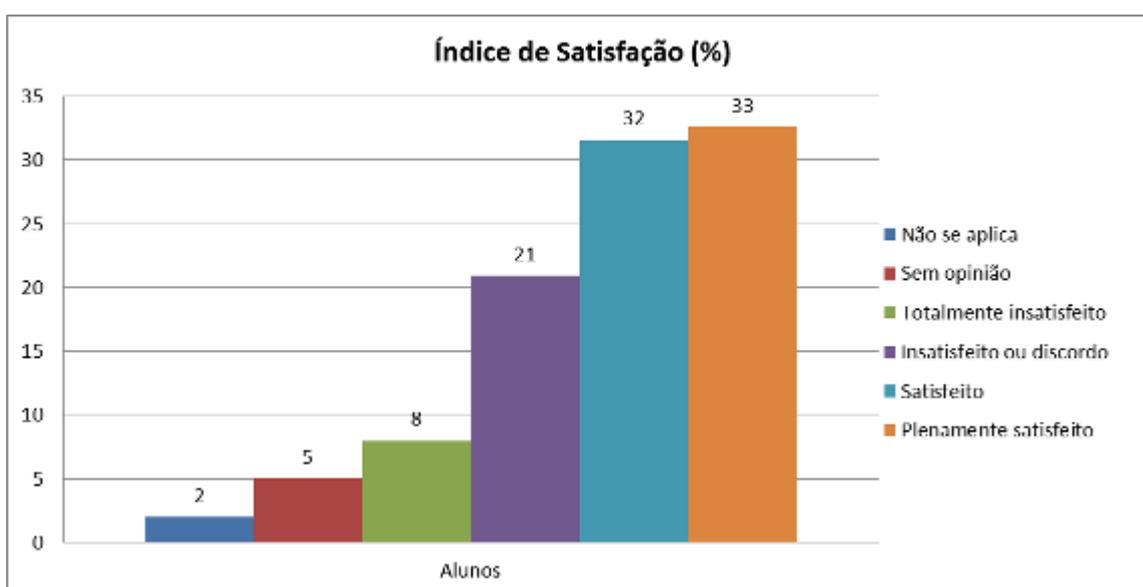
**Gráfico 31:** A atuação dos Coordenadores de Curso atende as demandas dos acadêmicos e professores da Instituição.

Os três segmentos analisados responderam de forma positiva à avaliação da atuação dos coordenadores de curso.



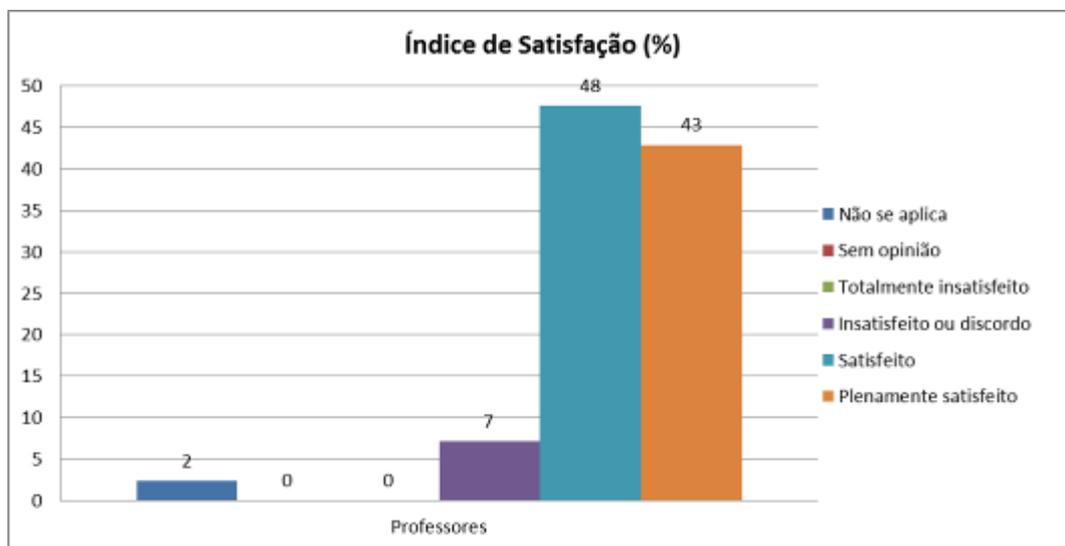
**Gráfico 32:** A atuação da Direção/Coordenação Acadêmica e/ou Pedagógica atende as demandas dos acadêmicos e professores da Instituição.

A totalidade dos gestores mostrou-se satisfeita com a atuação da coordenação pedagógica da instituição.



**Gráfico 33:** As atividades dos Coordenadores estimulam a interdisciplinaridade e discussão sobre o currículo dos cursos.

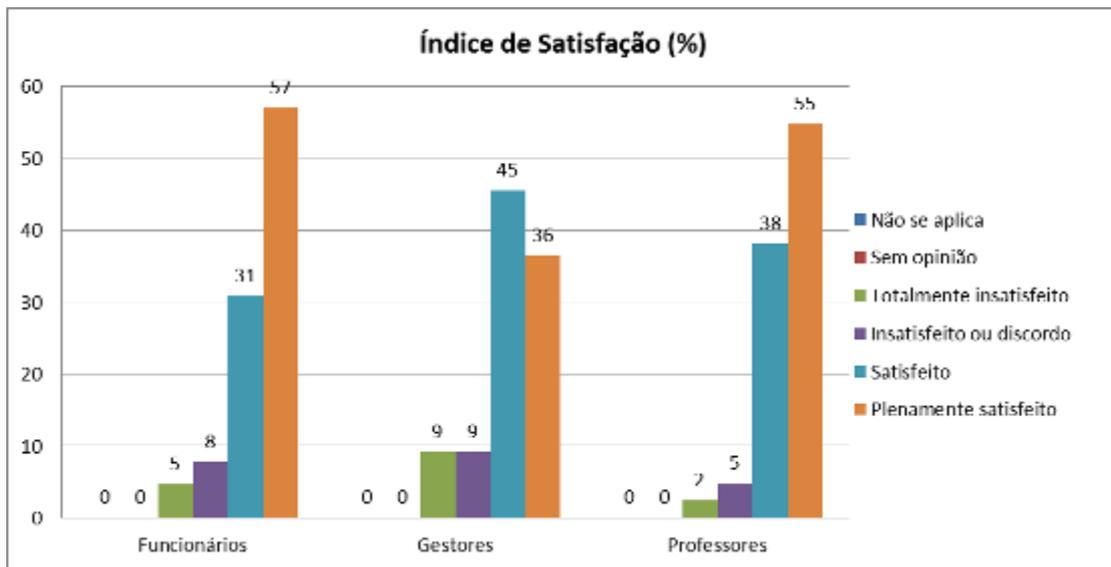
Os alunos mostraram-se satisfeitos quanto a atuação dos coordenadores de curso no que tange ao estímulo à interdisciplinaridade e à discussão sobre o currículo dos cursos. Um número a ser considerado, 29%, mostrou-se insatisfeito quanto a esta atuação.



**Gráfico 34:** A atuação dos Coordenadores de Ensino atende as demandas dos acadêmicos e professores da Instituição.

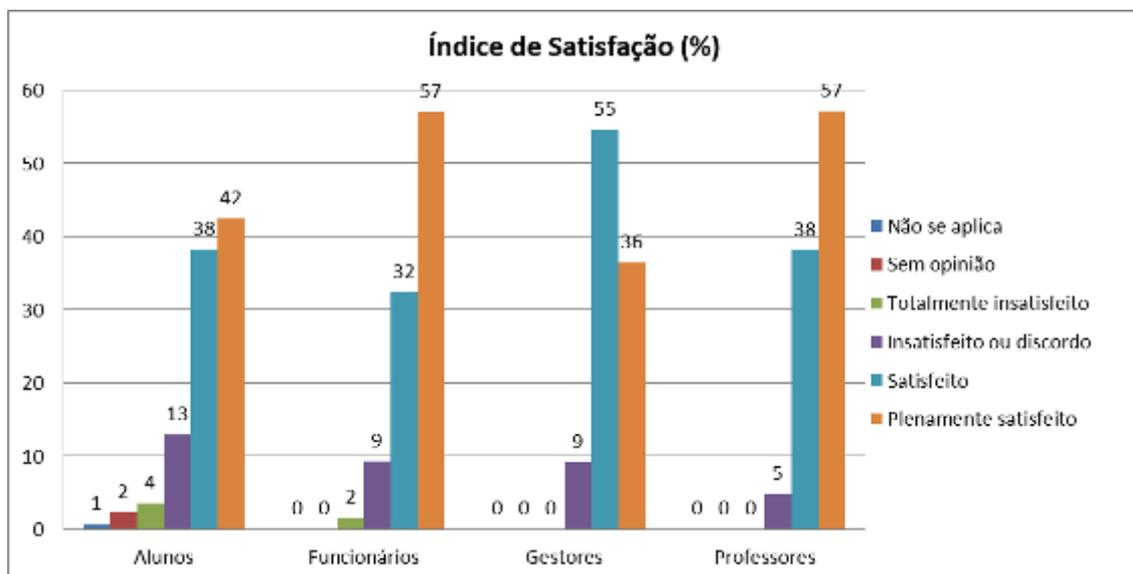
Um número expressivo de professores (91%) demonstra satisfação com a atuação dos Coordenadores de Ensino.

## Dimensão: Infra-Estrutura Física e Recursos de Apoio

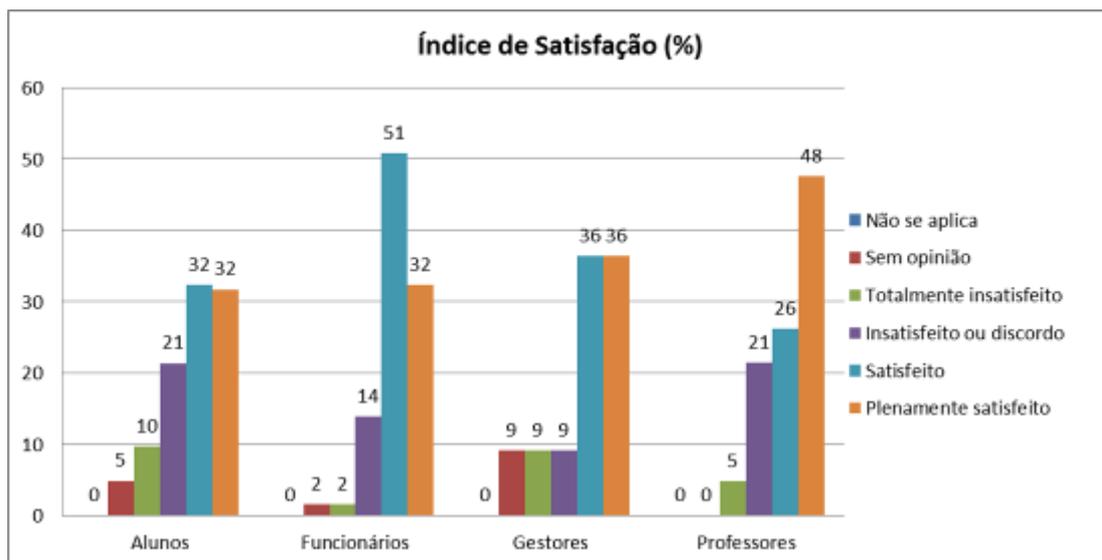


**Gráfico 35:** O estacionamento na Instituição é acessível aos seus colaboradores.

De fora geral, todos os segmentos estão satisfeitos quanto ao estacionamento do CEULP/ULBRA e, também, quanto às condições de acesso oferecidas às pessoas com deficiência, resultados do comprometimento com os resultados das avaliações anteriores.

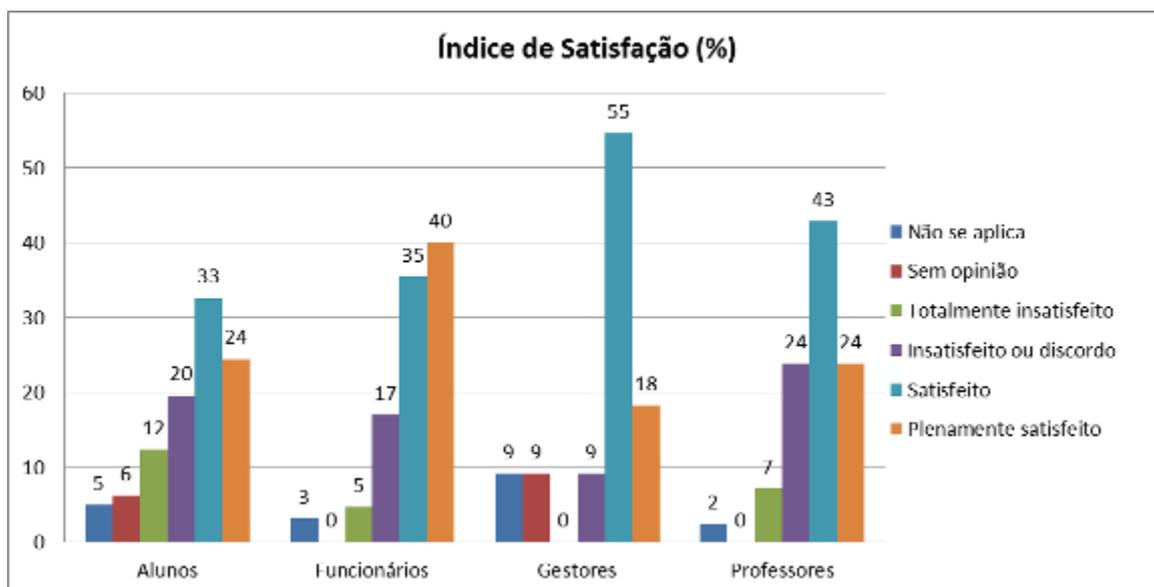


**Gráfico 36:** A Instituição oferece condições de acesso às pessoas com deficiência.

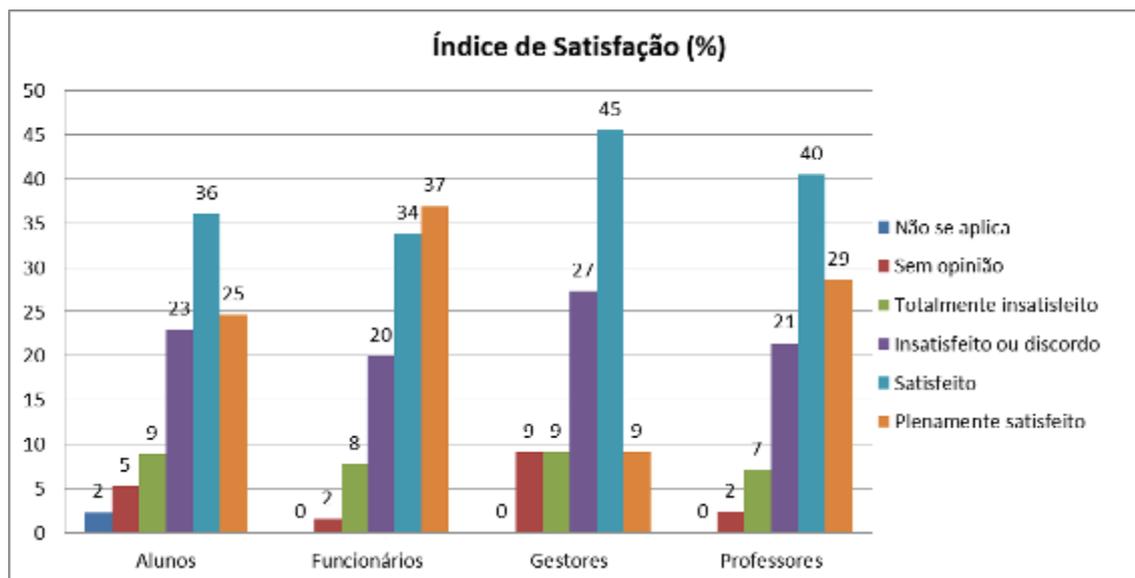


**Gráfico 37:** As salas de aula e auditórios apresentam condições favoráveis ao bem-estar físico de seus ocupantes.

De forma geral, todos os segmentos estão satisfeitos quanto às condições das salas de aula e dos auditórios do CEULP/ULBRA. Entretanto, professores e alunos têm um grau de insatisfação que deve ser considerado pela instituição. O mesmo se pode dizer sobre as instalações para atividades esportivas e de interação social, como demonstra o gráfico abaixo.

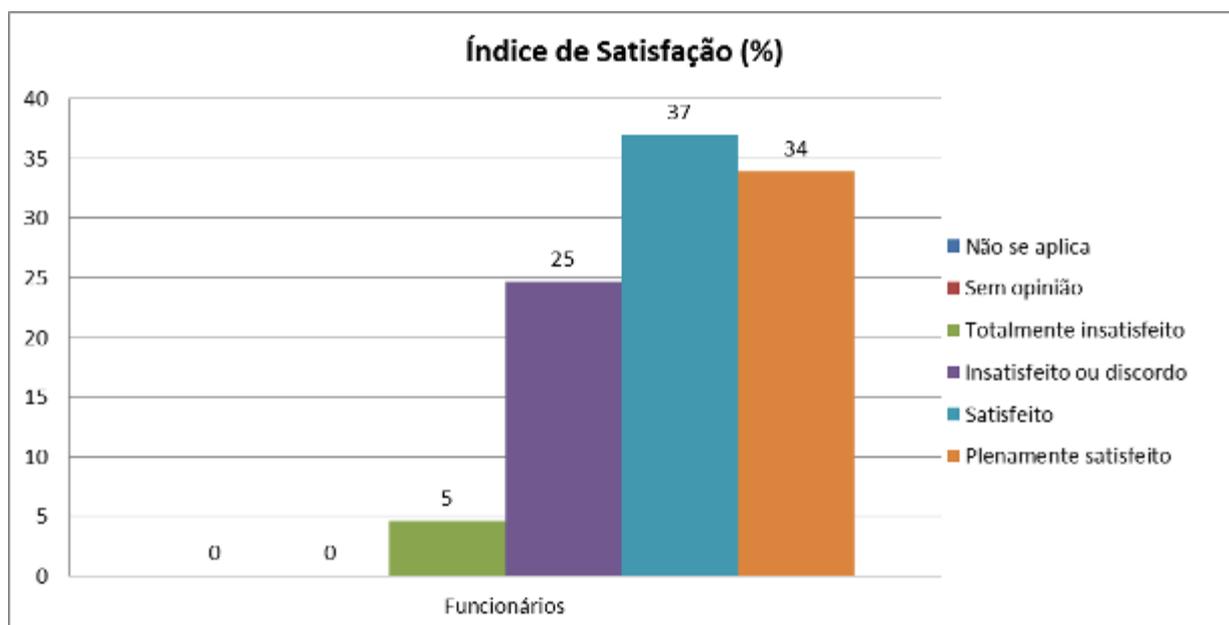


**Gráfico 38:** As instalações para atividades esportivas e de interação social são acessíveis.



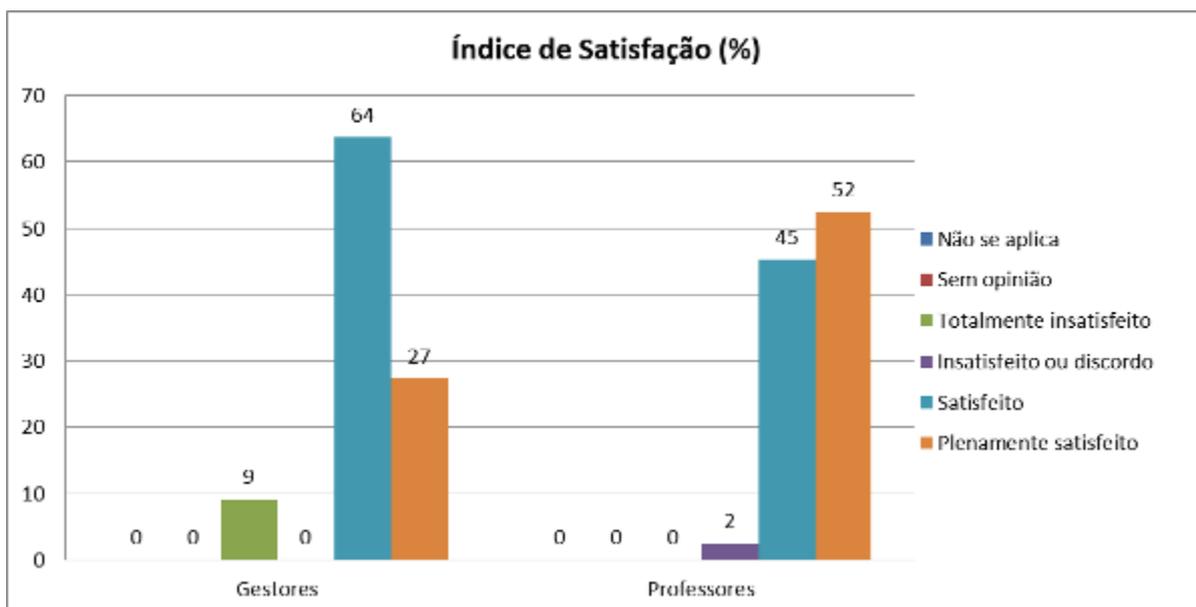
**Gráfico 39:** A infra-estrutura de segurança é adequada.

Em relação à infra-estrutura de segurança, já há um número maior de insatisfeitos, em todos os segmentos avaliados.



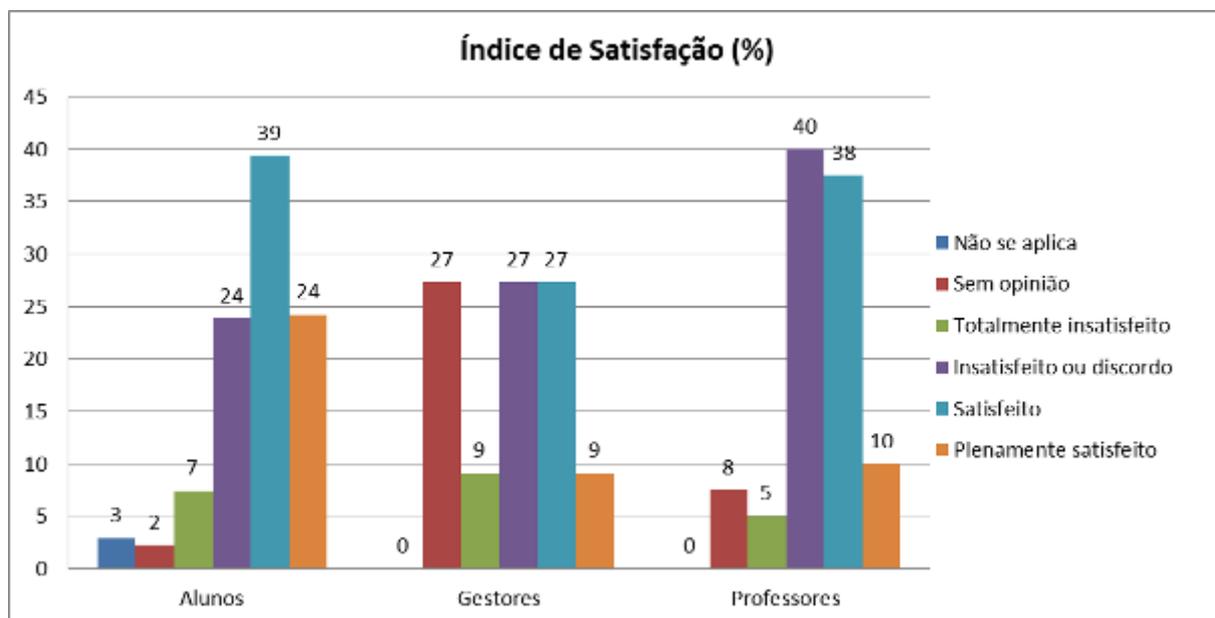
**Gráfico 40:** O espaço físico destinado ao desenvolvimento das atividades administrativas apresenta boas condições de trabalho.

Os funcionários mostram-se satisfeitos quanto ao espaço físico destinado ao desenvolvimento das atividades administrativas, como demonstra o gráfico acima.



**Gráfico 41:** As instalações da biblioteca são adequadas.

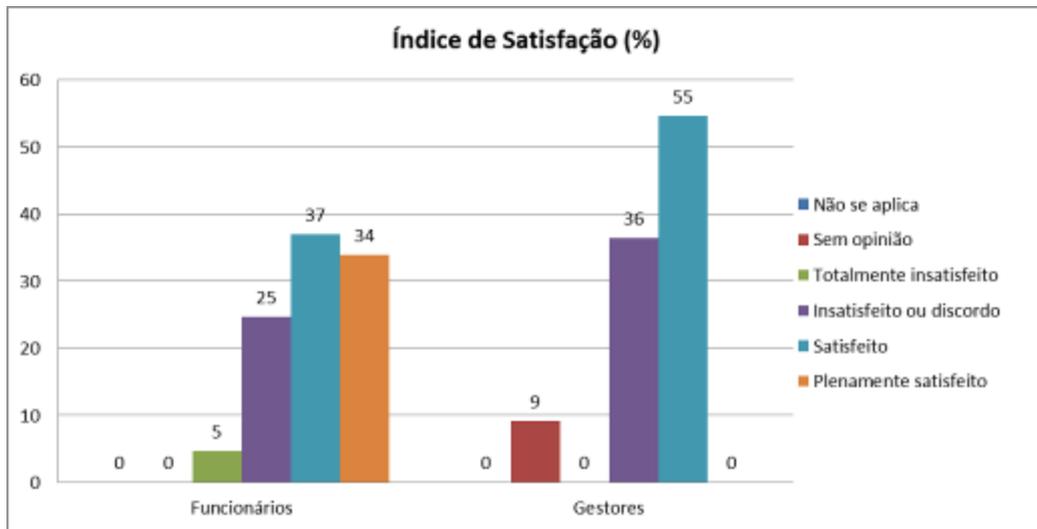
Professores e gestores mostram-se plenamente satisfeitos com as instalações físicas da biblioteca.



**Gráfico 42:** Nos últimos semestres, se observaram melhorias na disponibilização de recursos de multimídia e informática para atender as necessidades dos cursos.

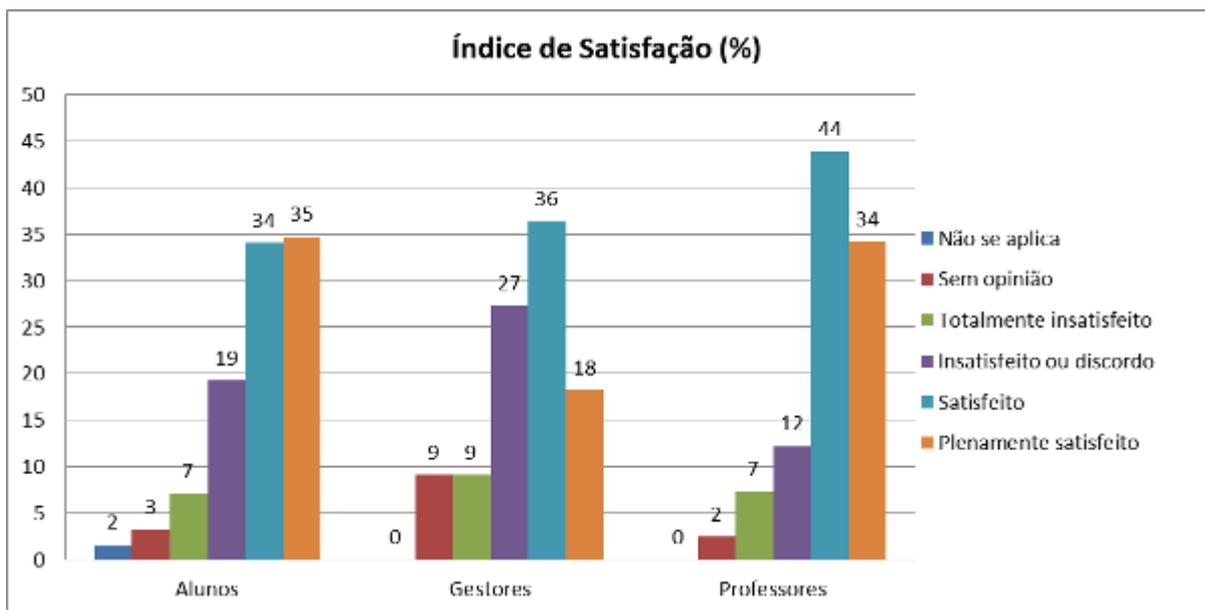
Pode-se observar uma grande insatisfação dos professores e em uma parcela dos gestores quanto a melhorias na disponibilização de recursos de multimídia e informática para atender as

necessidades dos cursos. Os alunos mostraram-se mais satisfeitos, ainda que um número razoável (31%) demonstre insatisfação e mereça atenção.



**Gráfico 43:** Na Instituição existem ações de conservação e manutenção das instalações prediais.

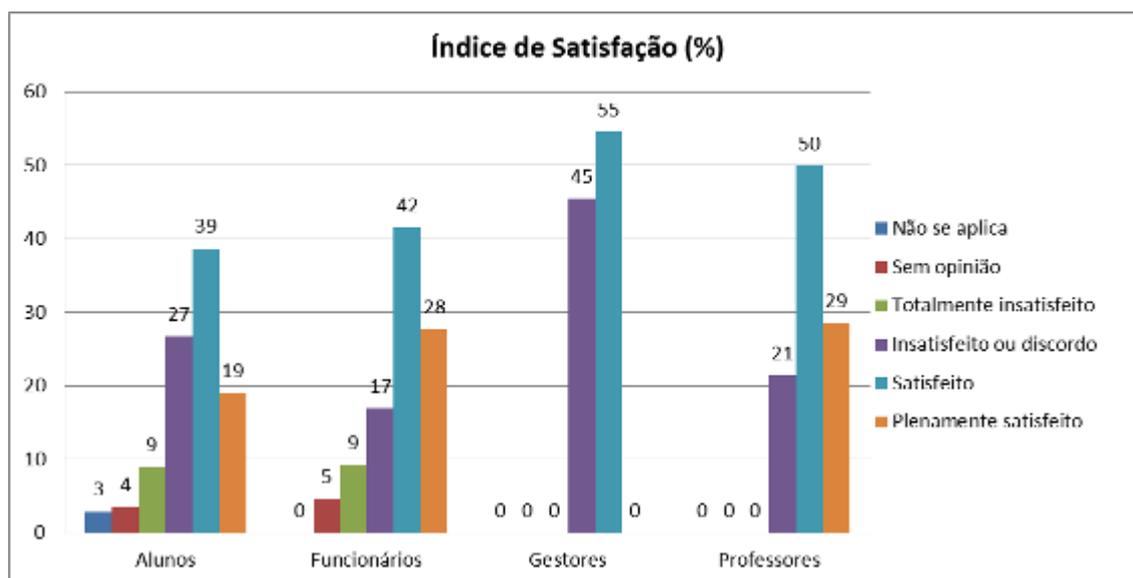
Tanto gestores quanto funcionários mostram-se satisfeitos em relação à ações de conservação e manutenção das instalações prediais, porém um número considerável de gestores mostra-se de certa forma insatisfeito.



**Gráfico 44:** O espaço físico dos laboratórios apresenta boas condições de trabalho.

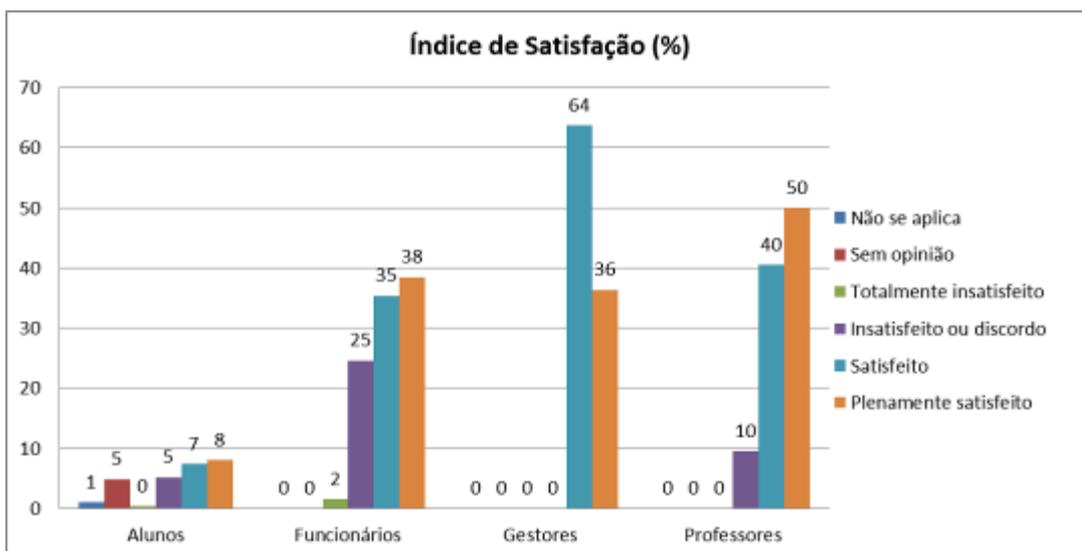
Professores e alunos mostram-se satisfeitos em relação ao espaço físico dos laboratórios. Os gestores mostram-se também satisfeitos, porém nesta categoria o número de insatisfeitos é mais elevado, o que chama a atenção.

### Dimensão: Planejamento e Avaliação



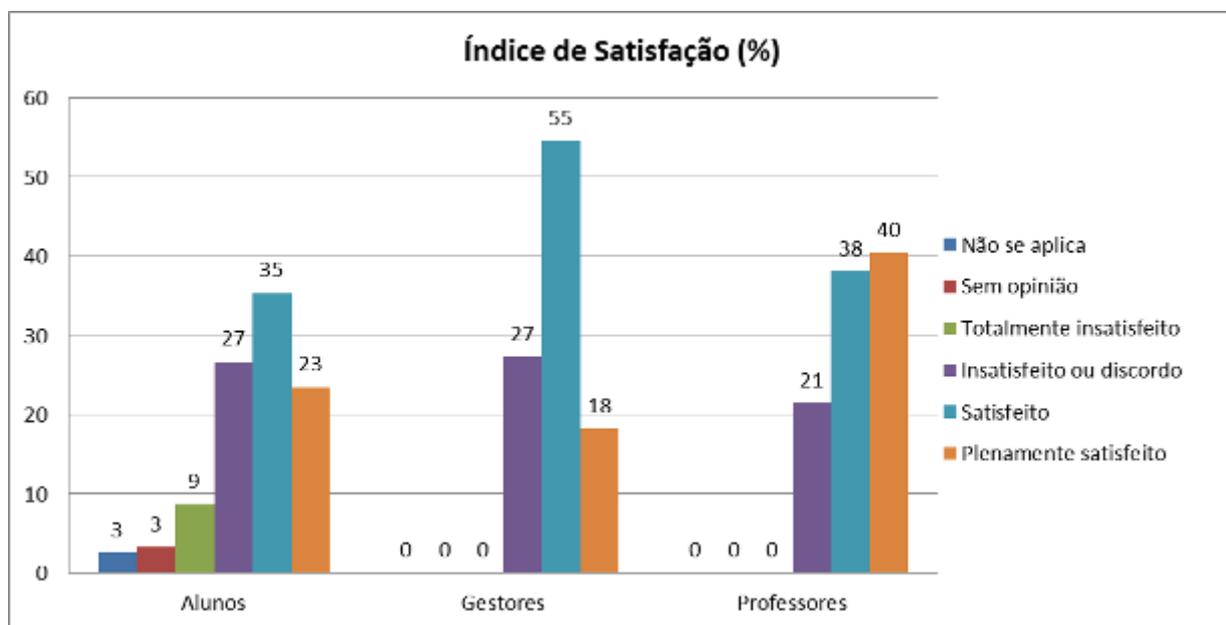
**Gráfico 45:** As pesquisas realizadas anteriormente resultaram em melhorias.

A atuação da CPA frente aos resultados das pesquisas anteriores mostrou mudanças na concepção dos professores e funcionários quanto à validade e eficácia de tais avaliações. Entretanto, há um grande número de alunos e gestores insatisfeitos em relação a tais avaliações.



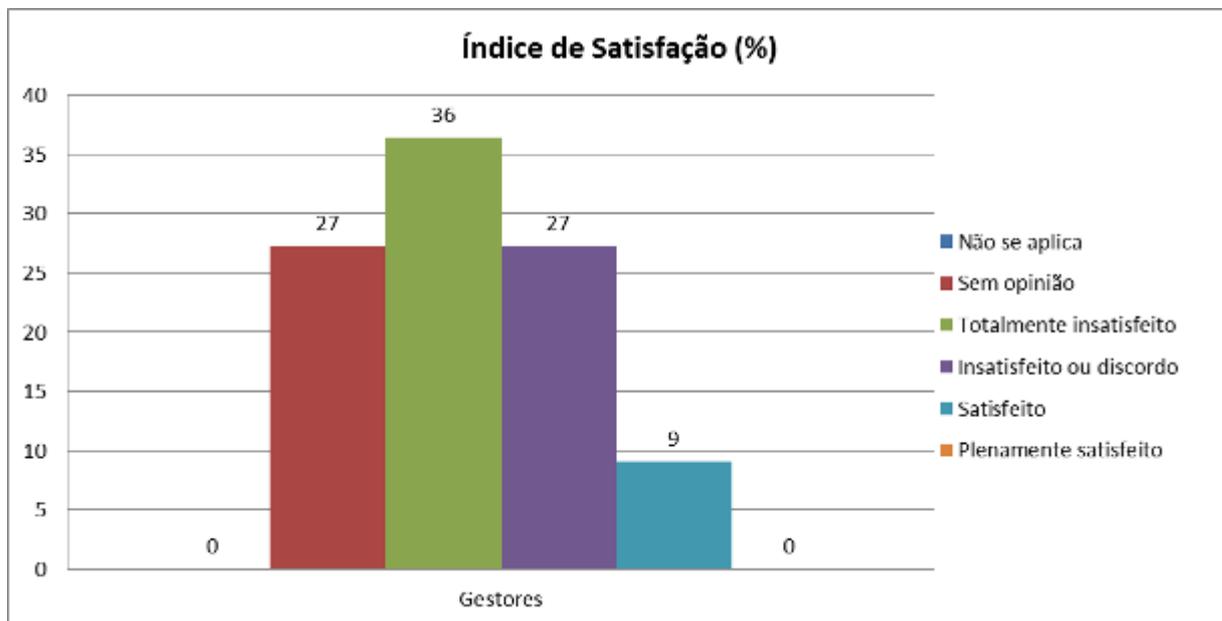
**Gráfico 46:** A participação de pessoas dos diferentes segmentos no processo de Avaliação contribui para a autoavaliação institucional e melhoria do ensino.

### Dimensão: Políticas de Atendimento a Estudantes



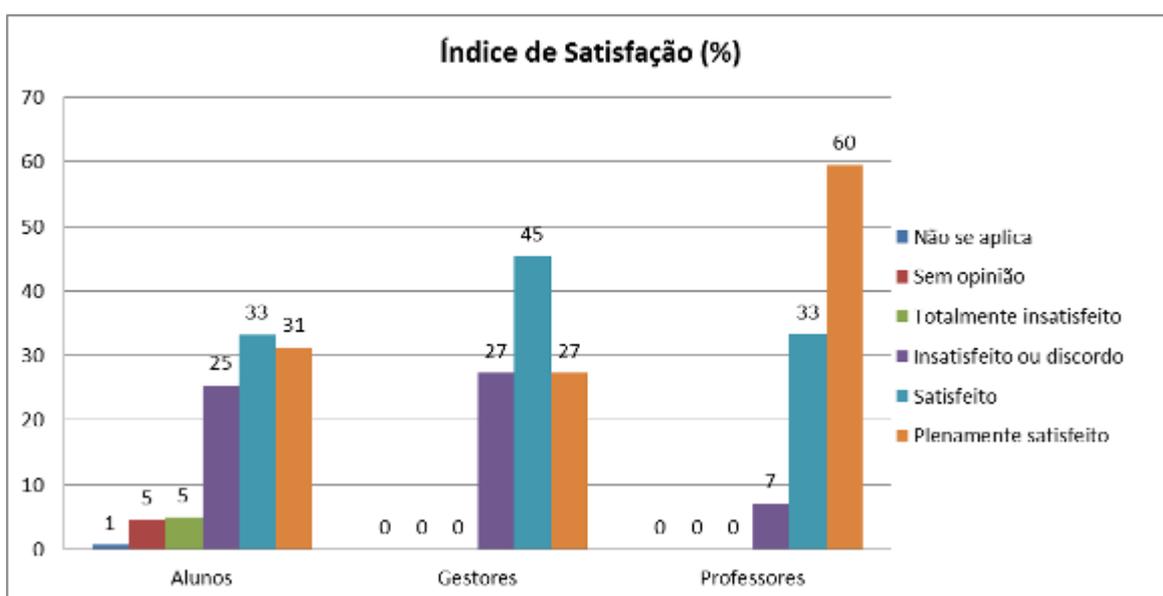
**Gráfico 47:** No CEULP/ULBRA existem diretrizes para ingresso, seleção e permanência de acadêmicos.

Apesar do alto grau de satisfação, há um número considerável de alunos, gestores e professores insatisfeitos com as diretrizes para ingresso, seleção e permanência de acadêmicos.



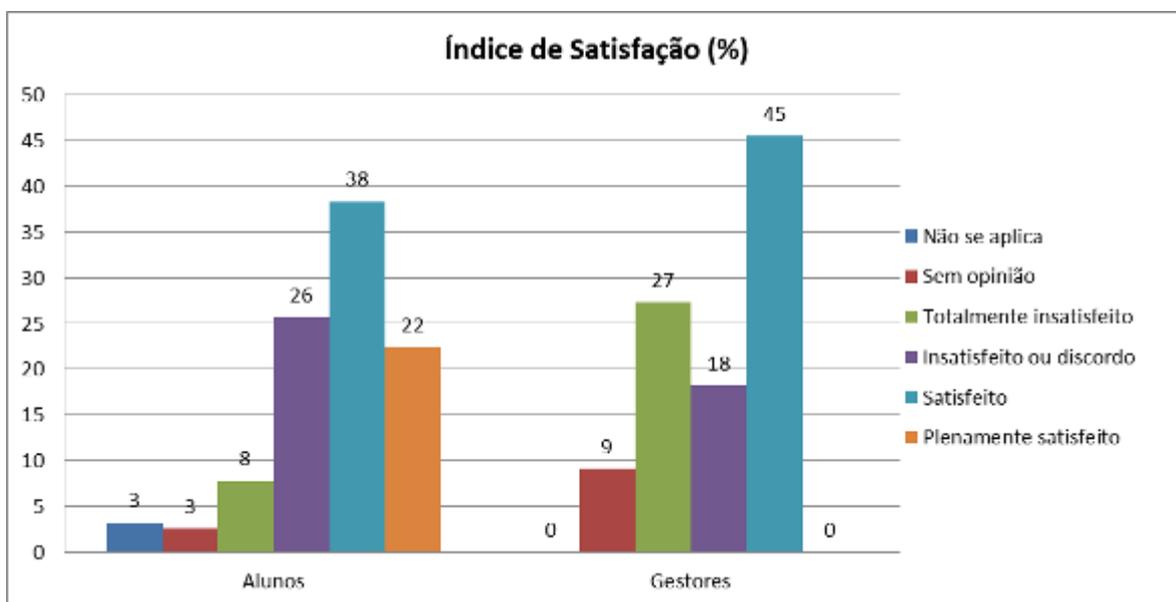
**Gráfico 48:** Na Instituição a representação estudantil é atuante.

Entretanto, a representação discente é vista como insatisfatória para grande parte dos consultados.



**Gráfico 49:** No CEULP existem serviços de apoio pedagógico aos acadêmicos.

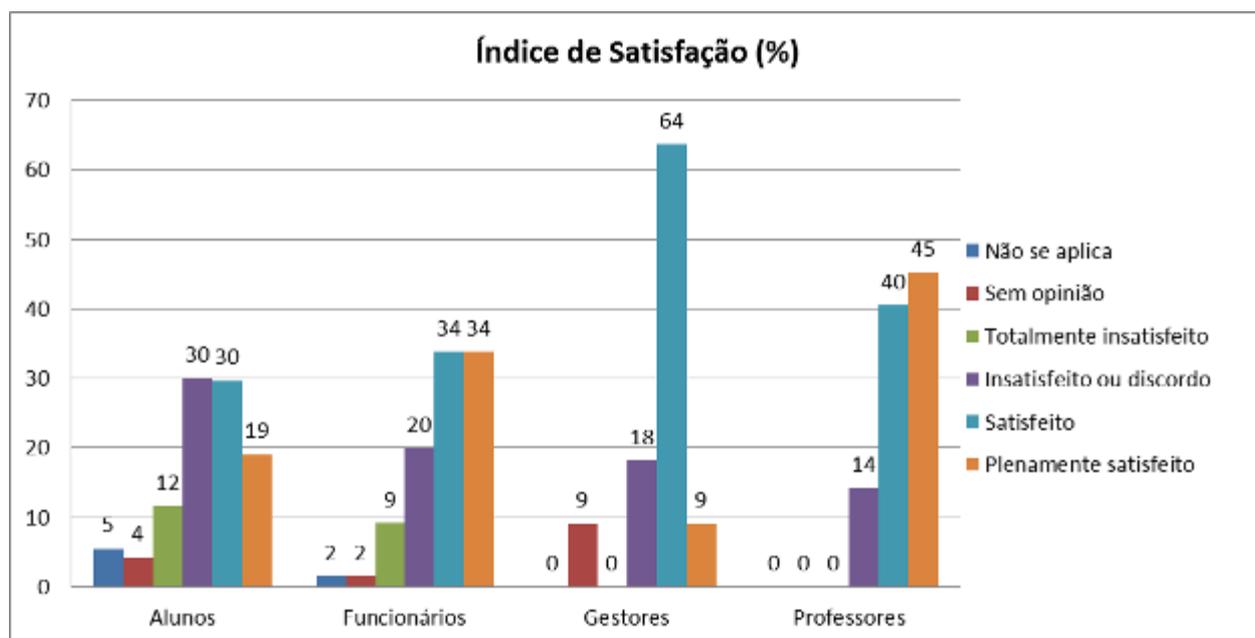
Apesar do alto grau de satisfação, especialmente dos professores, há um número considerável de alunos e gestores insatisfeitos com serviços de apoio pedagógico aos acadêmicos.



**Gráfico 50:** Na Instituição existem ações de atendimento ao estudante e ao aluno egresso.

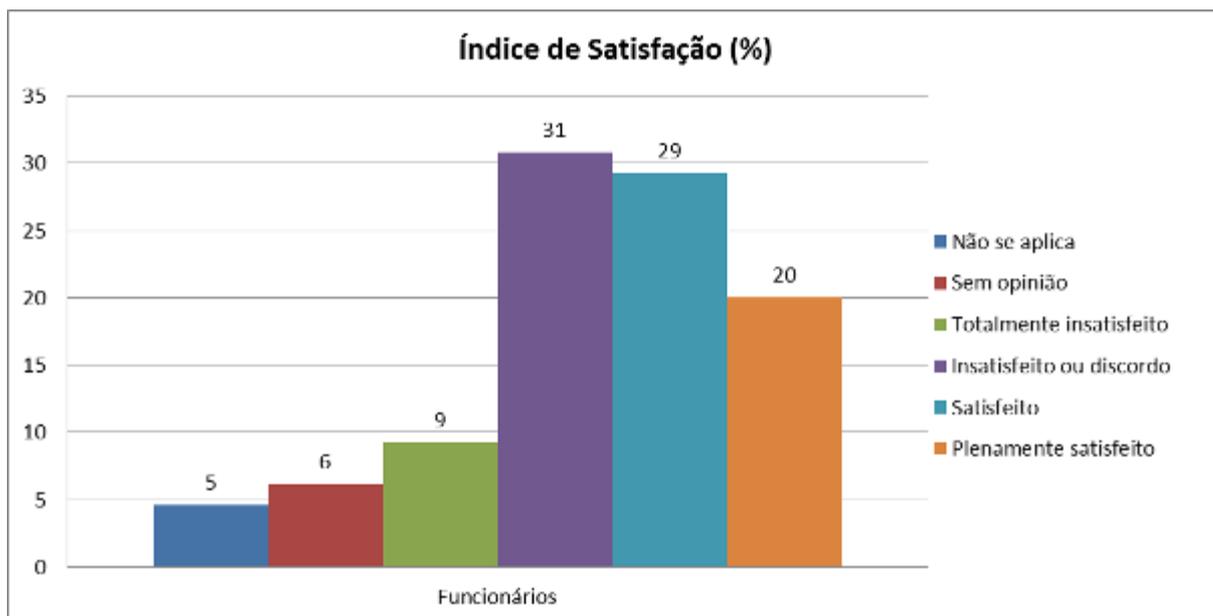
Nesta questão chama a atenção o grau de insatisfação bastante considerável dos gestores quanto às ações de atendimento ao estudante e ao aluno egresso.

## Dimensão: Sustentabilidade Financeira



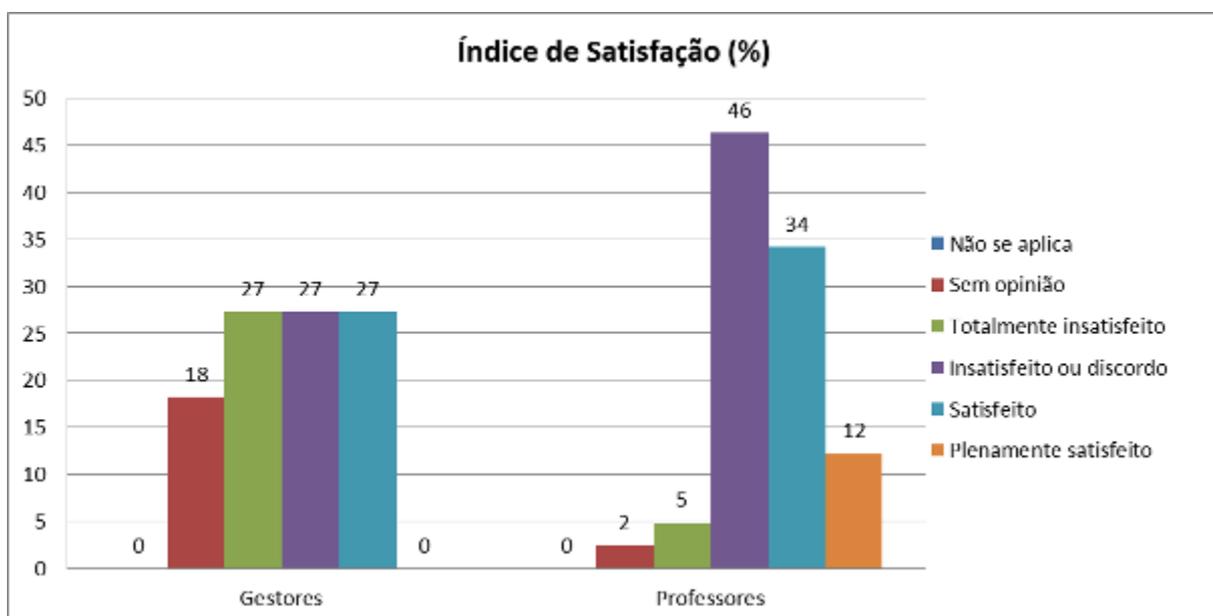
**Gráfico 51:** Na Instituição existem ações objetivas e transparentes para a busca da sustentabilidade financeira.

Pode-se verificar que, excetuando-s os alunos, que não têm um acesso tão direto às informações de ordem financeira, os demais setores mostram-se satisfeitos em relação às ações voltadas à sustentabilidade financeira. Esta situação mostra uma grande mudança em relação às avaliações anteriores onde tal percepção não existia. Esta mudança decorre de um processo de maior transparência oriundo de decisões tomadas a partir da avaliação anterior.



**Gráfico 52:** No orçamento da Instituição existem verbas para a conservação e ampliação do espaço físico.

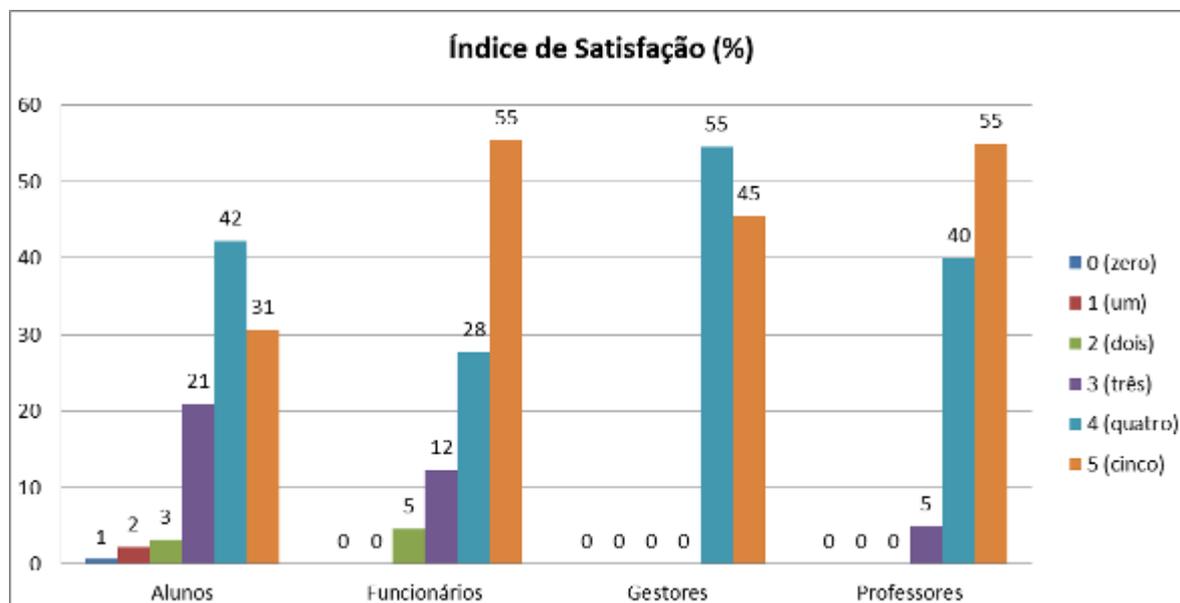
Os funcionários, mesmo que satisfeitos, demonstraram haver um grau de insatisfação quanto a existência de verbas para a conservação e ampliação do espaço físico.



**Gráfico 53:** No orçamento da Instituição existem verbas para a atualização da biblioteca e laboratórios.

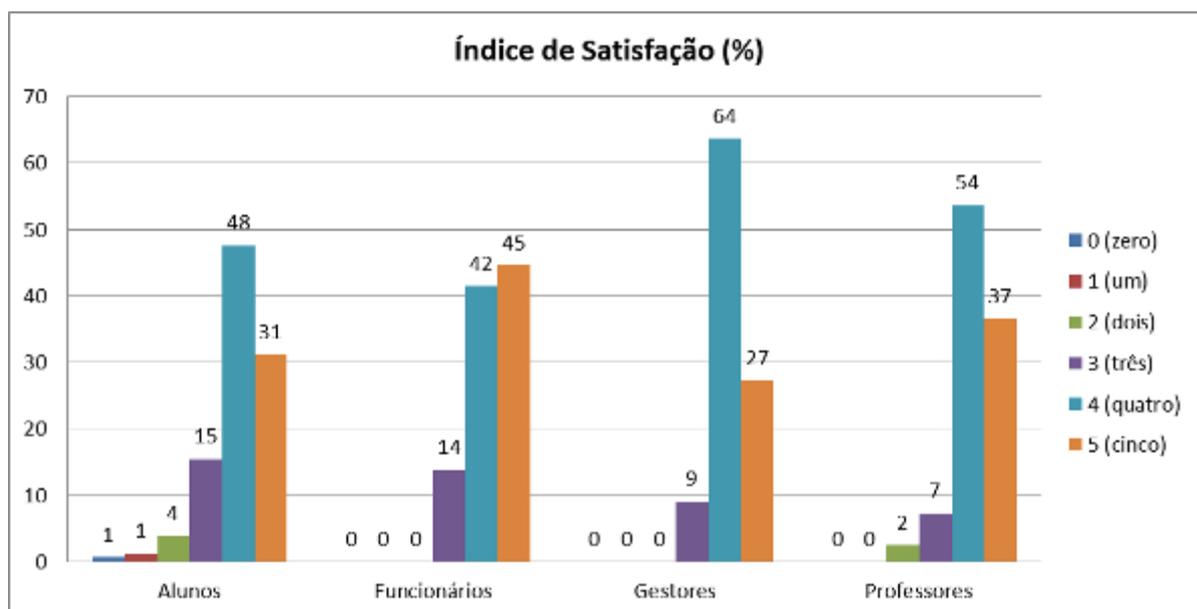
Professores e gestores denotaram insatisfação quanto a existência de verbas para a atualização da biblioteca e laboratórios.

### Avaliação Geral



**Gráfico 54:** Atribua uma nota de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco) para os gestores da Instituição.

De forma geral, os gestores estão bem avaliados pela comunidade acadêmica. Em uma média ponderada, passada para o intervalo 0-10, tem-se que os gestores receberam dos alunos nota 7,8; dos funcionários nota 8,3; dos próprios gestores nota 9,0; e dos professores nota 9,0.



**Gráfico 55:** Atribua uma nota de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco) para a Instituição.

De forma geral, a instituição também foi bem avaliada pela comunidade acadêmica. Em uma média ponderada, passada para o intervalo 0-10, tem-se que a instituição recebeu dos alunos nota 8,0; dos funcionários nota 8,7; dos gestores nota 8,4; e dos professores nota 8,5.

### 3.6.5. Quadro de ações da CPA

No quadro a seguir são elencadas (de forma sucinta) as ações planejadas e realizadas pela CPA:

Ações Planejadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Palestra sobre o ENADE	Palestra para os alunos e professores dos cursos de Biomedicina e Farmácia, que passarão por avaliação in loco.	Não ter realizado as palestras para todos os cursos da instituição.	Os alunos dos cursos contemplados com as palestras tiveram a oportunidade de entender melhor os objetivos do ENADE e as inferências que podem ser extraídas dos seus indicadores.
Análise dos relatórios dos ENADEs 2009-2011	Realização de análises dos resultados dos cursos, de forma a traçar um paralelo entre eles e gerar novos conhecimentos a serem agregados às atividades docentes.		Os professores dos cursos tomaram conhecimento de todo o processo avaliativo que é feito a partir do ENADE
Análise das questões	Separação das		Melhor compreensão dos

<p>das provas dos ENADEs 2008-2010</p>	<p>questões de cada prova com as respostas dadas pelos alunos, o percentual de acerto e de respostas a cada item das questões e a comparação com o resultado regional e nacional.</p>		<p>professores da dinâmica do curso, especialmente no que diz respeito à interdisciplinaridade;</p> <p>Melhor entendimento, pelos professores, da responsabilidade de todas as disciplinas no resultado final do ENADE;</p> <p>Esclarecimento do que representa cada aspecto da avaliação do ENADE e do quanto o aluno e sua relação com a instituição é importante neste processo.</p>
<p>Planejar o processo de autoavaliação institucional;</p> <p>Elaborar o instrumento de coleta de dados.</p>	<p>Reuniões para definição das questões que comporiam novo questionário, dado o fato que se buscou nesse instrumento cobrir todas as dimensões indicadas pelo SINAES.</p> <p>Incremento do grupo buscando uma melhor distribuição de acordo com os grupos existentes na instituição, objetivando ampliar a</p>	<p>Disponibilidade dos grupos com relação a tempo e data para encontros.</p> <p>Quantidade reduzida de integrantes.</p> <p>Pouca participação dos membros da comunidade externa e discente.</p> <p>Não foi finalizado o novo instrumento automatizado de coleta, tendo sido a pesquisa transferida para início de 2013</p>	<p>A heterogeneidade do grupo, que permitiu uma abordagem mais ampla dos temas.</p> <p>Site específico para a CPA (<a href="http://www.ulbrato.br/cpa">www.ulbrato.br/cpa</a>)</p> <p>Apoio constante da Direção durante o processo.</p>

	heterogeneidade.		
Socialização dos resultados da avaliação	Tal tarefa foi realizada via Portal da IES.	Houve uma demora na socialização dos resultados.	A utilização do <i>site</i> da CPA para divulgar os resultados minimizou, em parte, a demora na socialização.
Elaborar o relatório final, descrevendo o processo avaliativo e os resultados da avaliação institucional.	O relatório foi elaborado no primeiro semestre de 2012.	Pouca disponibilidade de tempo dos integrantes da CPA decorrente das outras funções exercidas na Instituição.	Apoio dos dirigentes da Instituição
- Socializar o relatório final no âmbito da instituição e para a comunidade externa	- Relatório para <i>download</i> no site da CPA.	- Houve uma demora na socialização do relatório final.	- A utilização do <i>site</i> da CPA para divulgar os resultados minimizou, em parte, a demora na socialização.
- Reflexão sobre o processo	Reuniões para conhecimento dos pontos fortes e fracos detectados a partir da análise dos dados (reuniões de coordenadores e conselhos de curso)	- Poucas reuniões para muita informação.	- Uma maior colaboração dos coordenadores de curso no processo.

### 3.6.6. Acompanhamento dos resultados obtidos a partir das avaliações anteriores

O quadro abaixo apresenta o que ficou evidenciado nas avaliações anteriores e o que foi trabalhado tendo efetivamente resultado vislumbrado nesta avaliação.

### Fatos extraídos da análise da Autoavaliação Institucional

Fatos	Gestor Responsável	Resultado
Atentar para o fato do PDI ter uma coerência maior com o contexto social e econômico da região.	Comissão responsável pelo PDI	Realizado. Foi elaborado um resumo do PDI para entregar aos alunos para que estes observem a relação da instituição com seu contexto sócio-econômico.
Tornar o PDI e o PPI fontes referenciais para a elaboração dos Projeto Pedagógicos de todos os cursos da IES.	Equipe responsável pelo PDI Coordenações de Curso	Realizado. O PDI foi disponibilizado a todo o corpo docente da instituição.
Divulgar as diretrizes do ensino da graduação e pós-graduação no “Espaço Acadêmico”, que está presente no Portal da IES.	Coordenação de Ensino	Realizado em partes. Necessita maior pormenorização.
Revisar os PPCs para sua adequação à realidade socioeconômica da região, em	Coordenação de Ensino Coordenações de Curso	Realizado. O processo prosseguirá no ano de 2013 com adequação a

<p>termos de texto, visto que a ação existe na prática.</p>		<p>um novo <i>template</i> do PPC elaborado pela Coordenação de Ensino com base no Instrumento de Avaliação dos cursos de Graduação do MEC.</p>
<p>Tornar os trabalhos voltado a acessibilidade e à inclusão temas de discussão nos conselhos dos cursos.</p>	<p>Coordenação de Ensino Coordenações de Curso</p>	<p>Realizado, porém pode ser melhor explorado o trabalho junto ao Núcleo de Apoio Educacional Especializado - Alteridade.</p>
<p>Promover uma maior interação entre graduação e pós-graduação.</p>	<p>Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Coordenações de Curso</p>	<p>Não foi trabalhado com a devida atenção. Precisa ser melhor explorado.</p>
<p>Criar meios que possibilitem, no âmbito dos cursos, o trabalho articulado entre ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Coordenação de Ensino Coordenações de Curso</p>	<p>Houve uma melhor articulação. Com a criação e reestruturação das linhas de pesquisa, trabalho iniciado em 2012 e prosseguido em 2013, espera-se que haja</p>

		uma maior articulação.
Divulgar as ações de extensão e pesquisa de maneira mais intensa tanto no âmbito da IES, quanto na comunidade externa.	Assessoria de Comunicação Social Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Realizado, mas ainda não obteve o alcance necessário.
Socializar de forma mais expansiva os resultados da CPA.	Equipe da CPA	Realizado de forma tímida. Necessita de uma ação mais eloquente.
Realizar acompanhamento dos resultados obtidos a partir as observações sugeridas pela CPA e relacioná-las à avaliação realizada	Equipe da CPA	Realizado, mas necessita uma maior atenção de parte da Direção e Coordenadores de Curso.
Definir metodologias de avaliação mais coerentes com o ensino e as tecnologias atuais.	Coordenação de Ensino Núcleo de Apoio Educacional Coordenações de Curso	Realizado, mas deve ser prática constante e por isso as ações devem ser mantidas.
Fazer uma melhor distribuição dos recursos multimídia da IES.	Assessoria Administrativa	Precisa maior atenção.

<p>Divulgar as ações sob responsabilidade do serviço de apoio pedagógico da IES e apresentar à comunidade acadêmica sistematicamente as ações realizadas.</p>	<p>Núcleo de Apoio Educacional Coordenação de Ensino</p>	<p>Realizado.</p>
<p>Estruturar, organizar e divulgar as ações sob responsabilidade do serviço de apoio educacional especializado (psicopedagógico e apoio aos deficientes) da IES e apresentar à comunidade acadêmica sistematicamente as ações realizadas.</p>	<p>Núcleo de Apoio Educacional Especializado - Alteridade</p>	<p>Realizado, porém o Núcleo necessita estabelecer um foco para direcionar suas ações e torná-las melhor conhecidas.</p>
<p>Organizar e divulgar as ações sob responsabilidade do serviço de nivelamento da IES e apresentar à comunidade acadêmica sistematicamente as ações realizadas.</p>	<p>Laboratórios de Produção de Conhecimento (Lab. de Leitura e Produção Textual, Lab. de Produção de Conhecimento Matemático, Lab. de Instrumentalização Científica)</p>	<p>Realizado. Necessita ampliar comunicação com os acadêmicos.</p>
<p>Acompanhar rotineiramente a manutenção da estrutura física</p>	<p>Assessoria Administrativa</p>	<p>Necessita ampliar o acompanhamento.</p>

da IES		
Promover ações para capacitação do corpo técnico-administrativo	Assessoria Administrativa	Necessita realizar o planejamento de um conjunto de ações permanentes.
Divulgar no meio acadêmico os investimentos realizados pela Instituição para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	Direção Geral Assessoria de Comunicação Social	Realizado timidamente. Necessita alcançar também o público externo.
Incentivar e registrar a participação do discente nos órgãos colegiados.	Direção Geral Coordenação de Ensino Coordenações de curso	Realizado.
Criar grupos de estudo entre os professores que ministram as disciplinas do eixo básico, tendo em vista que na avaliação do ENADE, em alguns cursos, os alunos ingressantes tiveram melhor rendimento do que os alunos concluintes no que	Coordenação de Ensino Coordenações de curso	Realizado em conjunto com a CPA.

concerne ao conteúdo de Formação Geral (que corresponde, em certos aspectos, às disciplinas desse eixo na IES).		
--	--	--

Observação: no item “gestor responsável” da tabela anterior é apresentado o setor que está mais diretamente envolvida com a situação exposta.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para esta avaliação, tal como as anteriores, teve efeito o trabalho de apresentação dos resultados e das possibilidades de ações a partir destes, em um processo de divulgação *a posteriori* das análises da avaliação, das ações propostas por estas análises e dos resultados obtidos em termos de realização, pensando na avaliação seguinte.

A execução deste trabalho baseou-se em estudo das normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados da autoavaliação institucional evidenciam tanto as fragilidades da IES quanto suas potencialidades. Estes resultados são levados às instâncias superiores da instituição: o Conselho Superior – CONSUP e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, à Direção Geral, e também divulgados junto aos coordenadores dos cursos para que tomem conhecimento das informações ali apresentadas. Para maior entendimento dos processos internos da instituição e também para socialização das conclusões obtidas no decorrer do processo avaliativo, o Coordenador da CPA participa, a convite da Direção Geral, das reuniões destes conselhos.

A partir da análise dos dados, a CPA realiza, em consonância com o Núcleo de Apoio Educacional e a Coordenação de Ensino, reuniões sistemáticas com os dirigentes da IES, os coordenadores, os docentes e os discentes, com o propósito a análise e reflexão dos resultados: da avaliação institucional, das avaliações dos cursos e do ENADE. Estes instrumentos apresentam uma variedade de informações sobre os cursos, as quais são consideradas no processo de análise e incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Com a participação ativa dos professores de todos os cursos nos fóruns e painéis realizados, obteve-se:

- melhor compreensão dos professores da dinâmica do curso, especialmente no que diz respeito à interdisciplinaridade;

- melhor entendimento, pelos professores, da responsabilidade de todas as disciplinas no resultado final do ENADE;
- esclarecimento do que representa cada aspecto da avaliação do ENADE e do quanto o aluno e sua relação com a instituição é importante neste processo.

A CPA teve uma participação ativa nos processos de acompanhamento, análise e reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional, quando foram elencados os pontos fortes e fracos da instituição e discutidas decisões de cunho gerencial que melhor tirem proveito das informações obtidas na avaliação realizada. A Direção Geral solicita, rotineiramente, a contribuição da coordenação da CPA nos processos decisórios com observações, críticas e sugestões oriundas da avaliação institucional.

Mantém-se aqui o objetivo da CPA de tornar a avaliação institucional um instrumento capaz de oferecer uma visão nítida das atividades de ensino, pesquisa e extensão aos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como a busca pelo entendimento dos processos administrativos e de como eles são salutares na dinâmica de uma IES

O trabalho foi realizado mais uma vez com autonomia e contando com a contribuição de recursos logísticos e materiais por parte da direção. Infelizmente uma das grandes dificuldades ainda se manteve: a pouca disponibilidade da equipe para as reuniões, bem como para a execução das ações definidas pela comissão, dificuldade esta que se verifica como uma constante no desenvolvimento das atividades da CPA. O reduzido número de participantes para o grande quantitativo de atividades a serem desenvolvidas, num curto espaço de tempo, também contribuiu para a sobreposição de algumas ações, como também para a não realização de outras.

A CPA mantém a sua conclusão, obtida em processos anteriores, de que ainda existe uma longa jornada para efetivamente a avaliação ser considerada uma parte essencial na estrutura da instituição pela comunidade acadêmica. Entretanto, a CPA não se furta à responsabilidade de

saber que essa mudança se dará, primordialmente, a partir do trabalho realizado, da forma de divulgação dos resultados e, principalmente, das mudanças que esses resultados provocarão nos processos institucionais.

## **ANEXO**

### **Relatório de Avaliação das Questões do ENADE realizada pelo corpo docente do curso de Farmácia**

(algumas questões foram suprimidas para que o arquivo pudesse ser anexado ao Sistema e-MEC)

Centro Universitário Luterano de Palmas

Núcleo de Apoio Educacional – NAE

Comissão Própria de Avaliação - CPA

## **Avaliação das Questões do ENADE**

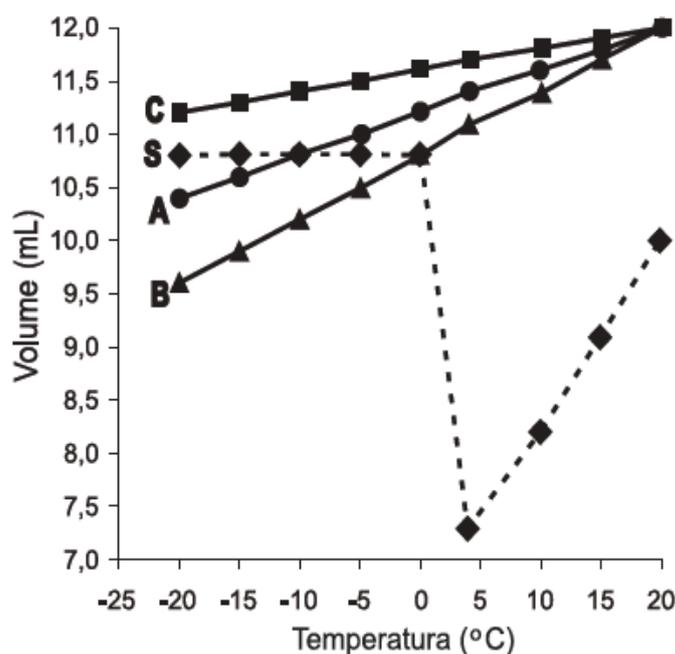
### **Farmácia**

Palmas

2012

## QUESTAO 11

Uma solução aquosa **S** precisa ser conservada a  $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$ , após ser fracionada em doses de 10 g e acondicionada hermeticamente fechada em frasco-ampola. A escolha da embalagem será determinada pela variação de seu volume no gradiente de temperatura que vai desde o ambiente de produção à temperatura de um congelador a  $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$ . O gráfico abaixo ilustra o comportamento do volume de 10 g da solução **S**, em três embalagens (A, B e C), com capacidade de 12 mL cada uma, durante o resfriamento.



Para o acondicionamento de **S**, deve-se aprovar

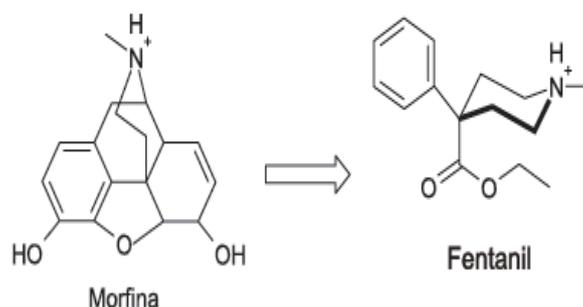
- A** a embalagem A, pois seu volume é mais estável que o das demais durante o resfriamento.
- B** as embalagens A e C, pois a retração de seus volumes resiste à expansão da solução S, sem que elas se quebrem.
- C** as embalagens A e B, pois seu volume é mais estável que o das demais durante o resfriamento.
- D** a embalagem C, pois a retração de seu volume resiste à expansão da solução S, sem que C se quebre.
- E** a embalagem B, pois a retração de seu volume resiste à expansão da solução S, sem que B se quebre.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
11	45,8	52,5	51,7	46,7	57,8	D	12,5	12,5	16,7	45,8	12,5	0,0

Conteúdo	
Disciplina	Controle de Qualidade de Insumos e Produtos farmacêuticos.
Período	6° e 7°
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Cinética Química
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Dificuldade na interpretação de gráficos

## QUESTÃO 12

A simplificação molecular, uma das estratégias de modificação molecular que geram moléculas mais simples, foi empregada para o desenvolvimento do fentanil, um potente analgésico, que tem como base a estrutura da morfina, em que foram mantidos os principais grupos farmacóforos, responsáveis pela atividade terapêutica, conforme figura apresentada a seguir.



BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. *Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. PATRICK, G. L. *An introduction to medicinal chemistry*. New York: Oxford University Press, 2009.

Na obtenção desse fármaco, observa-se que o fentanil preservou

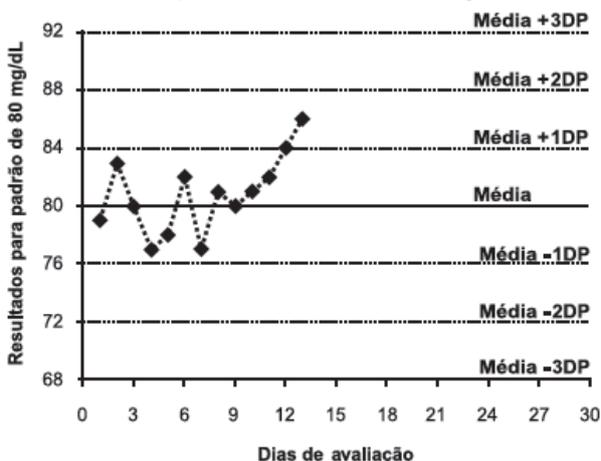
- A** um grupo aromático, um quaternário de amônio e um carboxílico, os quais são capazes de realizar interações do tipo hidrofílica, hidrofóbica e ligação de hidrogênio, como doador de elétrons, com o receptor, respectivamente.
- B** um grupo aromático, um quaternário de amônio e um grupo éster, os quais são capazes de realizar interações do tipo hidrofóbica, eletrostática e ligação de hidrogênio, como acceptor de elétrons, com o receptor, respectivamente.
- C** um grupo aromático, um quaternário de amônio e éter, os quais são capazes de realizar interações do tipo eletrostática, hidrofóbica e ligação de hidrogênio, como doador de elétrons, com o receptor, respectivamente.
- D** um grupo heterocíclico, um quaternário de amônio e uma amida, os quais são capazes de realizar interações do tipo hidrofílica, hidrofóbica e ligação de hidrogênio, como acceptor de elétrons, com o receptor, respectivamente.
- E** um grupo aromático, um grupo amida e uma hidroxila fenólica, os quais são capazes de realizar interações do tipo hidrofóbica, ligação de hidrogênio, como acceptor de elétrons, e ligação de hidrogênio, como doador de elétrons, com o receptor, respectivamente.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
12	-	-	-	-	-	ANULADA	33,3	20,8	16,7	12,5	16,7	0,0

Conteúdo:	Química Orgânica
Disciplina:	Química Medicinal II; Síntese Orgânica de Fármacos
Período:	2º e 4º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos:	Estrutura Orgânica, solubilidade de compostos orgânicos e Forças Intermoleculares.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada :	Nomenclatura – foi descrita em uma linguagem diferente da ensinada nas disciplinas e bibliografia básica.

### QUESTÃO 13

Em uma rotina diária de controle de qualidade interno de um laboratório de análises clínicas, o farmacêutico constatou, por meio do diagrama de *Levey-Jennings*, apresentado a seguir, que o padrão de glicose para avaliações em espectrofotometria de absorção, cuja concentração era de 80 mg/dL com um desvio-padrão de 4 mg/dL, entrou na faixa de resultados do segundo desvio padrão, antecedida por uma tendência crescente de resultados a partir do nono dia de avaliação.



Diante dessa evidência, o farmacêutico deve

- I. despreocupar-se, pois resultados obtidos dentro da segunda faixa de desvio-padrão ainda correspondem a valores aceitáveis para os padrões do controle interno.
- II. considerar a tendência constatada como uma demanda de ação corretiva, apesar de contida na primeira faixa aceitável de um desvio-padrão acima da média.
- III. refazer a calibração do equipamento, pois a tendência constatada evidencia perda de linearidade ligada ao funcionamento instrumental do processo analítico.
- IV. realizar manutenção preventiva no equipamento, pois a tendência constatada evidencia diminuição da intensidade de luz que chega aos detectores.
- V. ficar em alerta e aguardar as dosagens nos dias seguintes, pois a tendência constatada ainda está dentro dos limites aceitáveis do controle de qualidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, III e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, IV e V.

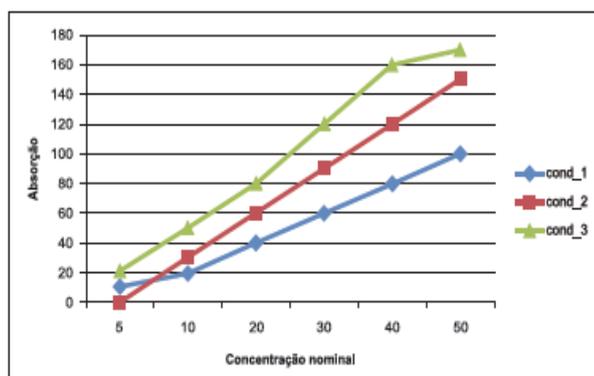
Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
13	54,2	49,4	48,1	45,7	50,0	D	4,2	16,7	8,3	54,2	16,7	0,0

Conteúdo	Desvio padrão, precisão, exatidão, método de análise, gráficos, estatística de resultados e RDC 302/05 (Controle
----------	--

	Interno de qualidade)
Disciplina	Análise Farmacêutica, Estágio IV e Controle de Qualidade de Insumos e Produtos farmacêuticos
Período	5 °, 6° e 7°
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Estatística; Sensibilidade de métodos analíticos, espectrofotometria.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Nomenclatura usada, dificuldade em interpretar o enunciado (análise clínica).

## QUESTÃO 14

No desenvolvimento de métodos analíticos, a etapa de validação requer a investigação da faixa de linearidade de acordo com o objetivo da análise. Além da linearidade, são determinadas a precisão, a exatidão, a especificidade/sensibilidade, a estabilidade das amostras nas condições de análise e a guarda e robustez. No desenvolvimento de um método de cromatografia líquida com detecção no ultravioleta (CLAE-UV), destinado à análise de resíduos, foram investigadas diferentes condições cromatográficas (cond\_1, cond\_2 e cond\_3). Réplicas de amostras com concentrações conhecidas foram submetidas às análises nessas diferentes condições. Os valores de absorção no UV *versus* as concentrações nominais (conhecidas) estão apresentadas no gráfico seguinte.



Na condição cromatográfica 2, existe uma faixa de linearidade, mas essa condição não deve ser empregada em análises de resíduos.

### PORQUE

Não se consegue detectar baixas concentrações do analito por esse método, apesar da linearidade aceitável.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é a uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
14	16,7	28,8	27,8	29,0	31,2	A	16,7	41,7	12,5	12,5	16,7	0,0

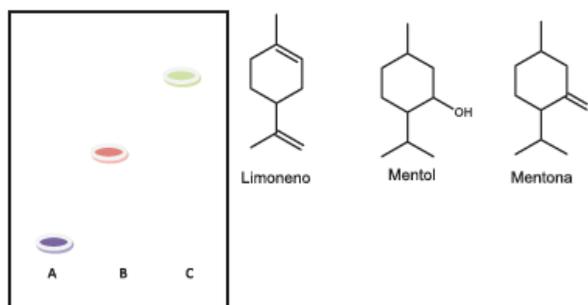
Conteúdo	Análise de gráfico de linearidade; limite de detecção e quantificação, precisão de medidas, quantificação da matéria (macro, micro e traços), métodos de análise – cromatografia e espectrofotometria.
Disciplina	Análise Farmacêutica e Controle de qualidade de Insumos e materiais farmacêuticos
Período	5 ° e 7°
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Unidade de concentração, validação/ não validação de resultados, controle de qualidade.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Interpretação da questão; unidade de concentração (macro, micro e traços); limite de quantificação.

### QUESTÃO 15

Um estudante de farmácia encontrou em um laboratório 3 frascos de matéria-prima sem rótulos. Os rótulos caídos no chão diziam que em um frasco havia mentol, em outro limoneno e o terceiro mentona. O aluno decidiu então fazer uma placa de cromatografia em camada fina para tentar descobrir qual substância estava em cada frasco. Como fase estacionária foi usada placa de sílica e a fase móvel escolhida foi tolueno com acetato de etila (93:7). Após eluir a placa, esta foi revelada com o reagente vanilina sulfúrica.

WAGNER H.; BLADT S. **Plant drug analysis: a thin layer chromatography atlas**. Berlin: Springer Verlag, 1996 (com adaptações).

A figura abaixo apresenta o resultado da cromatografia, assim como as estruturas moleculares das substâncias em questão.



A análise desse cromatograma permite afirmar que

- A** as amostras A e B são, respectivamente, a mentona e o mentol.
- B** as amostras B e C são, respectivamente, o limoneno e o mentol.
- C** as amostras A e B são, respectivamente, a mentona e o limoneno.
- D** as amostras A e C são, respectivamente, a mentona e o mentol.
- E** as amostras B e C são, respectivamente, a mentona e o limoneno.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
15	29,2	36,0	36,4	29,7	42,0	E	20,8	29,2	8,3	12,5	29,2	0,0

Conteúdo	Solubilidade de compostos orgânicos, estrutura de compostos orgânicos, forças intermoleculares, métodos de análise (cromatografia planar), nomenclatura de compostos orgânicos
Disciplina	Química Medicinal II, Análise Farmacêutica e Fitoquímica
Período	2° e 5° e 6°
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Química orgânica, lei do semelhante dissolve semelhante.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Nomenclatura dos compostos orgânicos e solubilidade dos compostos orgânicos.

## QUESTÃO 16

A triagem neonatal, também conhecida como o “Teste do Pezinho”, foi incorporada ao SUS (Portaria GM/MS n.º 22) como uma legislação que determina a obrigatoriedade do teste em todos os recém-nascidos vivos e inclui a avaliação para fenilcetonúria. Um recém-nato submetido a esse teste, realizado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada à Espectrometria de Massas em Sequência (LC-MS/MS) apresentou um resultado em que as concentrações de fenilalanina estão acima da taxa de normalidade. Esse resultado indica

- A** uma deficiência associada à enzima fenilalanina hidroxilase.
- B** uma falha metabólica envolvendo a biosíntese de fenilalanina.
- C** que o excesso de tirosina será um risco constante na vida desse indivíduo.
- D** um resultado duvidoso, pois o método analítico, apesar de excelente para análises de formulações medicamentosas, não tem poder discriminatório adequado aos testes de deficiências metabólicas.
- E** que o recém-nato ainda não apresenta enzimas do sistema de efluxo de glicoproteína-P, capaz de extrair a fenilalanina do interior citoplasmático e jogá-la na circulação, onde é quantificada.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
16	45,8	35,7	33,9	33,5	41,4	A	45,8	16,7	8,3	16,7	12,5	0,0

Conteúdo	Doenças Metabólicas
Disciplina	Bioquímica Clínica
Período	7º período
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Noções de Metabolismo (Bioquímica Básica e Aplicada) e Métodos Analíticos (Análise Farmacêutica).
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Conhecimento sobre a especificidade dos métodos analíticos e interpretação.

## QUESTÃO 17

Reconhecer a saúde como um direito é uma conduta indissociável do direito a condições dignas de vida. Isso significa assumir um olhar integral sobre o ser humano, detentor natural dessa dignidade, que o capacita ao voluntariado e a atitudes altruístas em relação aos seus semelhantes. Portanto, dentro dos princípios éticos de respeito à vida, é fundamental que o ser humano

- A** seja impedido de realizar doação voluntária de órgãos, ainda que não perca qualidade de vida, para zelar pela integridade do seu corpo.
- B** receba a justa remuneração quando fizer doação de sangue ou de medula óssea, uma vez que se tornam passíveis de venda a seus receptores.
- C** possa participar de maneira livre e esclarecida como voluntário sadio na fase clínica do desenvolvimento de novos fármacos.
- D** assuma integralmente os riscos de sua participação livre e esclarecida no desenvolvimento de vacinas com agentes infectantes atenuados.
- E** seja indenizado, quando não recuperar sua saúde, ao participar de maneira livre e esclarecida de estudos multicêntricos de desenvolvimento de novos fármacos.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
17	70,8	63,0	62,6	58,9	63,3	C	4,2	4,2	70,8	4,2	16,7	0,0

Conteúdo	Pesquisa clínica com novos fármacos, Resolução 196/96, Res. 251/97
Disciplina	Legislação Farmacêutica, Química Farmacêutica e Farmacodinâmica I
Período	5º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	- ensaios pré-clínicos e clínicos (fases I, II, III e IV) - ética em pesquisa clínica e esclarecimento do paciente (por meio de termo assinado) voluntário sadio ou com determinada patologia.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	- O enunciado da questão é vago e não dá ênfase a pesquisa clínica com novos fármacos o que pode ter dificultado a

	<p>interpretação.</p> <p>- Na disciplina de Legislação não é abordado sobre doação e na disciplina de QF I é abordada a pesquisa clínica com novos fármacos e não com enfoque ao desenvolvimento de vacinas como mencionado em uma das alternativas (“D”).</p>
--	--

## QUESTÃO 18

Fenilcetonúria (FNC) é um erro inato do metabolismo, de herança autossômica recessiva, cujo defeito incide no metabolismo de aminoácido. Esta aminoacidopatia é uma doença grave que, se não for diagnosticada e tratada precocemente, leva a um profundo e progressivo atraso mental e psicomotor. Uma criança de 4 meses, do sexo masculino, filha de pais morenos e saudáveis, tinha cabelos amarelados, pele clara e extremamente seca. Deu entrada no setor de emergência pediátrica com quadro convulsivo sem etiologia definida. A mãe relata que o filho chora muito, fica constantemente irritado e vem apresentando uma urina de odor acentuado, semelhante a "cheiro de rato". Após exame clínico, ficou constatado que a criança apresentava retardamento mental. Exames laboratoriais de sangue revelaram que a dosagem sérica de fenilalanina era superior a 10 mg/dL (valor normal: 1,2 mg/dL a 3,4 mg/dL) e que a urina apresentava forte cheiro cetônico e reagia com cloreto férrico adquirindo cor azul-esverdeada.

Com base nesse texto, é correto concluir que

- A** o odor forte da urina deve-se à formação de corpos cetônicos, como o fenilacetato, que é produzido pela descarboxilação do fenilpiruvato.
- B** o processo patológico é causado pela elevada concentração de fenilalanina, que está correlacionada com o aumento da atividade da enzima fenilalanina hidroxilase.
- C** o nível elevado de fenilalanina direciona o metabolismo deste aminoácido para a formação de alanina por ação da enzima aminotransferase, usando o piruvato proveniente do ciclo de Krebs, o que leva à formação de fenilpiruvato.
- D** o excesso de fenilalanina ativa competitivamente a enzima tirosina hidroxilase, acarretando a diminuição da conversão de tirosina em melanina, o que explicaria a despigmentação de pele e cabelo observada na criança.
- E** o nível reduzido de conversão de fenilalanina em tirosina pela enzima fenilalanina hidroxilase resulta no comprometimento da conversão de tirosina (DOPA) pela enzima tirosina hidroxilase, que, por sua vez, diminui a formação de dopamina, o que explicaria o quadro neurológico apresentado.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
18	33,3	29,7	29,2	28,4	32,5	E	25,0	12,5	12,5	16,7	33,3	0,0

Conteúdo	Metabolismo de aminoácidos
Disciplina	Bioquímica Aplicada
Período	3 °
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Bioquímica básica, catabolismo, vias metabólicas, sistema urinário.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Desconhecimento o metabolismo específico da fenilalanina e os distúrbios de ordem metabólica ligado à genética.

## QUESTÃO 19

A Assistência Farmacêutica (AF) representa um dos mais importantes setores nos Sistemas de Saúde Estaduais e Municipais. Tendo em vista que as necessidades de medicamentos da população vêm crescendo no Brasil, o papel do farmacêutico é fundamental para que exista um gerenciamento eficaz que garanta medicamentos disponíveis em quantidade, qualidade e velocidade de distribuição adequadas às necessidades da população.

### PORQUE

O gerenciamento farmacêutico deve estar alicerçado nas pessoas envolvidas, já que comumente o setor possui recursos limitados. As experiências, as habilidades e as atitudes são fundamentais no planejamento e na capacidade de reorganizar a estrutura e o conjunto de ações que podem aperfeiçoar esses serviços. Entre as atividades que podem ser desenvolvidas no aprimoramento da AF, destacam-se a capacitação de todos os envolvidos nesse setor, o estabelecimento das relações de medicamentos essenciais, com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) ou em protocolos homologados, nas esferas municipais e estaduais, e a integralidade dos serviços em saúde.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat. Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
19	66,7	52,9	52,1	57,1	52,3	A	66,7	16,7	8,3	0,0	8,3	0,0

Conteúdo	Assistência Farmacêutica, SUS e Assistência Farmacêutica.
Disciplina	Introdução a Farmácia e Legislação Farmacêutica
Período	1° e 5° período
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	SUS, Política Nacional de Medicamentos, Lei 5.991/73, ciclo da assistência farmacêutica.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Associação da função de gerenciamento ao ciclo da assistência farmacêutica. Tipo de questão objetiva, que se apresenta diferente do que se costuma fazer em provas objetivas no curso.

## QUESTÃO 20

A Sra. J.S.M. faz uso de warfarina para tratamento de problemas trombolíticos. Após uma forte gripe, resolve ir à farmácia do seu bairro para adquirir um medicamento antitérmico e antipirético da classe dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES), com a finalidade de combater sintomas de febre e de dor no corpo. Ao passar pelo atendimento de Atenção Farmacêutica, a conduta correta do farmacêutico seria a de orientá-la a

- A** não fazer uso de ibuprofeno, pois existe a possibilidade de ocorrer hemorragia no trato gastrointestinal.
- B** não fazer uso do ácido acetilsalicílico (AAS) e da warfarina nos mesmos horários, pois a segunda diminui a absorção do primeiro.
- C** continuar o uso da warfarina associado a cimetidina, para evitar a irritação gástrica causada pela ação do AINE.
- D** suspender o uso de warfarina, durante o tratamento com AINE, para evitar o aparecimento da síndrome de Stevens-Johnson.
- E** não fazer uso de nimesulida, pois esse medicamento pode diminuir a ação da warfarina.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
20	25,0	27,9	27,4	19,4	29,7	A	25,0	29,2	8,3	20,8	16,7	0,0

Conteúdo	Reações Adversas, Interações Medicamentosas, Atenção Farmacêutica, Anticoagulantes; AINES; Sistema digestório; Sistema cardiovascular.
Disciplina	Farmacologia e Farmacocinética, Farmacodinâmica e Química Farmacêutica I, Estágio Supervisionado V e Farmacoterapêutica e Atenção Farmacêutica
Período	4°, 5° e 8°
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Hemostasia; Mecanismo e controle da secreção gástrica; Processo inflamatório; mecanismo de ação dos AINES e anticoagulantes cumarínicos, eventos adversos provocados por estes fármacos.

<p>Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada</p>	<p>Dificuldade de interpretação da questão, deficiências no conhecimento farmacodinâmico em geral.</p> <p>O conteúdo dos anticoagulantes, classe terapêutica a qual pertence a warfarina, foi incluído no conteúdo programático da disciplina de farmacologia e farmacocinética somente em 2009, já que alguns conteúdos programáticos estavam sendo abordados em duas disciplinas enquanto outros, como o caso dos anticoagulantes, não eram contemplados em nenhuma disciplina da grade curricular.</p>
--	---

## QUESTÃO 21

No Brasil, o número de idosos (> 60 anos de idade) passou de 7 milhões em 1975 para 14 milhões em 2002 (um aumento de 100% em quarenta anos) e estima-se que alcançará 32 milhões em 2020.

LIMA-COSTA, M. F.; VERAS, R. *Caderno Saúde Pública*, v.19, n.3, p.700-701, 2003 (com adaptações).

Em função desta perspectiva, a política nacional de medicamentos precisará considerar a modificação etária da população para prever o consumo de medicamentos empregados no tratamento de

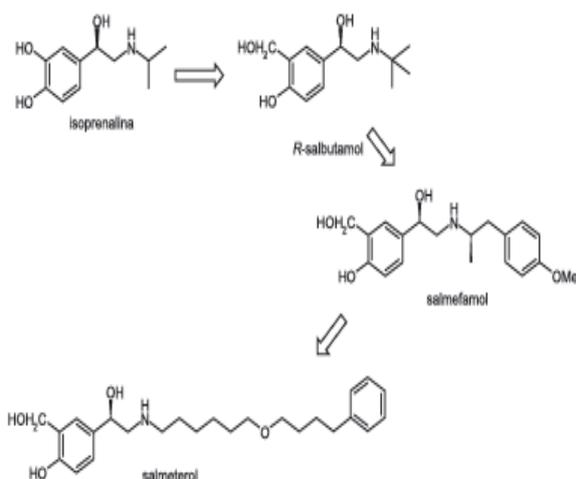
- A** doenças epidêmicas como a influenza A (H1N1).
- B** tuberculose e hanseníase.
- C** poliomielite e sarampo.
- D** dengue e febre amarela.
- E** doenças cardiovasculares e diabetes.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
21	75,0	91,2	90,9	90,7	91,6	E	20,8	0,0	0,0	4,2	75,0	0,0

Conteúdo	Política Nacional de Medicamentos
Disciplina	Introdução a Farmácia e Legislação Farmacêutica
Período	1º e 5º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Saúde e bioética, epidemiologia.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Confundiram-se com o modismo da gripe influenza A (H1N1) e esqueceram das doenças crônicas degenerativas que mais acometem os idosos.

## QUESTÃO 22

A figura abaixo resume o processo de desenvolvimento de salmeterol a partir da isoprenalina. Durante esse processo, houve duas etapas de modificações moleculares: a primeira consiste na substituição da hidroxila catecólica por um grupamento hidroximetileno; e a segunda, no aumento da lipossolubilidade quando comparado ao composto de partida, a isoprenalina. O processo finaliza-se com a obtenção do salmeterol.



A substituição da hidroxila catecólica por um grupamento

- A metoxi tornou esses fármacos mais suscetíveis a COMT (catecol-o-metiltransferase) e seletivos para o receptor  $\beta_1$ , devido ao aumento da hidrofobicidade.
- B hidroximetileno tornou esses fármacos menos suscetíveis a COMT e seletivos para o receptor  $\beta_2$ , devido ao aumento da lipossolubilidade.
- C metoxi tornou esses fármacos menos suscetíveis a COMT e seletivos para o receptor  $\beta_1$ , devido ao aumento da lipossolubilidade.
- D hidroximetileno tornou esses fármacos menos suscetíveis a COMT e seletivos para o receptor  $\beta_2$ , devido ao aumento da hidrofobicidade.
- E hidroximetileno tornou esses fármacos menos suscetíveis a COMT e seletivos para o receptor  $\beta_1$ , devido ao aumento da lipofobicidade.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
22	-	-	-	-	-	ANULADA	8,3	37,5	20,8	20,8	12,5	0,0

Conteúdo	SNA; Grupos funcionais; Solubilidade de funções orgânicas; Reações orgânicas; Fármacos adrenérgicos;
Disciplina	Fisiologia; Química Medicinal II; Química Medicinal III; Análise e Síntese Orgânica de Fármacos; Química Farmacêutica e Farmacodinâmica I
Período	2º, 3º, 4º e 5º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Neurotransmissores do SNA simpático (noradrenalina): síntese e degradação;</li> <li>- Grupos funcionais e a solubilidade das funções orgânicas;</li> <li>- Tipos de reações orgânicas;</li> <li>- Mecanismo de ação de fármacos adrenérgicos Beta 2 seletivos, relação estrutura versus atividade biológica destes.</li> </ul>

<p>Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada</p>	<p>Interpretação textual.</p> <p>- A alternativa “B” foi escolhida pela maioria dos alunos, e não poderia ser pois no enunciado da questão diz que a SEGUNDA MODIFICAÇÃO molecular resultou em aumento da lipossolubilidade e na alternativa “B” é atribuído maior lipossolubilidade do salmeterol à substituição da hidroxila do anel catecol pelo hidroximetileno, que foi a PRIMEIRA MODIFICAÇÃO MOLECULAR ( Substituição) que ocorreu na isoprenalina visando obtenção do salmeterol.</p>
--	---

## QUESTÃO 24

Uma paciente teve seu primeiro filho aos 42 anos de idade. Dois dias após o parto, sofreu uma trombose. Nas avaliações laboratoriais, o Tempo de Atividade da Protrombina (TAP) teve como resultado 60% do máximo possível e o Tempo da Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa) estava normal, evidenciando o papel da via extrínseca no distúrbio de coagulação apresentado pela paciente. Antes da trombose, ela utilizava 100 mg por dia de ácido acetilsalicílico (AAS) como tratamento antitrombótico. Após a trombose, ela vem utilizando a warfarina sob monitoramento terapêutico com o TAP. Foi identificado que esta paciente está grávida há 45 dias. Entre os fármacos aplicáveis a esse caso, estão disponíveis o AAS, a warfarina e as heparinas de alta e de baixa massa molecular.

Nesse caso, a conduta terapêutica correta durante a gravidez é

- A** substituir a warfarina durante a gestação por uma heparina de alta massa molecular, pois esta não atravessa a barreira placentária e não produz sangramento como reação adversa.
- B** suspender a warfarina e retornar ao AAS durante a gestação, utilizando um fármaco de potência menor, mas que apresenta efeitos colaterais e reações adversas menos intensas.
- C** trocar o AAS e a warfarina durante a gestação por uma heparina de baixa massa molecular, que não atravessa a placenta nem produz sangramentos como reações adversas.
- D** manter a paciente sem tratamento antitrombótico até o fim da gestação para proteger a mãe e o bebê das reações adversas desse medicamento.
- E** manter a warfarina até o final da gestação, pois o risco de uma nova trombose pode ser letal ou para a mãe ou para o embrião ou para ambos.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
24	-	-	-	-	-	ANULADA	29,2	4,2	37,5	8,3	20,8	0,0

Conteúdo	Hematologia, Farmacologia, Fisiopatologia, Farmacoterapêutica
Disciplina	Hematologia, Farmacologia, Fisiopatologia, Farmacoterapêutica
Período	3, 4 e 8
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	TTPa, AINES, Anticoagulantes, Farmacocinética, Tromboembolismo
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	

Conteúdo	Anticoagulantes; Hemostasia; Distúrbios da coagulação; Coagulograma;
Disciplina	Farmacologia e Farmacocinética, Estudos em Fisiologia Humana; Hematologia Clínica, Farmacoterapêutica a Atenção Farmacêutica.

Período	1º, 4º, 7º e 8º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hemostasia: via intrínseca e extrínseca;</li> <li>- Avaliação da hemostasia - Coagulograma: TAP e TTPa e interpretação destes valores;</li> <li>- Mecanismo de ação dos fármacos citados, indicações, contra-indicações bem como reações adversas;</li> <li>- Tratamento de pacientes com distúrbios cardiovasculares.</li> </ul>
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	<p>Dificuldade de interpretação da questão, deficiências no conhecimento fisiopatológico e farmacoterapêutico em geral.</p> <p>O conteúdo dos anticoagulantes, classe terapêutica a qual pertence a warfarina e heparina foi incluído no conteúdo programático da disciplina de farmacologia e farmacocinética somente em 2009.</p>

## QUESTÃO 23

Atualmente, uma terapia alternativa ao tratamento clássico da *asma persistente moderada* é a utilização do omalizumab (fármaco produzido por processo biotecnológico que atua na IgE). Essa proposta terapêutica ainda apresenta grandes contestações na literatura, implicando a não inclusão desse fármaco no elenco terapêutico do Sistema Público de Saúde. O acesso a este medicamento, na rede pública, passou a ser alcançado por meio de ações judiciais, prática esta que no Brasil, em 2008, custou aos cofres públicos R\$ 52 milhões com a compra de medicamentos. No Estado de São Paulo, em 2007, o valor foi de R\$ 25 milhões/mês. A Política Nacional de Medicamentos (PNM) considera como aspectos fundamentais nos tratamentos com medicamentos: segurança, eficácia, disponibilidade e custo, e, ainda, garantia à população do acesso aos medicamentos padronizados.

Disponível em: <[www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)>.  
Acesso em: 23 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nas informações apresentadas, o melhor arsenal medicamentoso para o tratamento da *asma persistente moderada* que atenda à PNM é

- A a associação antileucotrienos, formoterol e budesonida, que mesmo com valor elevado utiliza um número maior de fármacos no tratamento.
- B o antileucotrieno (montelucaste), que possui custo elevado, mas na literatura apresenta maior aceitação que o omalizumab.
- C a associação de um broncodilatador e um corticosteroide inalado, que, além de preço baixo, demonstra eficácia no tratamento.
- D o omalizumab, que é essencial ao tratamento e independentemente do seu custo deve ser incluído como um dos medicamentos no programa da asma.
- E a associação de dois corticosteroides por via oral e inalável, pelo fato de possuírem preços acessíveis e fácil acesso.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
23	83,3	76,2	76,6	75,8	78,4	C	0,0	0,0	83,3	12,5	4,2	0,0

Conteúdo	Farmacoeconomia
----------	-----------------

Disciplina	Farmacoterapêutica e Atenção Farmacêutica
Período	7º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Fármacos de escolha do tratamento da asma.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Associação dos conteúdos de Farmacologia e Farmacoeconomia.

## QUESTAO 25

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, e observa-se cada vez mais a necessidade de um farmacêutico com visão e experiência clínica que possa atuar junto aos demais profissionais da área de saúde e aos pacientes, visando à utilização racional de medicamentos e melhoria da qualidade de vida do paciente.

Por ser a Farmácia Hospitalar um importante serviço na assistência ao paciente, o farmacêutico deve

- I. manter relacionamento e cooperação com os demais serviços do hospital, especialmente com aqueles cujas funções apresentam interfaces com suas atividades profissionais.
- II. ser responsável por todo o ciclo do medicamento, desde sua seleção (ativos e fornecedores), passando pelo armazenamento e pelos controles, até o último momento, ou seja, a dispensação e o uso pelo paciente.
- III. participar do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, junto com médicos e enfermeiros, para promover o uso racional de medicamentos com a seleção dos produtos farmacêuticos necessários à assistência farmacêutica do paciente.
- IV. ser responsável por todo o fluxo do medicamento dentro da unidade de saúde e pela orientação aos pacientes internos e ambulatoriais, buscando cooperar na eficácia do tratamento, na redução dos custos, voltando-se também para o ensino e a pesquisa, que funcionarão como campo de aprimoramento profissional.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B II e III.
- C I, III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
25	25,0	23,5	22,9	23,2	25,4	C	12,5	4,2	25,0	4,2	50,0	4,2

Conteúdo	Atribuições do farmacêutico em Farmácia Hospitalar
Disciplina	Legislação Farmacêutica, Farmácia Hospitalar e Estágio VII
Período	5º, 7º e 9º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Assistência em Farmácia hospitalar, legislação que regulamenta a atuação do farmacêutico em farmácia hospitalar.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	A questão está mal elaborada, e o gabarito está marcando a opção errada. Pois o item dois está correto, o ciclo do medicamento dentro do hospital é de responsabilidade do profissional farmacêutico, ao passo que na questão três está errada, pois seleção não é função do scih e sim da comissão de padronização e farmácia terapêutica.

## QUESTÃO 26

A estruturação do plano de ação da assistência farmacêutica (AF) deve estar centrada nos aspectos individuais do município, por meio da análise diagnóstica dos indicadores de saúde, que irão direcionar a seleção, a programação, a aquisição, a distribuição e a dispensação dos medicamentos.

### PORQUE

O planejamento empregado na AF deve prever a utilização dos recursos financeiros nos diferentes níveis de atenção, tais como a promoção do uso racional de medicamentos, o desenvolvimento, a valorização, a formação, a fixação e a capacitação de recursos humanos, entre outros, observando as prioridades regionais definidas pelos gestores do SUS.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
26	16,7	43,0	40,3	41,1	43,3	A	16,7	25,0	20,8	33,3	4,2	0,0

Conteúdo	Assistência farmacêutica e SUS
Disciplina	Introdução a Farmácia, Saúde e Bioética e Legislação Farmacêutica.
Período	1º, 4º e 6º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Lei 8080, NOB SUS 1996.
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	A linguagem usada diferente do que está na legislação regulamentadora, questão mal elaborada, pois a segunda proposição não explica inteiramente a primeira proposição.

## QUESTÃO 27

A assistência farmacêutica é o conjunto de ações voltadas à promoção e à recuperação da saúde, tanto individual, quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo principal e visando ao seu acesso e ao seu uso racional. Nesse contexto, faz parte da assistência farmacêutica

- I. a seleção de medicamentos baseada na eficácia terapêutica e na garantia de padrões de qualidade, independentemente da regularidade de fornecimento.
- II. a produção de insumos e medicamentos com controle de qualidade rigoroso dos processos, dos insumos e dos produtos.
- III. a prescrição de medicamentos centrada no diagnóstico preciso da doença, necessário para a racionalização do consumo de medicamentos.
- IV. a distribuição dos medicamentos, considerando-se critérios regionais de necessidades.
- V. a dispensação do medicamento, prescrito por profissional habilitado, tornando-se desnecessárias outras orientações.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

Questão	Percentual de Acerto					Gabarito	Resposta da instituição					
	Inst.	Cat.Adm.	Org. Acad.	Região	Brasil		A	B	C	D	E	SI
27	66,7	60,6	61,7	58,9	62,7	D	12,5	4,2	4,2	66,7	12,5	0,0

Conteúdo	Política Nacional de Medicamentos e SUS
Disciplina	Introdução a Farmácia, Saúde e Bioética e Legislação Farmacêutica.
Período	1º, 4º e 6º
Conhecimentos relacionados aos conteúdos (anteriores e posteriores)	Legislação, SUS, Lei 8080, Seleção de medicamentos no SUS
Eventuais fragilidades que podem ter levado os alunos a responderem de maneira equivocada	Dificuldade de interpretação textual.